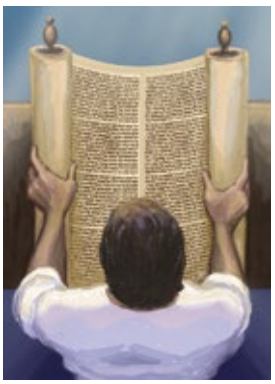
Seu Reino foi tomado.
Mas Ele o está retomando.

Rei da Glória



das
Escrituras Sagradas

contado por
P. D. Bramsen

ilustrado por
Arminda San Martín

Relief Opportunity & Care for Kids
ROCK INTERNATIONAL
Resources Of Crucial Knowledge

Rei da Glória
Por P. D. Bramsen
Ilustrado por Arminda San Martín

Portuguese edition of KING of GLORY
Copyright © 2011, 2024 ROCK International.
Todos direitos reservados.

ISBN 978-1-62041-031-8

Uma publicação de ROCK International
- **R**elief, **O**pportunity & **C**are for **K**ids (**A**lívio, **O**portunidade e **C**uidado para os **F**ilhos)
- **R**esources **O**f **C**rucial **K**nowledge (**R**ecursos **D**e **C**onhecimento **C**rítico)

P.O. Box 4766, Greenville, SC 29608, USA
www.rockintl.org
resources@rockintl.org
www.king-of-glory.com

A menos que haja uma observação em contrário, as citações das Escrituras usadas neste livro são da Bíblia Sagrada, *Nova Versão Internacional*®, NVI® © 1993, 2000, 2011, 2023 por Biblica, Inc.

Desenho do Título por Dave Bramsen
Layout da Capa por Zarief Mina

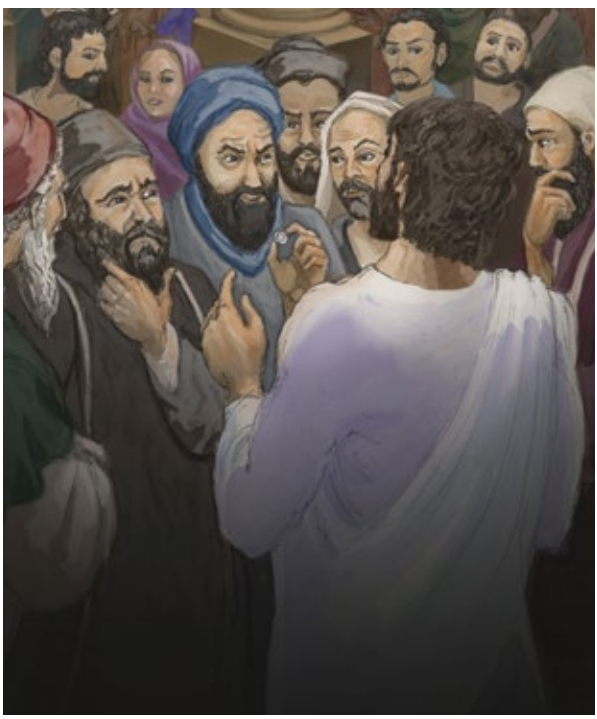
Os direitos autorais do livro são reinvestidos em projetos da ROCK International. Para traduzir Rei da Glória ou outras publicações e transmissões da ROCK contactar: resources@rockintl.org

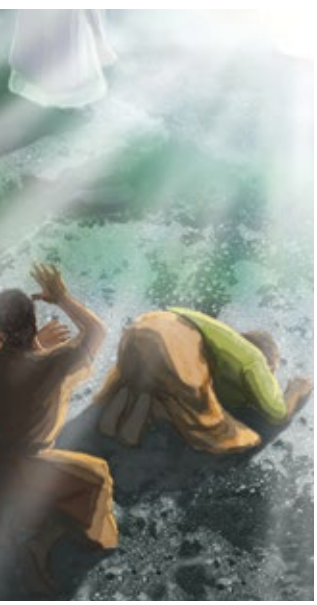
Sobre o Autor: Paul Dan Bramsen nasceu na Califórnia. Ele e sua esposa criaram seus três filhos no Senegal, África Ocidental – um país majoritariamente muçulmano na fronteira do Saara. Bramsen escreve para um público internacional, criando recursos multimídia em vários idiomas, que contam as histórias e explicam a mensagem dos profetas bíblicos em ordem cronológica. Esses projetos de multimídia em multi-línguas incluem: *O Caminho da Justiça* (uma série de rádio de 100 episódios, escrita pela primeira vez na língua Wolof do Senegal), o livro *Um Dues Uma Mensagem*, e o filme *Rei da Glória*.
www.**twor.**com www.**one-god-one-message**.com www.**king-of-glory**.com

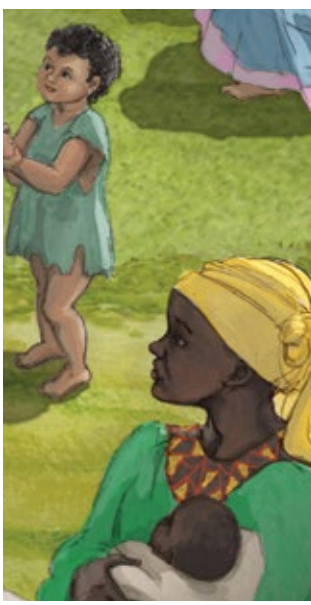
Sobre a Artista: Arminda San Martín , da Argentina escreve: "Desde que eu consigo me lembrar, eu sempre desenhei. Todas as minhas habilidades dadas por Deus foram utilizadas para desenhar e pintar Rei da Glória. Para mim, este projeto é a realização de um sonho, uma oportunidade que acontece uma vez na vida. Eu jamais poderei agradecer suficientemente a Deus por esta oportunidade. Também sou grata a Paul Bramsen, que não é apenas um inspirado escritor, mas também um excelente editor. Agradeço a Deus pelo seu conhecimento e sua orientação constante para alcançar este resultado final." Arminda atualmente trabalha como ilustradora para diversas editoras.

Impresso no Reino Unido

PARA A GLÓRIA DO REI E PARA ABENÇOAR OS FILHOS DE TODAS AS IDADES E NAÇÕES







"Quem foi que disse que ele não era perigoso? Claro que é, perigosíssimo. Mas acontece que é bom. Ele é Rei, disse e repito."

— De *O Leão, a Feiticeira, e o Garda-Roupa*, por C.S. Lewis

Seleção de Cenas

Bastidores 8

Abertura 11

1 • O Rei e Seu Reino

2 • O Rei e Seus Profetas

3 • O Rei e Seu Universo

Part 1 – O Rei Anuncia Seu Plano 19

4 • O Primeiro Dia	Gênesis 1
5 • Um Mundo Perfeito	Gênesis 1-2
6 • O Primeiro Homem	Gênesis 1-2
7 • Um Lar Perfeito	Gênesis 2
8 • A Lei do Pecado e da Morte	Gênesis 2
9 • A Primeira Mulher	Gênesis 2
10 • O Reino da Luz	Apocalipse 4-5
11 • O Reino das Trevas	Isaías 14; Ezequiel 28
12 • A Serpente	Gênesis 3
13 • A Escolha	Gênesis 3
14 • Pecado e Vergonha	Gênesis 3
15 • Espiritualmente Mortos	Gênesis 3
16 • A Maldição	Gênesis 3
17 • A Promessa	Gênesis 3
18 • O Primeiro Sacrifício	Gênesis 3
19 • Banidos	Gênesis 3
20 • As Primeiras Crianças	Gênesis 4
21 • A Adoração de Pecadores	Gênesis 4
22 • A Lei da Oferta pelo Pecado	Gênesis 4
23 • Aceito e Rejeitado	Gênesis 4
24 • O Primeiro Assassino	Gênesis 4-5

25 • Paciência e Juízo — Gênesis 6-7
26 • Um Novo Começo — Gênesis 8-9
27 • A Torre do Orgulho — Gênesis 11
28 • Deus Chama Abraão — Gênesis 12
29 • Aquele que Cumpre Promessas — Gênesis 15
30 • O Teste Definitivo — Gênesis 22
31 • O Filho Condenado — Gênesis 22
32 • Ilustrações e Profecias — Gênesis 22
33 • Um Deus Fiel e Santo — Êxodo 19-20
34 • Os Dez Mandamentos — Êxodo 20
35 • Mais Ilustrações — Êxodo 20, 24
36 • Mais Profecias — Salmos e Profetas

Part 2 – O Rei Executa Seu Plano 87
37 • A História do Rei Continua — Mateus 1
38 • A História de Maria — Lucas 1
39 • A História de José — Mateus 1
40 • A Chegada — Lucas 2
41 • A História dos Pastores — Lucas 2
42 • A História dos Magos — Mateus 2
43 • A Criança Perfeita — Lucas 2
44 • O Cordeiro de Deus — João 1
45 • O Filho Perfeito — Mateus 3
46 • O Segundo Homem — Mateus 4
47 • O Rei-Messias — Lucas 4
48 • Domínio sobre Demônios e Doenças — Lucas 4
49 • Domínio sobre Vento e Ondas — Marcos 4
50 • Domínio sobre o Pecado — Marcos 2
51 • Domínio sobre a Morte — Lucas 7; João 11
52 • O Provedor — João 6
53 • O Mestre — Mateus 5-7

54 • Sua Majestade — Mateus 17
55 • Sua Missão — Mateus 16, 20
56 • O Rei Entra em Jerusalém — Marcos 11
57 • O Rei é Questionado — Lucas 20
58 • O Rei é Preso — Marcos 14
59 • O Rei é Condenado — João 18
60 • O Rei é Coroado — Mateus 27
61 • O Rei é Crucificado — Lucas 23
62 • O Rei-Salvador — Lucas 23
63 • O Sacrifício Final — Mateus 27
64 • O Rei é Sepultado — Mateus 27
65 • O Túmulo Vazio — Mateus 28
66 • A Mensagem dos Profetas — Lucas 24
67 • Um Corpo Transformado — João 20
68 • A Partida — Atos 1
69 • A Celebração da Vitória — Salmo 24; Apocalipse 5
70 • O Rei está Voltando — Apocalipse 19-22

Encerramento 157
• Felizes Para Sempre?
• A Má Notícia
• A Boa Notícia
• Sua Resposta ao Rei

Recursos Adicionais 167
• Perguntas de Revisão das Cenas
• Notas Finais
• Indo Mais à Fundo
• Guia dos Episódios do Filme

Bastidores

Alice já estava cansada de ficar sentada no banco sem nada para fazer. Por uma ou duas vezes ela xeretou o livro que a irmã lia a seu lado, mas nele não havia figuras nem diálogos. "Para que serve um livro sem figuras nem diálogos?", Alice pensou.

— Frases iniciais de *Alice no País das Maravilhas*, por Lewis Caroll, 1865

O livro que você está prestes a ler é cheio de figuras e diálogos, mas diferentemente da clássica estória de fantasia de *Alice no País das Maravilas*,[1] as figuras e os diálogos do *Rei da Glória* vêm de uma história que aconteceu de verdade.[2]

Com certa hesitação eu decidi produzir um livro com figuras a respeito da maior história que já foi contada.

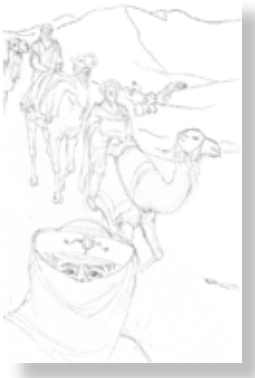
Há alguns anos, enquanto eu vivia na África Ocidental, eu fiz um curso de produção de programa de rádio. No primeiro dia de aula o professor perguntou, "Qual é uma das principais vantagens do rádio sobre a televisão?" A resposta dele nos surpreendeu.

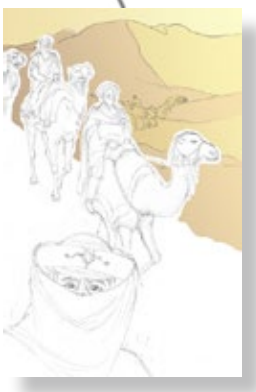
"Ele fornece uma imagem melhor."

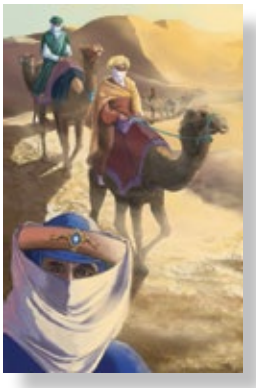
Verdade.

Mesmo as super-produções do cinema têm dificuldade em se igualar à habilidade da mente humana em traduzir palavras simples em imagens mentais. As Escrituras antigas dos profetas pintam centenas de palavras figuradas que nenhum filme consegue apresentar de modo satisfatório, e nenhum artista humano consegue ilustrar totalmente.

Portanto, eu admito. Nenhum trabalho artístico pode retratar perfeitamente a melhor história que já foi contada. Ainda assim, foi divertido tentar.







Arminda San Martín, nossa artista talentosa e graciosa da Argentina, fez um trabalho maravilhoso e cuidadoso ao traduzir as histórias bíblicas de palavras para pinturas. Com caneta e pincel digitais, Arminda concluiu os rascunhos iniciais e as pinturas finais em apenas quatorze meses. Eu espero que você fique tão impressionado com o trabalho dela como eu fiquei.

Pense o seguinte.

Quando lemos um livro de estória, por onde começamos?Na metade do livro? Não, começamos pelo início. Só assim iremos entender a estória. Da mesma maneira, para entender as Escrituras, precisamos começar pelo início e seguir pela história até a sua conclusão lógica e satisfatória.

Os escritos dos profetas contém centenas de histórias curtas, e todas se encaixam para formar uma única história. Ao escrever *Rei da Glória*, eu me senti como um florista designado para ir a um jardim enorme com infinitas flores e selecionar algumas poucas dúzias, para montar somente um buquê que mostrasse a glória do jardim inteiro. Nesse livro, eu selecionei poucas dúzias de histórias chave das Escrituras e as organizei em uma trama de 70 cenas, tentando mostrar a glória do Rei eterno que se revelou a Si mesmo na história humana.

A minha oração a Deus é que, ao apresentar e contar esta história verídica, ela inspire pessoas de todas as idades a se deleitarem com os escritos dos profetas, a amarem Aquele de quem eles falam, e se juntarem ao reino feliz que nunca terá fim.

Para uma imagem clara,

Paul D. Bramsen

Abertura

Com o coração vibrando de boas palavras
recito os meus versos em honra ao Rei;
a minha língua é como a pena de um hábil escritor.

Na tua majestade cavalga vitoriosamente pela
verdade, pela humildade e pela justiça; que
a tua mão direita realize feitos gloriosos.

— Das Escrituras dos Profetas (Salmo 45.1,4)

Cena 1
O Rei e Seu Reino

Muito, muito antes do mundo começar, havia um rei o Rei da Glória.

Este Rei estava muito, muito acima e além de qualquer pessoa ou coisa que você ou eu pudéssemos imaginar. Na infinitude da eternidade, Ele era o único Rei, e Seu reino era o único reino, um reino de perfeita sabedoria, amor, alegria e paz. O reino não precisava de sol nem de estrelas, pois o próprio Rei era a sua luz.

Embora o reino fosse ilimitado em tamanho, era limitado em seus súditos. Alguns dizem que o rei nem mesmo tinha súditos.

Ou será que Ele tinha?

Um dos primeiros mistérios deste Rei é que quando nada além dele existia, Ele nunca estava sozinho.

Além disso, Ele queria compartilhar Sua vida com outros seres inteligentes.

Então, o bom e sábio Rei criou uma província celestial com milhões de seres espirituais brilhantes e super-inteligentes chamados anjos. Ele conhecia todos eles pelo nome e Ele queria que eles também O conhecessem. A vida com o Rei era uma aventura ininterrupta.

Mas o Rei queria mais que anjos. Então Ele criou um reino de tempo, espaço e matéria—um universo alucinante com um planeta cintilante que se tornaria o lar de uma comunidade de incríveis criaturas chamadas humanos.

Diferente dos anjos, a família dos humanos começou com apenas dois seres, um homem e uma mulher. Tal como aconteceu com os anjos, o Rei queria compartilhar Sua vida com eles também.

Então algo aconteceu, algo terrível. Uma rebelião surgiu no reino, primeiro no céu e depois na terra.

Um anjo rebelde se apossou do reino da terra, capturando seus humanos. Mas o Rei não foi pego de surpresa.

No fundo do coração do Rei havia um plano de resgate tão grande, tão misterioso, tão extravagante, tão abrangente que Ele levaria milhares e milhares de anos para ser concretizado.

O que mais você poderia esperar do Rei da eternidade?

Ele vive acima do tempo.

Cena 2
O Rei e Seus Profetas

Para conhecer o Rei e Seu plano,
você precisa conhecer o Seu livro.

Por mais de 15 séculos o Rei escolheu cerca de 40 pessoas para registrar Sua história e mensagem. Eles eram chamados profetas. O Rei os inspirou com Suas palavras, que eles escreveram em pergaminhos para ser copiados, distribuídos, e guardados para as futuras gerações. A maioria dos profetas não conheceu um ao outro, mas seus escritos contém uma história e uma mensagem consistentes.

Os escritos dos profetas são chamados Sagradas Escrituras. Sem as Escrituras não saberíamos de onde viemos, por que estamos aqui e para onde estamos indo. Para saber as respostas certas nós precisamos do livro do Rei.

Há cerca de 3.500 anos, o Rei inspirou um profeta chamado Moisés para escrever:

> Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca do SENHOR. (Deuteronômio 8.3)

Hoje as palavras do Rei estão concentradas em um livro, *a Bíblia Sagrada*. Sagrado significa *puro* ou *separado dos outros.* Bíblia significa *livro* ou *coleção de livros*. A Bíblia é o livro mais vendido e mais traduzido no mundo. Milhares de papiros e pergaminhos mostram que estes são os textos antigos[3] mais bem preservados.

As Escrituras têm duas partes principais.

A primeira parte é o Antigo Testamento (Torá, Salmos, etc.), onde o Rei anuncia Seu plano.

A segunda parte é o Novo Testamento (Evangelhos, Atos, etc.) onde o Rei executa o Seu plano.

Testamento significa *pacto*, *contrato*, ou *acordo*. O Antigo Testamento anuncia o que Deus planejava fazer. O Novo Testamento registra o cumprimento de Seu plano. Só Deus pode escrever a história antes que ela aconteça.

A diferença entre o Antigo e o Novo Testamento é como a diferença entre um grande rei mandar cartas e fotos—e esse mesmo rei fazer uma visita em pessoa.

As Escrituras chegaram primeiro no Oriente Médio, na África, na Ásia, na Europa, depois nas Américas e demais lugares. Os profetas vieram do Oriente Médio, mas a história e a mensagem que eles escreveram são para todas as nações. Para todas as famílias. Para todas as pessoas.

Para você.

Cena 3
O Rei e Seu Universo

Se pudéssemos viajar de volta através do tempo e do espaço,
atrás,
atrás,
muito atrás,
para um passado bem longíncuo, muito antes de haver pessoas, planetas ou estrelas, poderíamos testemunhar o poder e a glória por trás das primeiras palavras da Escritura:

> No princípio, Deus criou os céus e a terra. (Gênesis 1.1)

Hoje, muitas pessoas acreditam que o mundo e suas maravilhas passaram a existir sem que houvesse um Criador onisciente. Mas suas teorias não explicam adequadamente o projeto complexo e a ordem precisa do universo.

Em Seu livro, o Rei diz:

> Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos. (Salmo 19.1)

Falando de mãos, olhe para si mesmo. Mexa seus polegares. Tente segurar um livro, uma vassoura ou um martelo sem eles. Observe as unhas, articulações e pele. Pense em algumas coisas importantes que você faz com suas mãos. Quem, se não um mestre artesão, poderia projetar essas ferramentas?

Que tipo de sabedoria e poder seriam necessários para fazer um bilhão de galáxias? Ou criar uma célula viva com suas milhões de partes complexas? Ou unir as sequências espirais microscópicas das células com os códigos genéticos que fazem você ser *você*?

Cerca de três mil anos atrás, um profeta e rei chamado Davi escreveu:

> Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo assombroso e admirável. (Salmo 139.13-14)

Você gostaria de conhecer Aquele que te formou? Você gostaria de viver para sempre com o Criador e Mestre das galáxias? Você pode. Ele se revelou a Si mesmo. Ele quer que você O conheça. Ele quer que sua família e comunidade O conheçam também. Ele convida você a entender o Seu plano, experimentar o Seu amor, contemplar a Sua majestade, submeter-se ao Seu governo e viver para Sua glória. Mas Ele não forçará você a ser Seu súdito.

Afinal, Ele não é apenas *um* rei. Ele é *o* Rei. *O Rei da glória.*

Esta é a Sua história.

Parte 1

O Rei Anuncia Seu Plano

— Antigo Testamento —

Cena 4
O Primeiro Dia

O livro de Deus começa de uma maneira digna de um rei. Ele nos diz o que Ele quer que saibamos e nada mais.

> No princípio, Deus criou os céus e a terra. (Gênesis 1.1)

Tudo o que podemos ver e tocar tem um começo, mas o Criador e Dono do universo não tem começo nem fim. Ele é o Espírito invisível e eterno que pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Ele vê e sabe todas as coisas.

Você sabe o nome Dele? Deus tem muitos nomes, mas o Seu nome mais famoso é SENHOR. Na língua original do livro de Deus, Seu nome é *Yahweh*, que significa *Aquele que É,* ou simplismente *EU SOU*.

A história da criação continua com a descrição feita pelo Rei sobre a terra original.

> A terra era sem forma e vazia; havia trevas sobre as águas profundas, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. (Gênesis 1.2)

Era hora de preparar o planeta para as pessoas.

> Deus disse: "Haja luz", e houve luz.
>
> Deus viu que a luz era boa e fez separação entre a luz e as trevas. Deus chamou à luz "dia", e às trevas chamou "noite". Passaram-se a tarde e a manhã—esse foi o primeiro dia. (Gênesis 1.3-5)

O que Deus fez no primeiro dia da criação? Ele ordenou a luz penetrar as trevas. Mais tarde, o sol brilharia na Terra, mas não no primeiro dia. Deus quer que saibamos que Ele é a Fonte de luz.

> Deus é luz e nele não há treva alguma. (1 João 1.5)

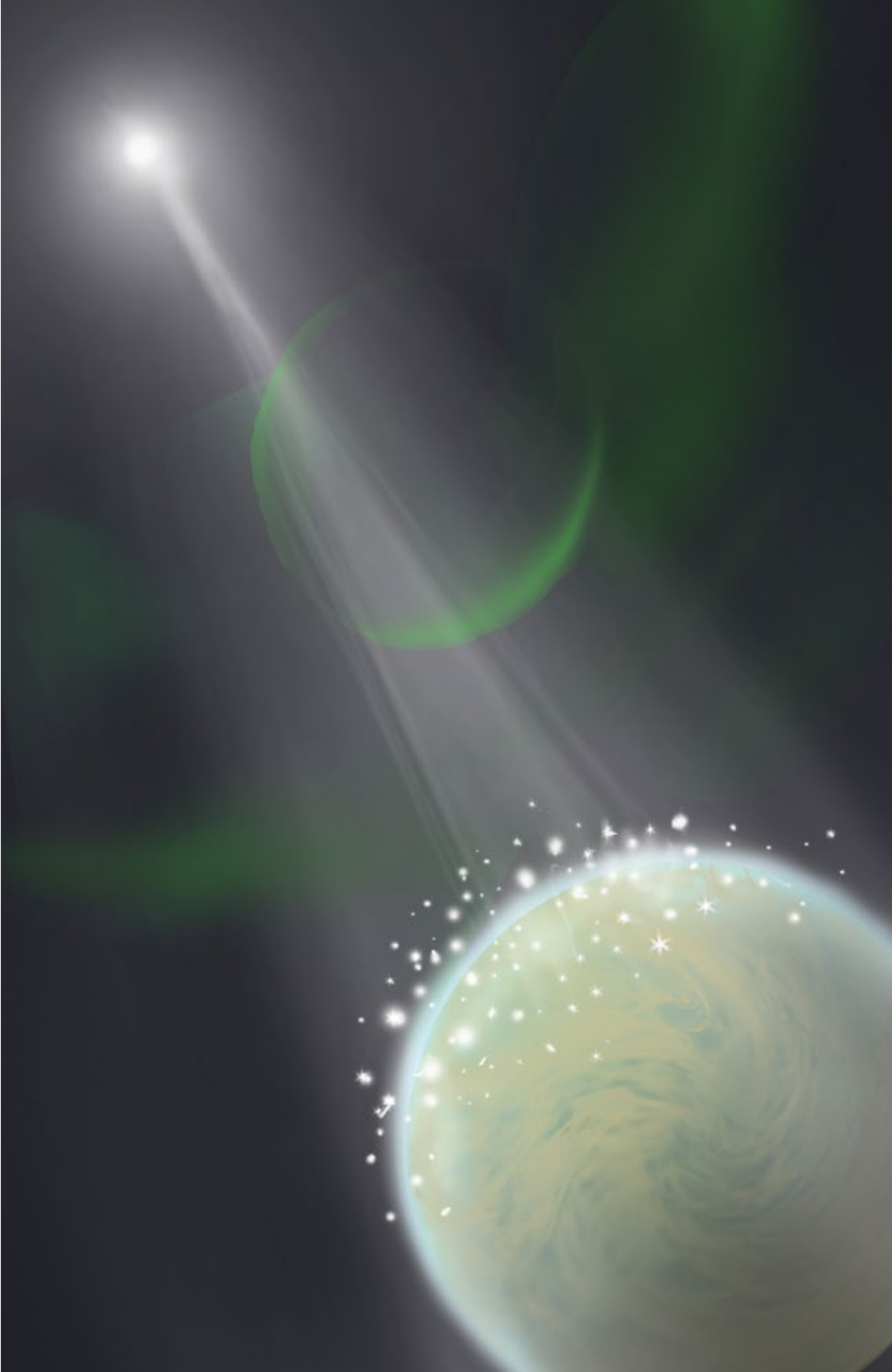
Deus é puro, como a luz. Ele não pode ser contaminado. Mesmo quando a luz brilha em coisas muito sujas, ela é pura. Deus é perfeito. Deus é santo.

Você notou quem estava lá com Deus no local da criação? Seu Espírito Santo estava lá, pairando sobre as águas. Sua Palavra estava lá também, falando.

> No princípio era a Palavra, e Palavra estava com Deus e a Palavra era Deus. Aquele que é a Palavra estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito …. (João 1.1-3)

O Espírito Santo de Deus e a Palavra sempre estiveram com o Deus único e verdadeiro. É por isso que se pode dizer do Rei:

Mesmo quando somente Ele existia, Ele nunca estava sozinho.



Cena 5
Um Mundo Perfeito

Em seis dias planejados, o Rei criou um mundo lindo e maravilhoso. Deus simplesmente falava e maravilhas perfeitamente projetadas apareciam.

No primeiro dia, Deus disse: "Haja luz!", e houve luz.

No segundo dia, Deus fez a atmosfera da Terra com o céu azul que vemos e o ar invisível que respiramos. Deus projetou o céu com uma mistura perfeita de gases que sustentam a vida, como oxigênio e nitrogênio.

No terceiro dia, Deus disse: "Apareça a terra seca!" E assim foi. Então Deus disse: "Cubra-se a terra de vegetação!" Instantaneamente, grama, plantas, flores e frutas começaram a crescer, cada uma com sua própria semente.

No quarto dia, Deus ordenou que o sol e a lua brilhassem e marcassem os anos, meses e dias da Terra. Ele também criou as estrelas.

No quinto dia, Deus disse: "Encham-se as águas de peixes e demais seres vivos! Encham-se os céus de pássaros de todas as espécies!" E assim foi.

No sexto dia Deus disse: "Que a terra produza todo tipo de animal—rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos!" Deus fez com que cada criatura pudesse reproduzir descendentes da mesma espécie e cuidar de seus filhotes.

> E Deus viu que isso era bom. (Gênesis 1.25)

A paz reinava. No princípio todos os animais eram amistosos. Eles não matavam e não comiam uns aos outros. Eles se alimentavam de plantas.

A ordem reinava. Como um relógio, o sol mantinha a distância correta da Terra. A lua mudava de lua nova para lua cheia. A terra reciclava o ar, a água e os resíduos. Se governado bem, nada de bom faltaria no reino da terra. Seria o lar ideal para a humanidade.

Cada dia da criação nos dá uma pista de como Deus é.[4]

> Primeiro dia. mostra-nos que Deus é *santo.* Ele é perfeito e puro, como a luz.
> Segundo dia. Deus é *todo-poderoso.* Ele criou e mantém a atmosfera.
> Terceiro dia. Deus é *bom.* Ele criou milhares de plantas e alimentos para nós.
> Quarto dia . Deus é *fiel.* O sol e a lua se mantém em suas órbitas.
> Quinto dia. Deus é *vida.* Ele colocou peixes no mar e pássaros no céu.
> Sexto dia. Deus é *amor.* Depois que Deus criou os animais, era hora de formar as criaturas sobre as quais Ele derramaria Seu amor.

Era hora de criar os seres especiais que pudessem refletir Sua santidade, poder, bondade, fidelidade, vida e amor.

Cena 6
O Primeiro Homem

No sexto dia da criação, o Rei falou consigo mesmo (Deus, Seu Espírito Santo e Sua Palavra), dizendo:

> "Façamos os seres humanos à nossa imagem, conforme a nossa semelhança[5]. Dominem eles… sobre toda a terra e sobre todos os animais…."
>
> Então, Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. (Gênesis 1.26-27)

Quando a Escritura diz que Deus criou as pessoas à sua própria imagem, não significa que Deus é como nós. Significa que nós refletimos Sua natureza e personalidade. Assim como as moedas romanas eram cunhadas com a imagem do imperador, a imagem de Deus foi estampada na humanidade. O primeiro homem e mulher foram criados com a habilidade de pensar, amar e falar como seu Criador, para que pudessem desfrutar de um relacionamento íntimo com Ele. As pessoas não foram feitas para serem escravas de Deus, mas sim amigas de Deus.

Ao criar os humanos à Sua própria semelhança, Deus lhes deu domínio. As pessoas deviam cuidar e governar a terra para Deus, descobrir seus segredos e usar seus recursos com sabedoria. Essas capacidades distinguem a humanidade do reino animal.

Aos animais, Deus deu duas dimensões: corpo e alma.
Aos humanos, Deus deu três dimensões: corpo, alma e espírito.

> Então, o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra[6] e soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida, e o ser humano se tornou um ser vivente. (Gênesis 2.7)

O corpo era somente a casa, ou tenda, na qual Deus soprou a alma e o espírito do homem.

A alma era o intelecto pessoal, as emoções e a vontade do homem, o que possibilitava que o homem pensasse, sentisse e escolhesse.

O espírito conectava o homem a Deus. O corpo equipava o homem para se conectar com o mundo visível, e o espírito equipava o homem para se conectar com o Deus invisível. O SENHOR queria que os humanos O conhecessem.

As pessoas seriam o tesouro especial de Deus. Uma vez que Deus os criou, Ele não era apenas o seu Criador, mas também o seu Dono.

O SENHOR Deus nomeou o primeiro homem Adão, o que significa *Da Terra*, ou simplesmente *Homem*. Mais tarde Deus formaria a primeira mulher, mas antes disso havia alguns preparativos a fazer.

Adão precisava de uma casa e um trabalho.

Cena 7
Um Lar Perfeito

Depois de fazer o primeiro corpo humano do pó[6] e soprar nele a vida, Deus plantou um jardim no Éden, em algum lugar do Oriente Médio.

Um rio cristalino corria pelo jardim.

> Então, o SENHOR Deus fez brotar do solo todo tipo de árvores agradáveis aos olhos e boas para alimento. No meio do Jardim, estavam a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.
>
> O SENHOR Deus tomou o homem e o pôs no Jardim do Éden para cultivá-lo e guardá-lo. (Gênesis 2.9,15)

O SENHOR Deus não perguntou a Adão se ele queria viver no Éden. Deus era o Criador-Dono do homem. Ele sabia o que era melhor para o homem.

O jardim que era a casa de Adão estava cheio de prazeres ilimitados—coisas para ver, ouvir, cheirar, tocar e provar. Rios espumantes. Pássaros cantando. Flores perfumadas. Animais com pelos macios. Frutas suculentas. Legumes crocantes. Frutos silvestres doces. Florestas misteriosas. Rochas coloridas. Insetos fascinantes. E um trilhão de outras maravilhas esperando para serem descobertas.

Mas o homem foi criado para fazer mais do que explorar e comer. Deus fez Adão para ser o cabeça da raça humana. Deus queria que Adão e sua família reinassem com Ele para sempre. Mas somente aqueles que são fiéis nas tarefas pequenas podem receber tarefas grandes.

Então Deus deu a Adão seu primeiro trabalho: cuidar do jardim.

Este jardim era um lugar perfeito. Não tinha espinhos, ervas daninhas ou insetos ruins. O clima era ideal e o solo era rico mesmo que nunca chovesse. Ao invés de chuva, uma névoa surgia da terra e regava o solo.

Deus também deu a Adão outro trabalho: nomear os animais.

O SENHOR tazia os animais para ele, para ver como ele iria chamá-los. Imagine a cena. Um par de animais com crina e pernas musculosas chega galopando. Adão os observa, acaricia suas costas, e os nomeia *cavalos*. Ao chamado do Criador, um enorme pássaro com um bico enganchado e asas largas faz um voo razante. "Águia!", diz Adão. Em seguida, uma fera com uma pelagem laranja com listras pretas vem e passa. Que nome você acha que Adão escolheu?

> Assim, o homem deu nomes a todos os animais de rebanho, às aves do céu e a todos os animais do campo. (Gênesis 2.20)

O Eden era o lugar perfeito para o homem conhecer o seu Criador.

Era hora de fazer um teste com Adão.

Cena 8
A Lei do Pecado e da Morte

Desde o início, Deus e o homem eram amigos, mas essa amizade precisava ser testada. O Rei do universo não encheria o Seu reino com súditos que fossem obrigados a se submeter a Ele.

Deus amava Adão e tinha planos incríveis para ele e sua futura família. Como Deus queria pessoas e não fantoches, Ele deu a Adão uma regra para obedecer.

> E o SENHOR Deus ordenou ao homem: "Coma livremente de qualquer árvore do jardim. Mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque, no dia em que comer dela, certamente você morrerá." (Gênesis 2.16-17)

Esta não era uma ordem difícil. Adão podia comer todas as frutas do jardim, *exceto uma*. Obedecendo a essa regra simples, Adão mostraria que confiava que o seu Criador sabia o que era melhor para ele.

O que Deus disse que aconteceria com Adão se ele quebrasse essa regra?

Deus disse a Adão que se ele comesse o fruto proibido ele deveria começar a fazer rituais religiosos, usar terço, jejuar, dar esmolas, ir a igreja, sinagoga, templo ou mesquita, e tentar fazer boas ações para compensar suas ações más? Foi isso que Deus disse?

Não, não foi isso o que Deus disse.

Deus disse a Adão: "Quando dela você comer, certamente você *morrerá*."

A desobediência à lei de Deus é chamada de *pecado*.
A pena por quebrar a regra de Deus seria a *morte*.
Em Seu livro, o Rei chama isso de "a lei do pecado e da morte" (Romanos 8.2).

A lei do Rei diz que o pecado deve ser punido com a morte.

Morte significa *separação*. Se Adão desobedecesse à única regra de Deus, ele se tornaria como um galho quebrado que começa a secar e a morrer no instante em que é separado de sua fonte de vida.

Se Adão decidisse fazer o que ele quisesse fazer ao invés do que o Rei do universo lhe dissesse para fazer, isso seria um ato de rebeldia; isso seria *pecado*.

O pecado acabaria com a amizade do homem com Deus.
O pecado faria o corpo do homem envelhecer e morrer.
O pecado separaria para sempre o espírito, a alma e o corpo do homem de Deus.

O pecado é mortal.

Cena 9
A Primeira Mulher

Depois que Deus deu ao primeiro homemum trabalho para fazer e uma regra para obedecer, era hora de formar a primeira mulher.

> Então o SENHOR Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma aliada que lhe seja semelhante."
>
> Então, o SENHOR Deus fez o homem cair em um sono profundo e, enquanto este dormia, tirou-lhe uma das costelas, fechando o lugar com carne. Da costela que havia tirado do homem, o SENHOR Deus fez uma mulher e a levou até ele.
>
> Então o homem disse: "Esta, por fim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamda 'mulher', porque do homem foi tirada." (Gênesis 2.18,21-23)

Você notou quem realizou a primeira cirurgia— e quem providenciou o primeiro casamento? Sim, foi Deus.

Mulher significa *Tirada do Homem*. Mais tarde, Adão nomeou sua esposa Eva, que significa *Mãe de Todos.* Ainda que Deus lhes deu funções diferentes, Ele fez o homem e a mulher iguais em valor. Assim como Adão, para conhecer seu Criador-Dono, refletir Seu caráter e ter um relacionamento feliz com Ele para sempre.

> Deus viu tudo o que havia feito e percebeu que tudo havia ficado muito bom. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o sexto dia.
>
> No sétimo dia, Deus já havia concluído o trabalho que realizara; assim, nesse dia, descansou de todo o seu trabalho. (Gênesis 1.31; 2.2)

Por que Deus descansou no sétimo dia? Porque sua obra estava concluída. E ao criar nosso mundo em seis dias e descansar no sétimo, Deus estabeleceu a semana de sete dias—um ciclo de trabalho e descanso que ainda existe em todo o mundo.

O SENHOR Deus cuidava de Adão e Eva como um pai sábio e amoroso. Todas as noites, Ele entrava no jardim para caminhar e conversar com eles. Eles estavam felizes e confortáveis em Sua presença.

> O homem e a sua mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha. (Gênesis 2.25)

Imagine um mundo perfeito habitado por um casal perfeito em profunda amizade com seu Criador perfeito. Assim eram as coisas no princípio.

O que deu errado?

Cena 10
O Reino da Luz

Antes de descobrirmos o que deu errado na Terra, precisamos entender algumas coisas sobre o Céu.

Este outro mundo, também chamado de paraíso, é um lugar de pura luz, cores encantadoras, música emocionante, conversa agradável e muitos mistérios. As atividades mais simples do céu superam os maiores prazeres da terra. O céu é uma outra dimensão.

O céu é o lar do Rei.

A melhor atração deste lugar feliz é o próprio Rei.
Cada canto da cidade celestial é projetado para refletir Sua majestade.

> A cidade era de ouro puro, semelhante ao vidro puro. (Apocalipse 21.18)

A descrição mais detalhada do céu está registrada no último livro das Escrituras, *O Apocalipse*. Deus deu ao profeta João uma visão do céu e falou para ele escrever o que viu.

> Eis que havia um trono no céu, e alguém sentado nele. … Um arco-íris, semelhante a uma esmeralda, circundava o trono. … Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. … Diante do trono havia um mar de vidro, como de cristal.
>
> Então, olhei e ouvi a voz de muitos anjos, milhares de milhares e milhões de milhões. Eles rodeavam o trono … dizem sem cessar: "Santo, santo, santo é o Senhor, o Deus Todo-poderoso, que era, que é e que há de vir." (Apocalipse 4.2-3,5-6; 5.11; 4.8)

Anjo significa *mensageiro* ou *servo*. Anjos são seres espirituais. Como o Criador, os anjos são invisíveis ao homem, exceto quando enviados em missões onde precisam ser vistos.

O Rei do céu criou os anjos antes de criar os humanos. Em seu livro, Ele nos diz que "os anjos se regozijavam" (Jó 38.7) enquanto eles observavam Ele criando o mundo.

Deus deu aos seus anjos a capacidade de conhecer, obedecer, louvar e servir a Deus para sempre. Os anjos não eram escravos de Deus. Como fez com os humanos, Deus não os forçou a se submeter a Ele. Ele queria servos felizes e dispostos.

As Escrituras falam de um anjo de alto escalão a quem Deus deu grande inteligência, beleza e poder.

Se você conhece a história deste anjo, então você sabe de onde veio o mal.

Cena 11
O Reino das Trevas

Lúcifer era um dos principais anjos de Deus. Seu nome significa *Aquele Que Brilha.* As Escrituras dos profetas descrevem Lúcifer como "o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e de perfeita beleza" (Ezequiel 28.12).[7]

Então Lúcifer começou a admirar a si mesmo em vez de admirar o seu grande Criador-Rei. Pela primeira vez uma coisa criada ficou orgulhosa de si mesma! Cego por sua própria beleza e inteligência esquecendo quem o havia feito, Lúcifer disse em seu coração:

> "Erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus….
> Subirei acima das mais altas nuvens;
> serei como o Altíssimo." (Isaías 14.13-14)

Lúcifer queria ser rei. Ele queria que *sua vontade* fosse feita ao invés da vontade de Deus.

O pecado havia entrado no universo.

Lúcifer convenceu um terço dos anjos a se unirem à sua rebelião, mas Deus, que não pode tolerar o pecado, os expulsou de Seu lar celestial.

O nome de Lúcifer foi mudado para Satanás que significa *acusador*. Ele também é chamado de diabo, que significa *enganador.* Os anjos maus são chamados de demônios.

Em um lugar secreto e sombrio, Deus preparou uma prisão para o diabo e seus demônios. Esse lugar é chamado de inferno e Lago de Fogo. É um lugar de eterna separação de Deus, onde os rebeldes não causarão mais problemas. Um dia, Satanás e todos os seus demônios serão trancados para sempre nesta prisão, mas eles ainda não estão lá.

Então para onde foram esses espíritos malignos depois que Deus os expulsou?

Eles se mudaram para a atmosfera da Terra. Lá o diabo organizou seus anjos em grupos. *Se ele não pudesse governar no céu, ele governaria na terra!* Por isso as Escrituras chamam Satanás "o príncipe do poder do ar, o espírito que agora atua nos filhos da desobediência" (Efésios 2.2).

O diabo e seus demônios são invisível para nós, mas são reais. Embora não saibamos como eles são, conhecemos seu propósito sombrio e maligno. Eles usarão todos os tipos de truques para fazer as pessoas entrarem no reino das trevas e maldição. Eles não vão desistir de destruir você.

> Satanás se disfarça de anjo de luz. (2 Coríntios 11.14 NVI)
>
> O Diabo, o adversário de vocês, ronda como um leão,
> rugindo e procurando a quem devorar. (1 Pedro 5.8)

Agora vamos voltar para a história dos nossos primeiros pais.

Cena 12
A Serpente

As vidas de Adão e Eva eram cheias de aventura e propósito.

Todos os dias eram cheios de surpresas enquanto exploravam o jardim, cuidavam das criaturas e plantas, e provavam os alimentos.

As noites eram ainda mais maravilhosas, pois o seu Criador-Dono os honrava com Sua visita. Como eles amavam caminhar e conversar com Ele! O homem e sua esposa estavam felizes no jardim que era a sua casa.

Mas Satanás não estava feliz. Ele odiava a Deus e ele odiava estas duas criaturas que refletiam a imagem de Deus!

Então o diabo, que não conseguiu conquistar o reino dos céus, conspirou para tomar o reino da terra. *Se ao menos ele conseguisse que Adão, o cabeça da raça humana, escolhesse quebrar a lei de Deus. Mas ele não tentaria Adão diretamente …*

Um dia, Eva ouviu uma voz.

Não era Adão. Não era Deus.

Era uma serpente!

Para Eva, um réptil falante era apenas mais uma nova descoberta. Ela não tinha ideia de que o inimigo de Deus estava usando a serpente. E também não sabia que Satanás queria usá-la para fazer Adão quebrar a lei de Deus.

A serpente esperou pacientemente, seus olhos atentos seguiam a mulher. Então, no momento oportuno,ele sussurrou para ela:

> "Foi isto mesmo que Deus disse: 'Não comam de nenhuma das árvores do jardim'?" (Gênesis 3.1)

Satanás queria que Eva duvidasse da palavra de Deus. Queria também que ela pensasse que Deus estava escondendo algo bom dela e de seu marido.

> A mulher respondeu à serpente: "Podemos comer do fruto das árvores do jardim, mas Deus disse: 'Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim nem toquem nele; do contrário vocês morrerão.'"
>
> "A serpente disse à mulher: 'Certamente não morrerão!' É que Deus sabe que, no dia em que comerem dele, os seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecedores do bem e do mal." (Gênesis 3.2-5)

O que Eva iria fazer?

Cena 13
A Escolha

Deus deu a Adão e Eva a liberdade de escolher entre fazer a Sua vontade ou a deles.

O SENHOR sabia o que era melhor para essas criaturas especiais que Ele fizera à sua imagem. Ele queria que Adão e Eva confiassem nEle, mesmo quando não entendessem as razões por trás da Sua lei.

Só Deus poderia prever as conseqüências terríveis e enormes do mal, e é por isso que Ele disse a Adão:

> "Não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque, no dia em que comer dela, certamente você morrerá." (Gênesis 2.16-17)

Mas agora a serpente tinha dito à Eva:

> "Certamente *não* morrerão." (Gênesis 3.4)

Em quem Eva deveria confiar—em seu Criador ou em uma criatura?

Isso foi o que aconteceu:

> Quando a mulher viu que a árvore era boa para alimento,
> atraente aos olhos e desejável para dela se obter sabedoria,
> tomou do seu fruto e o comeu;
>
> também o deu ao seu marido,
> que estava com ela,
> e ele o comeu. (Gênesis 3.6)

Ela comeu! Ele comeu!

Eva comeu o fruto proibido porque ela foi enganada pelos truques de Satanás. Adão comeu porque ele deliberadamente escolheu seguir seu próprio caminho em vez do caminho de Deus.

Em vez de se submeter ao seu Criador santo e amoroso, a humanidade havia se rendido ao inimigo.

Nossos primeiros pais pecaram.

Cena 14
Pecado e Vergonha

Foi Adão o apontado como o chefe da raça humana. Foi para ele que Deus havia dado o mandamento de não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Logo após Adão morder o fruto proibido, ele e sua esposa começaram a sentir os efeitos terríveis de sua escolha.

> Então, os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus. Por isso, entrelaçaram folhas de figueira e fizeram algo para cobrir-se. (Gênesis 3.7)

Uma vergonha ardente e uma culpa que apertava o coração inundou suas almas. Eles se sentiam impuros, por dentro e por fora.

O pecado trouxe vergonha.

Antes de Adão e Eva quebrarem a lei de Deus, eles tinham a consciência de Deus e "não sentiam vergonha" (Gênesis 2.25). Eles se sentiam honrados em estar com o Criador, refletir Sua imagem e ser Seus amigos.

Mas quando comeram da árvore do conhecimento do bem e do mal, eles se tornaram autoconscientes e envergonhados.

A vergonha substituiu a honra.

Eles tentaram cobrir sua vergonha com folhas de figueira, mas nenhum esforço próprio resolveria o problema. Eles eram incapazes de se livrar do pecado que havia invadido suas almas. Incapazes de restaurar a honra que haviam perdido

Foi a tarde.

Logo seu Criador sagrado e amoroso viria para sua visita noturna. A ideia de vê-Lo disparou ondas de choque de terror correndo pelos seus corpos.

O que Ele diria aos dois?

O que os dois diriam a Ele?

Cena 15
Espiritualmente Mortos

Antes de desobedecerem a Deus, Adão e Eva se alegravam ao ver seu Criador-Amigo sempre que Ele vinha visitá-los.

Agora eles estavam com medo.

> Quando o homem e a sua mulher ouviram o som do SENHOR Deus, que caminhava pelo jardim ao sopro do vento do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus entre as árvores do jardim. (Gênesis 3.8)

Como crianças desobedientes que tentam se esconder de seus pais, Adão e Eva tentaram se esconder de seu Criador.

> O SENHOR Deus, porém, chamou o homem e perguntou: "Onde você está?"
>
> Ele respondeu: "Eu te ouvi no jardim e fiquei com medo porque estava nu; por isso, me escondi."
>
> Deus perguntou: "Quem contou a você que estava nu? Você comeu da árvore da qual ordenei a você que não comesse?"
>
> O homem disse: "Foi a mulher que me deste para estar comigo— que me deu do fruto da árvore, e eu comi."
>
> Então, o SENHOR Deus perguntou à mulher: "O que foi que você fez?"
>
> A mulher respondeu: "A serpente me enganou, e eu comi." (Gênesis 3.9-13)

Por que Adão e Eva queriam se esconder de Deus? Porque eles pecaram.
Por que eles culparam os outros pelo seus pecados?
Porque eles estavam envergonhados.

Adão e Eva não mais exibiam a imagem sagrada de Deus.
Em vez de refletir a santidade e o amor do Criador, eles agora refletiam a rebelião e o orgulho do diabo.

O primeiro casal se tornou como um galho quebrado de uma árvore viva.
Seu pecado havia quebrado seu relacionamento com o Rei do universo.

Espiritualmente, eles estavam mortos. O pecado os separou da Fonte da vida eterna.

Fisicamente, eles ainda estavam vivos, mas o processo de envelhecimento havia começado. O poder da morte havia invadido seus corpos.

E qual foi a causa de toda esta morte e destruição?

O pecado.

Cena 16
A Maldição

No começo da história humana, Deus e o homem estavam juntos. Paz e alegria reinavam. Então o homem quebrou a lei de Deus.

No mesmo dia em que Adão e Eva pecaram, Deus anunciou algumas das profundas consequências do pecado.

À mulher, Ele declarou:

> "Com dores você dará à luz filhos. O seu desejo será contra o seu marido, mas ele a dominará." (Gênesis 3.16)

Antes do pecado entrar em cena, Eva se alegrava com o amor e o cuidado de seu marido, porém a natureza contaminada pelo pecado acrescentou luta e dor às alegrias do casamento.

E ao homem declarou:

> "Maldita é a terra por sua causa; com dores você comerá dela todos os dias da sua vida. Ela lhe fará brotar espinhos e ervas daninhas…. Com o suor do seu rosto, você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó e ao pó voltará." (Gênesis 3.17-19)

Por causa do pecado deles, Adão e Eva haviam perdido o domínio sobre a terra. Seu mundo agora incluiria espinhos, dor, tristeza, doença e morte.

Alguns de nós estamos tão acostumados com tamanha miséria que a aceitamos como normal. Mas estava no projeto original de Deus que uma roseira perfumada teria espinhos pontudos? Ou que a maravilha do parto de uma criança incluísse dor intensa? Ou aqueles criados à imagem de Deus, envelheceriam e morreriam? Não. Deus não projetou a criação original para lutar contra si mesma. Foi por causa do pecado do homem que a terra foi amaldiçoada por Deus.

A humanidade pecou e a humanidade deveria morrer. A lei do pecado e da morte exigia isso.

A morte é separação. Pecado produz três separações terríveis:

1. Morte Espiritual: o espírito do homem separado de Deus.
2. Morte física: o espírito e a alma do homem separados de seu corpo—e de seus entes queridos.
3. Morte Eterna: O espírito, alma e corpo do homem separados para sempre de Deus—no lago de fogo.[8]

O homem não tinha como salvar-se a si mesmo da maldição do pecado.

Haveria alguma esperança?

Cena 17
A Promessa

Satanás tinha roubado o tesouro especial do Rei, mas o Rei tinha um plano secreto para resgatá-lo. O preço do resgate que o Rei planejava pagar era tão alto, que nem os demônios nem os humanos entenderiam o Seu plano até que ele fosse cumprido.

No dia em que Satanás capturou a raça humana, Deus disse à serpente:

> "Por ter feito isso, maldita é você entre todos os animais de rebanho e entre todos os animais do campo! Você rastejará sobre o seu ventre e comerá pó todos os dias da sua vida." (Gênesis 3.14)

Quando Deus criou as serpentes elas tinham pernas. Como a serpente foi usada por Satanás para conduzir a humanidade ao pecado, Deus a amaldiçoou fazendo-a rastejar no chão. (Você sabia que as pitons e jiboias têm pequenas saliências sob sua pele onde uma vez já existiram pernas?) Ao tornar as cobras as feras mais inferiores, Deus deu à família humana um lembrete visual de que, em Seu próprio tempo, Ele esmagará "a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo." (Apocalipse 12.9).

Então Deus disse a Satanás, que usara a serpente:

> "Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e a descendência dela, que ferirá a sua cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar." (Gênesis 3.15)

Esta foi a primeira de muitas profecias pelas quais Deus, pouco a pouco, faria conhecido o Seu plano secreto para resgatar as pessoas de Satanás, do pecado e da morte. Mas para esconder esse plano de Satanás e seus seguidores, o Rei colocou a profecia em código.

Deus prometeu enviar à terra um Salvador—o *Descendente da mulher*. O Salvador teria uma mãe humana, mas não um pai humano. Ele seria conhecido como o Messias, que significa *O Escolhido*. Satanás atacaria o calcanhar do Messias, mas o Messias esmagaria a cabeça de Satanás.

O que tudo isso significa? Mais tarde, o Rei deixaria claro, mas por enquanto Deus havia dado a Adão e Eva um raio de esperança.

Milhares de anos depois, um dos profetas do Rei escreveria:

> O povo que andava em trevas viu uma grande luz…
> A virgem ficará grávida, dará à luz um filho e o chamará Emanuel—'Deus conosco.' (Isaías 9.2; 7:14 NVI)

O Rei resgataria[9] Seu tesouro especial.
Mas quanto isto custaria?

Cena 18
O Primeiro Sacrifício

Você se lembra o que Adão e Eva fizeram depois de comerem o fruto proibido? Eles se cobriram com folhas de figueira.

Estas coberturas faziam com que eles se sentissem à vontade na presença de seu Criador-Juiz? Não! Eles se sentiam envergonhados e culpados. Eles não tinham como se acertar com Deus.

Então Deus fez algo por eles.

> O SENHOR Deus fez roupas de pele para o homem e a sua mulher e os vestiu. (Gênesis 3.21)

Quem fez o primeiro sacrifício de animais de todos os tempos? Deus fez.

O SENHOR matou alguns animais, fez roupas de pele e vestiu Adão e Eva.Ao fazer isso, Deus os estava ensinando algumas lições básicas sobre Sua justiça, misericórdia e graça.

Vamos pensar sobre essas três palavras importantes.

> *Justiça.* Olhe para os animais mortos. Por que Deus os sacrificou? Ele fez isso para mostrar a Adão e Eva que a lei do pecado e da morte deve ser mantida. O pecado deles deveria ser punido com a morte. Isso é justiça.
>
> *Misericórdia.* Olhe para Adão e Eva. Deus os matou? Não. Deus providenciou animais para morrer no lugar deles. Essa foi a maneira de Deus punir seu pecado sem punir a eles. Isso é misericórdia.
>
> *Graça.* Agora olhe para a bela roupa de Adão e Eva. Os dois infratores da lei mereciam esse presente? Não, mas Deus lhes mostrou Sua bondade vestindo-os com as peles dos animais sacrificados. Isso é graça.

Por causa do que o SENHOR fez por eles, Adão e Eva ficaram felizes por estarem com Deus novamente!

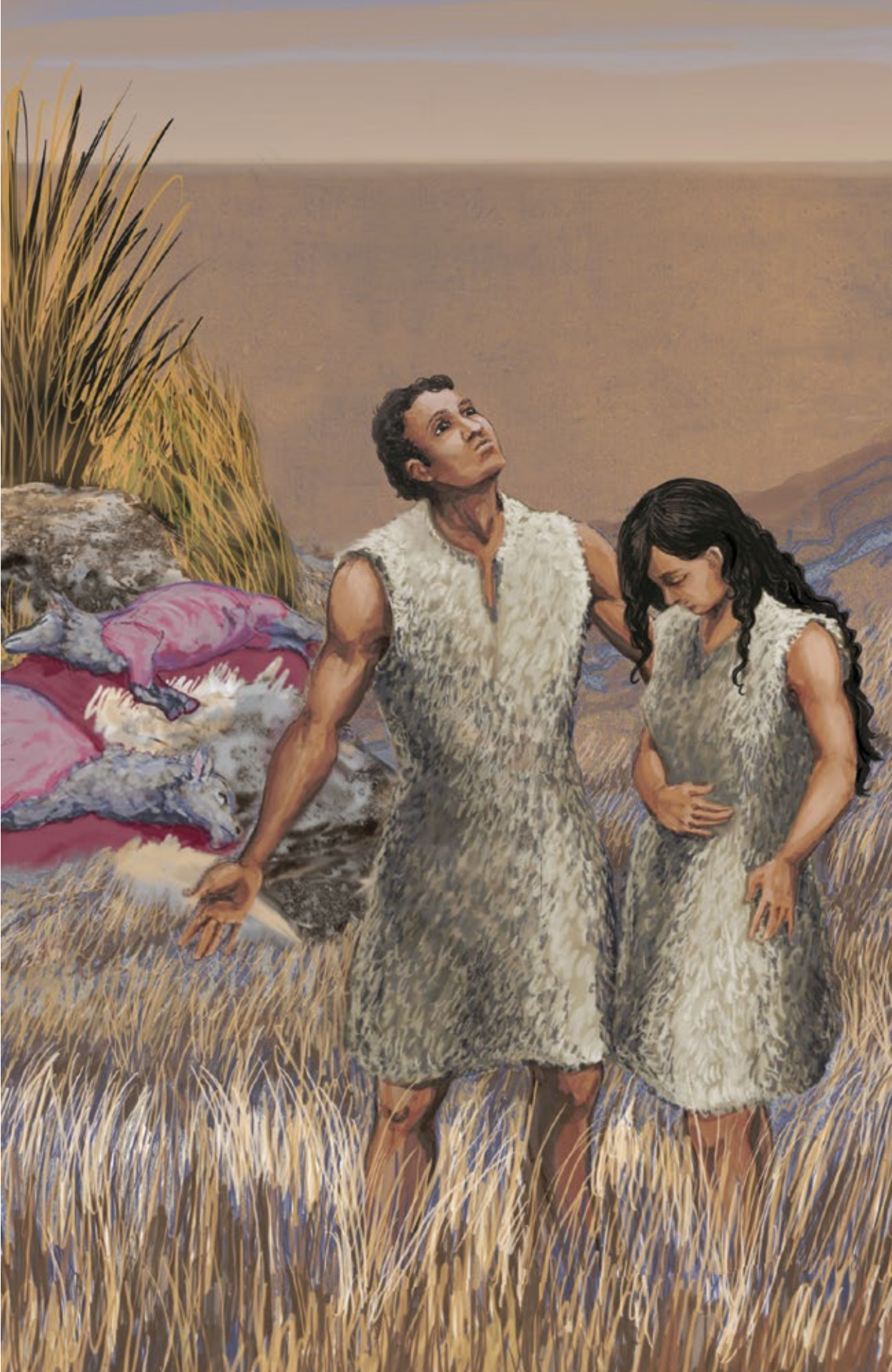
O sangue animal cobria o *pecado* deles. Adão e Eva mereceram morrer naquele dia, mas animais inocentes haviam morrido em seu lugar.

As vestes de pele de animais cobriam sua *vergonha*. Mais uma vez, Adão e Eva se sentiram à vontade na presença de Deus.

Milhares de anos depois, um dos profetas de Deus escreveu:

> É grande o meu prazer no SENHOR!
> A minha alma regozija-se no meu Deus!
> Porque ele me vestiu com as vestes da salvação
> e pôs sobre mim o manto da justiça. (Isaías 61:10 NVI)

Somente Deus tem um jeito de restituir os direitos dos pecadores.



Cena 19
Banidos

Quando Deus expulsou os anjos rebeldes do céu, a maldição deles foi selada. Esses seres espirituais que viveram na luz resplandecente do céu não tinham desculpa para o seu pecado. Mas para os seres humanos contaminados pelo pecado, o SENHOR tinha um plano para recuperá-los, se eles confiassem Nele.

Ainda assim, o pecado tem consequências. Assim como Deus expulsou Lúcifer e seus anjos maus do paraíso celestial, Deus agora expulsa o homem e sua mulher do paraíso terrestre.

> Depois de expulsar o homem, colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia de um lado para outro, guardando o caminho que levava à árvore da vida. (Gênesis 3.24 NVI)

A árvore da vida era uma outra árvore especial no meio do jardim. Somente pessoas perfeitas poderiam comer dela. Adão e Eva não eram mais perfeitos. Eles haviam pecado e deveriam envelhecer e morrer.

Nosso grande Deus Criador é santo. Isso significa que Ele é puro, limpo, perfeito e justo. Por causa de Sua natureza santa e Suas leis santas, Ele precisa punir o pecado com a morte—a separação da Fonte da Vida.

Algumas pessoas pensam que Deus é tão "bom" que Ele pode ignorar as leis que Ele mesmo decretou. Imagine um tribunal onde o juiz se recusa a cumprir as leis da terra. Você diria que esse juiz é *bom*? Imagine um jogo de futebol no qual o árbitro ignora as regras do jogo. Você o chamaria de um *bom* árbitro ou de um árbitro *ruim*?

Satanás queria que Eva acreditasse que o Criador dela não cumpriria Suas regras, que Ele não puniria os infratores com a morte. Mas o justo Rei e Juiz do universo sempre mantém Sua palavra.

Deus é bom. Você pode confiar Nele.

> A retidão e a justiça são os alicerces do teu trono; o amor e a fidelidade vão à tua frente. (Salmo 89.14 NVI)

Veja se você consegue responder este enigma: *O que Satanás e os humanos podem fazer que o SENHOR Deus não pode fazer?*

Aqui está a resposta do próprio Deus:

> "Não violarei a minha aliança nem modificarei as promessas dos meus lábios…. jurei pela minha santidade e não mentirei." (Salmo 89.34-35 NVI)

O Rei do universo não pode voltar atrás em Sua palavra.

Cena 20
As Primeiras Crianças

Do lado de fora do jardim, o mundo ainda era um lugar bonito, mas também incluía coisas ruins como plantas espinhosas, insetos irritantes, joelhos esfolados e narizes entupidos. Muitos animais não eram mais amigáveis. A comida não era fácil de encontrar. Adão e Eva tinham que trabalhar duro para encher seus estômagos vazios.

Eles também tiveram momentos de felicidade e alegria.

> Adão teve relações sexuais com Eva, a sua mulher; ela engravidou e deu à luz Caim. Ela disse: Tive um filho homem com a ajuda do SENHOR. (Gênesis 4.1)

Ao primeiro bebê do mundo Eva deu o nome de Caim, que significa *posse*. Que precioso tesouro de Deus! Talvez ela pensou que seu filho fosse o Salvador prometido, mas ela logo descobriria que seu lindo filhinho era teimoso e egocêntrico—exatamente como seus pais!

Depois, quando seu segundo filho nasceu, Eva o chamou de Abel, que significa *vaidade* ou *nada*. Claramente, Adão e Eva não podiam produzir o *Descendente sem pecado de uma mulher*, que salvaria as pessoas de seus pecados.

Ao invés de refletir a imagem sagrada de Deus, os descendentes de Adão e Eva refletiam suas próprias naturezas pecaminosas.

> Adão… gerou outros filhos e filhas … à sua semelhança, conforme a sua imagem. (Gênesis 5.4,3)

Veja a imagem. Você vê Caim pegando o melão de seu irmão mais novo? Ele está agindo como seus pais, que pegaram a fruta que não era deles. Como uma doença contagiosa, o pecado de Adão e Eva infectou seus filhos.

> Portanto, da mesma forma que o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado entrou a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram. (Romanos 5.12 NVI)

Um provérbio africano diz: *Um rato só pode produzir descendentes que cavam.* Um provérbio árabe expressa o mesmo fato: *O filho de um pato flutua.*

Quando nossos primeiros pais pecaram, eles se tornaram como um galho quebrado de uma árvore. Assim como todos os ramos e folhas do galho quebrado são afetados, todos os membros da família de Adão foram afetados pelo pecado de Adão.

Muito depois da morte de Adão, o profeta rei Davi escreveu:

> Sei que sou pecador desde que nasci; sim, desde que minha mãe me concebeu. (Salmo 51.5 NVI)

Podemos não gostar de ouvir isso, mas sabemos que é verdade.

Cena 21
A Adoração de Pecadores

Adão e Eva tiveram muitos filhos e filhas, mas as Escrituras se concentram na história de seus dois primeiros filhos.

> Abel pastoreava ovelhas, e Caim cultivava a terra. (Gênesis 4.2)

Tanto Caim quanto Abel eram bons trabalhadores.
Ambos conheciam o seu Criador.
Ambos queriam que Deus aceitasse a eles e a sua adoração.
Ambos tinham o mesmo problema: *Pecado.*

Eles não só nasceram pecadores, mas eles também viviam como pecadores. Todos os dias eles pensavam, falavam e agiam de maneira que não refletiam a natureza pura e amorosa de Deus. Em seu livro, o Rei do universo chama isso pecado.

> Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. (Romanos 3.23 NVI)

Havia alguma maneira de Deus perdoar Caim e Abel e declará-los justos aos Seus olhos? Sim, mas custaria muito, muito caro.

> Sem derramamento de sangue não há perdão. (Hebreus 9.22)

Essa lei infalível do universo—a lei do pecado e da morte—precisa ser cumprida. O pecado deve ser punido com a morte. É por isso que a maneira do Rei perdoar exigia o pagamento com a morte. Ainda que o pecador merecesse a morte, Deus aceitaria o sangue de certos tipos de animais, como um cordeiro.

O cordeiro não podia estar doente, arranhado ou sujo. Tinha que ser saudável e limpo. Tinha que ser um cordeiro perfeito.

O cordeiro seria morto e queimado. Ele morreria no lugar do pecador culpado. O cordeiro seria o substituto do pecador.

Um dia os dois irmãos trouxeram ofertas a Deus, mas apenas um trouxe a oferta certa.

> Passado algum tempo, Caim entregou ao SENHOR uma oferta dos frutos da terra.
>
> Abel também trouxe as primeiras crias do seu rebanho com as partes gordas. (Gênesis 4.3-4)

Qual oferta você acha que Deus aceitou?

Cena 22
A Lei da Oferta pelo Pecado

Olhe para os irmãos. Veja o que eles estão prestes a oferecer a Deus. Olhe os altares.

Um altar era uma plataforma elevada geralmente feita de pedras ou terra. Era um lugar de morte. O altar sustentava a oferta entre o céu e a terra, entre Deus e o homem. Tudo o que era oferecido no altar seria queimado com fogo.

Deus sempre mantém a justiça, mas deseja mostrar misericórdia. Como ele poderia fazer as duas coisas? Como Ele poderia punir o pecado sem punir o pecador?

Muito tempo depois da época de Caim e Abel, Deus disse ao profeta Moisés:

> Porque a vida de uma criatura está no sangue, e eu o dei a vocês para fazerem expiação por vocês mesmos no altar; é o sangue que faz expiação pela vida. (Levítico 17.11)
>
> Ele porá a mão sobre a cabeça do animal para o holocausto, e este será aceito para fazer expiação por ele. (Levítico 1.4)

O que significa *expiação*? Tem a ver com o pagamento do preço do resgate exigido para que os pecados possam ser cobertos, limpos e perdoados. Nos tempos do Antigo Testamento, Deus disse às pessoas que Ele aceitaria o sangue derramado de cordeiros, carneiros, bodes, touros e pombas saudáveis como pagamento pelos seus pecados. Esse sangue forneceria expiação—uma cobertura para o pecado—mas somente até o dia que Deus providenciasse um sacrifício perfeito para pagar o preço verdadeiro exigido pela lei do pecado e da morte.

Agora olhe para Caim e o que ele está prestes a oferecer a Deus. Que bela seleção de frutas e legumes! Como ele trabalhou duro para produzir esta oferta! Mas ela não podia cobrir seus pecados porque não tinha sangue, nem pagamento de morte.

Olhe para Abel e sua oferta. Que visão triste! O cordeirinho está amarrado e prestes a morrer. Você vê Abel colocando a mão na cabeça do cordeiro? Porque Abel acreditava no plano de Deus, Deus tirou todos os pecados de Abel e os colocou no cordeiro. Abel está agradecendo ao SENHOR pois, embora ele, Abel, mereça a pena de morte, Deus aceitará o sangue do cordeiro como cobertura pelo pecado.

A lei de Deus exigia que todos os pecadores fossem punidos com a morte, mas Deus, em Sua justiça e misericórdia, aceitaria a morte de um cordeiro em seu lugar. Deus chama isso de "a lei da oferta pelo pecado" (Levítico 6.25).

A lei da oferta pelo pecado libertou Abel da lei do pecado e da morte.

Mas e quanto a Caim?

Cena 23
Aceito e Rejeitado

Você vê o altar de Caim? O que há nele? Plantas murchas.
Agora olhe para o altar de Abel. O que há nele? Sangue e cinzas.

O que Deus achou desses dois irmãos e de sua adoração?

> O SENHOR olhou com agrado para Abel e a sua oferta,
> mas não para Caim e a oferta deste. (Gênesis 4.4-5)

Não nos é dito como Deus mostrou sua aprovação ao sacrifício de Abel e sua rejeição ao sacrifício de Caim.[10] A Escritura simplesmente diz:

> Pela fé, Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior
> ao de Caim. Pela fé, ele foi reconhecido como justo,
> quando Deus aprovou as ofertas dele. (Hebreus 11.4)

Visto que ele confiava no SENHOR e no Seu plano, Abel foi perdoado e declarado justo. Este foi o presente de Deus para Abel.

Deus transferiu os pecados de Abel para o cordeiro. O cordeiro morreu no lugar de Abel. O sangue do cordeiro foi derramado e seu corpo queimado até virar cinzas. A justa ira de Deus contra o pecado caiu sobre o cordeiro ao invés de Abel. Por que Deus ficou satisfeito com o cordeiro sacrificado por Abel? Porque apontava para o Salvador que viria um dia pagar a dívida do pecado do mundo.

Por causa de sua fé no plano de Deus, Abel agora estava em um relacionamento correto com Deus. Mais tarde, quando Abel morreria, em vez de ser separado para sempre de Deus, ele iria estar com Deus, que era agora seu Amigo. A lei da oferta pelo pecado havia triunfado sobre a lei do pecado e da morte.

Caim se aproximou de Deus com suas orações, mas ele ignorou a lei de Deus que diz que o pecado deve ser punido com a morte. Caim era religioso, mas ele não estava em um relacionamento correto com Deus. A lei do pecado e da morte ainda pairava sobre ele como uma nuvem escura. Se ele não confiasse em Deus e em Seu plano, ele nunca conheceria Deus como seu Amigo. Ele enfrentaria a Deus como seu Juiz.

Algumas pessoas tentam defender Caim dizendo: "Caim era agricultor. Ele trouxe o que ele tinha." Mas Deus não queria o que ele tinha. Caim poderia ter trocado algumas colheitas por um dos cordeiros de Abel, ou poderia ter colocado a mão sobre o cordeiro de Abel e adorado no mesmo altar.

O que fez Caim?

Ele se arrependeu e veio a Deus com a oferta certa?

Cena 24
O Primeiro Assassino

O SENHOR recusou a oferta de Caim. No entanto, Deus ainda o amava e insistia para que ele se arrependesse.

O que significa arrepender-se?

Suponha que você queira viajar para uma determinada cidade. Depois de entrar em um trem, você percebe que você embarcou no trem errado. O que você faz? Você admite seu erro, sai daquele trem e entra no trem certo. É isso que significa arrepender-se.

Arrepender-se significa *mudar de ideia; abandonar o que é falso e se submeter-se ao que é verdadeiro.* Arrepender-se diante de Deus não significa que eu deva me punir pelos meus pecados. Significa que devo ver meu pecado como Deus o vê.

Deus queria que Caim se arrependesse—parasse de confiar em seu próprio caminho e confiasse e seguisse o caminho de Deus.

> A ira de Caim se acendeu, e o seu semblante desfaleceu.
>
> Então, o SENHOR disse a Caim: Por que você está irado? Por que desfaleceu o seu semblante? Se você fizer o bem, não se levantará? Se, porém, não o fizer, saiba que o pecado o espreita à porta; ele deseja governá-lo, mas você deve dominá-lo. (Gênesis 4.5-7)

Caim era orgulhoso demais para se arrepender. *Ele tinha sido envergonhado por seu irmão! Ele se livraria dessa vergonha e restauraria sua honra a seu modo!*

> Caim falou com o seu irmão, Abel: Vamos para o campo. Quando estavam lá, Caim atacou Abel, o seu irmão, e o matou.
>
> Então, o SENHOR perguntou a Caim: Onde está Abel, o seu irmão?"
>
> Ele respondeu: Não sei. Sou eu quem deve guardar o meu irmão?"
>
> O SENHOR disse: O que foi que você fez? O sangue do seu irmão clama da terra a mim." (Gênesis 4.8-10)

A alma e o espírito de Abel foram para o SENHOR, mas seu corpo voltou ao pó até o dia quando Deus transformará esse pó em um corpo glorioso apto para a eternidade.

Quanto a Caim, Deus lhe deu outra chance de se arrepender, mas ele recusou.

> Assim, Caim retirou-se da presença do SENHOR. (Gênesis 4.16)

Em um espírito de rebelião e orgulho, Caim mudou-se para o leste e construiu uma cidade. Ele e sua esposa tiveram muitos filhos. Seus tataranetos fizeram as primeiras ferramentas de metal e instrumentos musicais.

Os descendentes de Caim eram muito inteligentes, mas eles não conheciam o SENHOR.

Cena 25
Paciência e Juízo

Dez longas gerações depois que Adão pecou pela primeira vez, Deus fez este triste relato sobre a família humana:

> Grande era a maldade do ser humano na terra e… pensamentos do seu coração [era] para o mal o tempo todo. (Gênesis 6.5)

Mas uma família na terra ainda confiava em Deus.

> Noé, porém, encontrou favor aos olhos do SENHOR.

> Deus disse a Noé: Darei fim a todos os seres vivos, porque a terra se encheu de violência por causa deles. Eu os destruirei com a terra. Faça para você uma arca de madeira de cipreste; divida-a em compartimentos e revista-a de piche por dentro e por fora. É assim que você a fará…. (Gênesis 6.8,13-15)

Este barco espaçoso de três níveis, com uma vez e meia o comprimento de um campo de futebol, teria espaço para abrigar um par de cada tipo de animal e sete pares de animais para ofertas pelos pecados. A arca teria um sistema de ventilação e uma grande porta.

Durante todo um século Noé construiu a arca, com sua esposa, seus três filhos e as esposas deles. Enquanto trabalhava, Noé alertou o mundo sobre a vinda do julgamento de Deus, mas as pessoas zombavam dele.

Finalmente a arca ficou pronta. A família de Noé tinha abastecido-a com suprimentos. Deus trouxe os animais, répteis, insetos e pássaros. Que visão quando eles entraram na arca, e se acomodaram em seus milhares de compartimentos!

Noé e sua família também entraram. Alguém mais entrou naquele lugar de segurança? Não. Então Deus fechou a porta. Nuvens furiosas envolveram o globo terrestre, relâmpagos brilhavam e trovões caiam.

> Nesse mesmo dia, todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se abriram. Choveu sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. (Gênesis 7.11-12)

Foi o pior desastre natural da história.
Exeto por oito almas abrigadas na arca, toda a humanidade pereceu.
Um mundo orgulhoso e incrédulo aprendeu a verdade tarde demais.

Registros geológicos e fósseis confirmam o registro bíblico.
Do Saara ao Himalaia, fósseis marinhos foram desenterrados nos grandes desertos e montanhas do mundo.

Em Sua misericórdia, Deus é paciente,
mas em Sua justiça Ele julgará o pecado.

Cena 26
Um Novo Começo

O que aconteceu com Noé, sua família e os animais na arca?
Eles foram salvos do julgamento de Deus.

> Então, Deus lembrou-se de Noé e de todos os animais selvagens e animais de rebanho que estavam com ele na arca. Fez um vento passar sobre a terra, e as águas começaram a baixar. (Gênesis 8.1)

A enorme arca permaneceu flutuando até parar sobre o Ararat, um enorme monte de dois picos no leste da Turquia.

Três vezes Noé mandou uma pomba para ver se ela encontraria terra seca. Na primeira vez, a pomba simplesmente retornou. Na segunda vez, a pomba retornou a Noé com uma folha de oliveira no bico. Na terceira vez a pomba não retornou. Ela havia encontrado casa! Noé sabia que era hora de sair da arca. Um ano inteiro havia se passado desde o início do dilúvio.

Você sabe qual foi a primeira coisa que Noé fez depois que sua família e os animais saíram da arca?

> Noé construiu um altar dedicado ao SENHOR e, tomando alguns animais de rebanho e aves puros, ofereceu um holocausto sobre o altar. O SENHOR sentiu o aroma agradável…. (Gênesis 8.20-21)

A justiça e misericórdia de Deus não mudaram. O pecado ainda exigia um pagamento por morte. Por isso Noé derramou o sangue de criaturas inocentes e queimou seus corpos em um altar, suspenso entre o céu e a terra, entre Deus e o homem. Tais sacrifícios apontavam para o Messias sem pecado que um dia viria para providenciar o pagamento real pelo pecado.

Em seguida, Deus deu uma ordem a Noé e sua família:

> Sejam férteis e multipliquem-se! Encham a terra! (Gênesis 9.1)

O SENHOR Deus também fez uma aliança com o Planeta Terra:

> O meu arco que pus nas nuvens, que será o sinal da minha aliança com a terra. … Nunca mais as águas se tornarão um dilúvio para destruir toda forma de vida. (Gênesis 9.13,15)

Como símbolo de Sua aliança, Deus revelou um glorioso arco-íris elevando-se nas nuvens do céu. Deus prometeu que nunca mais enviaria uma inundação global.

O arco-íris nos lembra que, quer seja punir ou proteger, Deus sempre cumpre suas promessas.

Sempre.

Cena 27
A Torre do Orgulho

Mesmo ao ser abençoado com um novo começo, após algumas gerações a maioria das pessoas se afastou do SENHOR para seguir seu próprio caminho. Por exemplo, Deus ordenou que a humanidade se espalhasse e "enchesse a terra" (Genesis 1.28; 9.1). O que o homem fez?

As Escrituras nos dizem.

> No mundo todo, havia apenas uma língua, um só idioma.
>
> Ao seguir para o Leste, as pessoas encontraram uma planície em Sinar [atual Iraque] e ali se estabeleceram. Disseram umas às outras: Venham! Vamos fazer tijolos e queimá-los bem.
>
> Os tijolos serviram de pedras para eles, e o betume serviu de argamassa.
>
> Depois, diseram: Venham! Vamos construir para nós uma cidade com uma torre que alcance os céus. Assim, o nosso nome ficará famoso e não seremos espalhados por toda a terra. (Gênesis 11.1-4)

Em vez de louvar o grande nome do SENHOR, os construtores desta cidade queriam que as pessoas os louvassem. Como Satanás, eles eram controlados por um espírito de orgulho e rebelião.

Ao querer construir "uma torre que alcançasse os céus," eles eram como pessoas religiosas que querem alcançar o céu por esforço próprio. Como Caim, essas pessoas eram religiosas, mas ignoravam o modo de Deus perdoar e fazer justiça. Eles não confiavam em Deus e em Seu plano.

Então o SENHOR Deus disse:

> Venham! Desçamos e confundamos a língua que falam, para que não entendam mais o que dizem uns aos outros.
>
> Assim, o SENHOR os espalhou dali por toda a terra, e pararam de construir a cidade. Por isso, foi chamada Babel, por que ali o SENHOR confundiu a língua de todo o mundo. Dali o SENHOR os espalho por toda a terra. (Gênesis 11.7-9 NVI)

Ao dar a cada família ou clã uma língua diferente, o SENHOR interrompeu seu projeto de construção. O povo não teve escolha a não ser se afastar de Babel e encher a terra, exatamente como Deus havia ordenado.

As pessoas não terminaram sua torre,
mas os planos de Deus estavam dentro do prazo.

Cena 28
Deus Chama Abraão

Dez gerações se passaram desde a época do profeta Noé.
Satanás tinha um sólido controle sobre as nações, ou parecia que tinha.

Em vez de confiar no SENHOR, as pessoas confiavam em suas religiões.
Algumas nações adoravam o sol em vez daquele que O criou.
Outras se curvaram diante da lua.

O ano era aproximadamente 1925 AC.

Em uma terra a nordeste da Arábia vivia um homem idoso chamado Abrão.
Mais tarde Deus mudaria seu nome para Abraão, que significa *Pai de uma multidão*.

Abraão tinha 75 anos. Sara, sua esposa tinha 65 e não tinha filhos.
Seus pais e vizinhos eram idólatras, e adoravam as coisas
criadas em vez do Criador.

Um dia o SENHOR disse a Abraão:

> Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa
> de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei.
>
> "Farei de você um grande povo e o abençoarei. Tornarei famoso o seu
> nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem
> e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; por meio de você
> todos os povos da terra serão abençoados." (Gênesis 12.1-3)

O SENHOR queria fazer um pacto com Abraão. Se ele deixasse
a família de seu pai e fosse para uma terra desconhecida,
o SENHOR faria duas grandes coisas com ele:

1. Deus faria Abraão o pai de uma grande nação.
2. Através dessa nova nação, Deus abençoaria as pessoas de todas as nações.

Se Abraão confiasse e seguisse o SENHOR, ele se tornaria o
pai de uma nação da qual viriam os profetas, as Escrituras
e o Salvador do mundo.

O que Abraão fez?

> Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a
> um lugar que mais tarde receberia como herança, embora
> não soubesse para onde estava indo. (Hebreus 11.8)

Não foi fácil para Abraão e sua esposa deixarem seus parentes e darem
as costas à religião da família. No entanto, eles escolheram suportar a
crítica de sua comunidade, a fim de seguir o único e verdadeiro Deus.

Confiar e obedecer a Deus nem sempre é fácil, mas é sempre melhor.

Cena 29
Aquele que Cumpre Promessas

Abraão e sua esposa eram velhos e não tinham filhos. Contudo, o SENHOR havia prometido fazer de Abraão pai de uma grande nação.

Como Abraão reagiu à promessa "impossível" de Deus?

> Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído como justiça, e ele foi chamado amigo de Deus. (Tiago 2.23; Gênesis 15.6)

Como todos os descendentes de Adão, Abraão era um pecador, mas como Abel e Noé, Abraão oferecia ofertas a Deus pelos seus pecados. Como Abraão creu no Senhor e em Suas promessas, Deus creditou justiça ao registro de Abraão no céu, e deu a ele o dom da vida eterna. Sara também confiou no SENHOR, e Deus declarou-a justa também.

Mas é difícil esperar.

Depois de estarem na terra da Palestina por dez anos, esperando e orando para que Sara engravidasse, eles decidiram "ajudar" Deus a cumprir Sua promessa de dar um filho a Abraão. Seguindo um costume local, Sara deu sua empregada egípcia Hagar para Abraão. Ele dormiu com Hagar e ela engravidou e deu à luz um filho. Eles o chamaram de Ismael.

Cerca de 13 anos depois, quando Abraão tinha 99 anos e Sara 89, o Deus Todo-Poderoso apareceu novamente a eles. Ele lhes disse que eles teriam um filho e deveriam chamá-lo de Isaque. O SENHOR também disse a Abraão:

> No caso de Ismael … Também o abençoarei … A minha aliança, porém, eu a estabelecerei com Isaque, filho que Sara dará a você no ano que vem, por esta época." (Gênesis 17.20-21)

Um ano depois, Sara deu à luz a Isaque, o filho da promessa.

Olhe a imagem. Você vê Abraão e sua esposa olhando para o céu durante a noite? Eles estão agradecendo ao SENHOR por sua fidelidade. Posteriormente, Hagar e Ismael foram mandados embora, mas Deus também foi bom para com eles.

> Deus estava com o menino. Ele cresceu, viveu no deserto e tornou-se flecheiro. Vivia no deserto de Parã, e a sua mãe conseguiu para ele uma mulher da terra do Egito. (Gênesis 21.20-21 NVI)

Ismael tornou-se o pai do poderoso povo árabe, a quem Deus abençoou de muitas maneiras.

Quanto a Isaque, ele permaneceu em casa, cuidando do gado e rebanhos de seu pai. Às vezes Isaque ajudava seu pai a escolher um cordeiro saudável, matá-lo e queimá-lo em um altar por causa de seus pecados. Mas nem Isaque nem seu pai podiam imaginar o sacrifício que Deus estava prestes a exigir.

Cena 30
O Teste Definitivo

Deus planejou usar Abraão e seu filho para apresentar ao mundo algumas profecias e imagens de Seu plano para resgatar os pecadores do pecado e da morte. Deus também planejou testar a fé de Abraão ao extremo, pedindo a ele que fizesse algo terrível, algo que não faria sentido até que o teste terminasse.

Nesta fase de sua vida, Abraão tinha absoluta confiança no SENHOR. Abraão conhecia a Deus. Abraão sabia que Deus é bom e justo. Mas Abraão seria capaz de confiar e obedecer, se o que Deus pedisse a ele parecesse errado?

Aqui está a história, diretamente das Escrituras:

> Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova,
>
> dizendo-lhe: Abraão!
>
> Ele respondeu: Sim, aqui estou.
>
> Então, Deus disse: Tome o seu filho, o seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá.[11] Sacrifique-o ali como holocausto em um dos montes que eu lhe indicarei.
>
> Então, Abraão se levantou cedo pela manhã e preparou o seu jumento. Tomou consigo dois dos seus servos e Isaque, o seu filho. Depois de cortar lenha para o holocausto, partiu em direção ao lugar que Deus lhe havia indicado.
>
> No terceiro dia, Abraão ergueu os olhos e viu o lugar ao longe. Disse aos seus servos: Fiquem aqui com o jumento enquanto eu e o rapaz vamos até lá. Depois de adorar, voltaremos.
>
> Abraão pegou a lenha para o holocausto e a colocou sobre Isaque, o seu filho, enquanto ele mesmo carregou a brasa e a faca com as próprias mãos.
>
> Caminhavam os dois juntos, quando Isaque disse a Abraão, o seu pai: Meu pai!
>
> Sim, meu filho, aqui estou Abraão respondeu.
>
> Isaque perguntou: A brasa e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?
>
> Abraão respondeu: Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho.
>
> Os dois continuaram a caminhar juntos. (Gênesis 22.1-8)

Cena 31
O Filho Condenado

Você ouviu o que Abraão disse a seus servos antes que ele e seu filho subissem o monte do sacrifício?

"Depois de adorarmos, voltaremos."

Como o filho de Abraão poderia *voltar* voltar se era ele que seria morto e seu corpo seria queimado? As Escrituras dizem que:

Abraão levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos. (Hebreus 11:19)

Deus prometeu fazer de Isaque o pai de uma nova nação (através da qual viria o Salvador prometido). Deus não pode mentir. Para Abraão, isso era suficiente.

Enquanto isso, o que Isaque estava pensando? Ele sabia que ele era um pecador e que ele merecia morrer pelos seus pecados. Ele também sabia que Deus aceitaria um substituto. *Mas naquele dia eles estavam indo para um lugar de sacrifício sem um carneiro ou um cordeiro? Não fazia sentido!* Então Isaque perguntou ao seu pai:

A brasa e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

Abraão respondeu: Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho.

Agora vamos continuar a história.

Quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia indicado, Abraão construiu um altar e sobre ele arrumou a lenha. Amarrou Isaque, o seu filho, e o colocou sobre o altar, em cima da lenha.

Então, Abraão estendeu a mão e pegou a faca para sacrificar o filho.

O Anjo do SENHOR, porém, o chamou do céu: Abraão! Abraão!

Sim, aqui estou ele respondeu.

Não estenda a sua mão contra o rapaz disse o Anjo. Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não negou dar a mim o seu filho, o seu único filho. (Gênesis 22.9-12)

Abraão e seu filho se alegraram! Mas e quanto ao sacrifício exigido?

Abraão ergueu os olhos e eis que viu um carneiro preso pelos chifres em um arbusto. (Gênesis 22.13)

O filho de Abraão foi poupado da pena de morte.

Deus providenciou um substituto!

Cena 32
Ilustrações e Profecias

Como Deus salvou o filho condenado de Abraão? Ele providenciou um animal inocente, sem defeito, para morrer em seu lugar.

> Abraão ergueu os olhos e eis que viu um carneiro preso pelos chifres em um arbusto. Foi até lá, tomou o carneiro e o sacrificou como holocausto em lugar de seu filho. (Gênesis 22.13)

Todos esses eventos ilustravam o plano de Deus de enviar à terra um santo Salvador que satisfizesse as exigências da lei do pecado e da morte e salvasse os pecadores de todas as nações da terra.

> Abraão chamou aquele lugar de "*O SENHOR Proverá*." Por isso, até hoje se diz: "No monte do SENHOR se proverá." (Gênesis 22.14)

Por que Abraão nomeou o monte de *O SENHOR* ***Proverá*** ao invés de *O SENHOR* ***Proveu***?

Deus não tinha acabado de providenciar um resgate?

Ao nomear o monte de *O SENHOR* ***Proverá***, o profeta Abraão estava predizendo o dia em que, neste mesmo monte, o próprio Deus proveria um Sacrifício com sangue tão caro que Deus o aceitaria como pagamento integral pela dívida do pecado do mundo, para que todo aquele que crer nesse Sacrifício não pereça, mas tenha a vida eterna.

Uns 1.900 anos depois que o profeta Abraão ofereceu o carneiro no altar, o Salvador prometido recordaria esse evento histórico e diria:

> Abraão, o pai de vocês, regozijou-se porque veria o meu dia; ele o viu e se alegrou. (João 8.56)

Quando a fumaça do carneiro subiu em direção ao céu, Deus deu a Abraão um vislumbre de um futuro sacrifício que seria feito no topo do mesmo monte. Imediatamente a resposta de Abraão à pergunta de seu filho "Onde está o cordeiro?" ganhou um significado mais profundo.

> "Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho." (Gênesis 22.8)

Para Abraão e seu filho, Deus ainda não providenciara o cordeiro. Ele havia providenciado um carneiro.

Onde estava *o Cordeiro*?

Na hora certa, o próprio Deus forneceria a resposta.

Cena 33
Um Deus Fiel e Santo

Você se lembra das duas grandes promessas que o SENHOR fez a Abraão? Primeiro Deus disse:

> "Farei de você um grande povo." (Gênesis 12.2)

Deus guardou a sua palavra. Abraão teve Isaque, Isaque teve Jacó e Jacó teve doze filhos cujas famílias se tornaram as doze tribos de Israel. Deus também disse:

> "Por meio do você, todos os povos da terra serão abençoados." (Gênesis 12.3)

Deus também guardaria essa parte de Sua promessa. Ao trabalhar com essa nação especial—e muitas vezes rebelde—Deus quis mostrar a todas as pessoas na terra como Ele é e como os pecadores podem vir a Ele. Sempre que Deus protegia essa nação, Ele estava protegendo Seus planos de abençoar a mim e a você—pois era desta nação que os profetas, as Sagradas Escrituras e o Salvador prometido viriam.

O plano secreto de Deus estava avançando.

Por volta de 1500 AC, Deus chamou Moisés, um descendente de Abraão, para ser Seu profeta. Moisés escreveu os primeiros cinco livros da Bíblia. Deus também usou Moisés para libertar três milhões de descendentes de Abraão de quatro séculos de escravidão. Deus mesmo os guiou através do deserto hostil com uma coluna de nuvem para fornecer sombra durante o dia, e com uma coluna de fogo para fornecer luz durante a noite. Com o Seu braço poderoso, Ele abriu um caminho de fuga para eles no Mar Vermelho, deu-lhes pão do céu, água de uma rocha e os levou ao Monte Sinai.

Lá na base do monte Deus disse ao povo:

> "Vocês serão para mim um reino . . . e uma nação santa!" (Êxodo 19.6)

Deus queria que essa nação fosse santa: separada para Ele e distinta das nações ao seu redor. Mas o povo não entendeu o que significava ser santo. Eles não se viam como pecadores perdidos. Eles pensavam que poderiam de alguma forma merecer o favor de Deus. Para ensinar-lhes uma lição sobre a Sua ira ardente contra o pecado, o SENHOR desceu de modo tremendo como fogo ardente e trombeta ensurdecedora.

> O monte Sinai estava coberto de fumaça, pois o SENHOR tinha descido sobre ele no meio do fogo. Dele subia fumaça como de uma fornalha; todo o monte tremia violentamente, e o som da trombeta era cada vez mais forte. Então, Moisés falou, e a voz de Deus lhe respondeu. (Êxodo 19.18-19 NVI)

Deus deu a Adão uma regra.

Para esta nova nação, Ele estava prestes a dar dez.

Cena 34
Os Dez Mandamentos

A maioria das pessoas desta nação se achava boa o suficiente para ser o povo de Deus. Então o SENHOR lhes deu os Dez Mandamentos, primeiro com uma voz estrondosa no Monte Sinai, depois em duas tábuas de pedra.

Vamos ler os Dez Mandamentos (na direita, resumido de Êxodo 20).

Deus disse a Moisés que eles deveriam obedecer todas as dez leis perfeitamente.

> "Maldito seja aquele que não guardar as palavras desta lei."
> (Deuteronômio 27.26)

Como você acha que as pessoas se sentiram depois de ouvirem os dez mandamentos? Será que eles ainda acreditavam que eram bons o suficiente? E você? Você acha que é bom o suficiente para viver no reino perfeito de Deus?

Leia novamente a *regra número um*. Você sempre coloca Deus em primeiro lugar? Se não coloca, você não conseguiu guardar esta lei. Leia a *número cinco*. Se você já desobedeceu a seu pai ou sua mãe, você é culpado diante de Deus. Agora olhe para a *regra número oito*. Se você já pegou algo que não era seu ou já trapasseou em uma prova, você violou esta lei. Você já contou uma mentira? Então você não obedeceu a *regra número nove*. *O último mandamento* nos diz que é errado simplesmente desejar ter o que pertence a outra pessoa. Deus vê o pecado em nossos corações.

Quantos pecados foram necessários para arruinar o relacionamento de Adão e Eva com Deus? *Apenas um*. O padrão perfeito de Deus não mudou.

> Pois quem obedece a toda a lei, mas tropeça em apenas um ponto, torna-se culpado de quebrá-la inteiramente. (Tiago 2.10)

Deus é santo e não pode ignorar o pecado. Você gostaria de compartilhar um quarto com o corpo podre de um porco morto? É assim que o nosso pecado é para Deus. Assim como passar perfume no corpo fedorento não vai limpar a sala, nenhuma quantidade de atividades religiosas pode purificar nossos corações.

Como um espelho que me mostra a sujeira no meu rosto, a lei de Deus me mostra o pecado em meu coração. Assim como o espelho não pode limpar meu rosto, os Dez Mandamentos também não podem purificar meu coração.

> Ninguém será declarado justo diante dele pelas obras da lei, pois por meio da lei nos tornamos conscientes do pecado. (Romanos 3.20)

Não importa quão bons acreditemos que somos, não somos bons o suficiente para viver com Deus no céu.

Precisamos de um Salvador.

1. Não tenha outros deuses além de mim.

2. Não faça para você nenhum ídolo ... porque eu, o SENHOR, o seu Deus, sou Deus.

3. Não tome o nome do SENHOR, o seu Deus, em vão.

4. Lembre-se do dia de sábado para santificá-lo.

5. Honre o seu pai e a sua mãe.

6. Não assassine.

7. Não adultere.

8. Não furte.

9. Não dê falso testemunho contra o seu próximo.

10. Não cobice a mulher do seu próximo ... nem coisa alguma que pertença ao seu próximo.

Cena 35
Mais Ilustrações

Os dez mandamentos definiram um padrão claro de certo e errado à nova nação. Isso era bom. Mas a lei de Deus também trouxe más notícias. Mostrou às pessoas que elas estavam em apuros. Por causa de seus pecados, todos eles deveriam morrer e ser separados de Deus.

As boas novas eram que o SENHOR ainda aceitaria o sangue derramado de cordeiros, touros, bodes e pombas para cobrir seus pecados. E assim, no mesmo dia em que Deus entregou Seus Dez Mandamentos, Deus disse a Moisés:

> "Façam-me um altar… e nele sacrifiquem-me os seus holocaustos." (Êxodo 20.24)

Você vê Moisés com a mão na cabeça do cordeiro? Você vê as pessoas estendendo as mãos para o cordeiro? Por acreditarem em Deus e em Seu método de perdão, seus pecados estão sendo postos no cordeiro inocente. Então o cordeiro seria morto no altar. O sangue derramado cobriria os pecados do povo. Em seguida, o corpo do animal seria queimado até virar cinzas. As cinzas mostrariam às pessoas o que Deus havia feito com seus pecados. Eles haviam sido perdoados!

A lei é apenas uma sombra dos benfícios que virão, não a sua realidade.

> Por isso, ela nunca consegue, com os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar. Se pudesse fazê-lo, não deixariam de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido purificados de uma vez por todas, já não teriam consciência do pecado.
>
> Contudo, esses sacrifícios são uma recordação anual dos pecados, pois é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados. (Hebreus 10.1-4 NVI)

Animais não foram criados à imagem de Deus.

O valor de um cordeiro não é igual ao valor de um homem. Assim como você não pode levar um carrinho de brinquedo a uma concessionária e oferecê-lo como pagamento por um carro real, o sangue de um cordeiro não poderia pagar o alto preço exigido pela lei do pecado e da morte.

Um sacrifício melhor era necessário.

Embora os sacrifícios de animais não pudessem tirar a dívida do pecado do mundo, eles davam aos pecadores uma noção Daquele que podia.

Cena 36
Mais Profecias

À medida que o tempo para a chegada do Salvador se aproximava, o SENHOR disse a Seus profetas que escrevessem muitas outras profecias[12] sobre esse Messias-Rei. Aqui estão algumas dessas antigas promessas:

Eis que a virgem ficará grávida, dará à luz um filho….

— Profeta Isaías 7.14

Mas você, Belém … de você virá para mim aquele que será o governante … As suas origens estão no passado distante, em tempos antigos.

— Profeta Miquéias 5.2

Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado … Ele será chamado Maravilhoso … Deus Poderoso … Príncipe da Paz.

— Profeta Isaías 9.6

O seu Deus virá … para salvar vocês. Então, os olhos dos cegos se abrirão, e os ouvidos dos surdos se destaparão. Os coxos saltarão como o cervor….

— Profeta Isaías 35.4-6

Como cordeiro, foi levado para o matadouro….

— Profeta Isaías 53.7

"Perfuraram as minhas mãos e os meus pés."

— Profeta Davi, Salmo 22.16

O Salvador prometido estava chegando!
Mas quando? E quem seria Ele?
Como essas profecias seriam cumpridas?

Parte 2

O Rei Executa Seu Plano

— Novo Testamento —

Cena 37
A História do Rei Continua

Você gostou da primeira parte do livro do Rei?
O que você aprendeu do Antigo Testamento?

Testamento significa *pacto* ou *aliança*. Muito antes de Deus entregar as Escrituras do Novo Testamento, Ele disse:

> "Estão chegando os dias… em que farei uma *nova* aliança."
> (Jeremias 31.31)

Na primeira aliança com o Seu povo, Deus deu-lhes muitas leis para lhes mostrar a Sua santidade e a pecaminosidade deles. Também lhes deu muitos sinais e profecias sobre a vinda do Salvador. Na antiga aliança, os profetas predisseram: O Messias-Rei *virá*. Mas no novo pacto lemos: O Messias-Rei *chegou*!

O Novo Testamento contém o *Evangelho*. Na língua árabe ele é chamado de *Injil*. Ambas as palavras significam *Boas Novas*. O Evangelho começa com estas palavras:

> Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão: Abraão gerou Isaque;Isaque gerou Jacó…. (Mateus 1:1-2 NVI)

Nome por nome, as Escrituras registram uma cadeia ininterrupta de descendentes de Abraão a Jesus. Deus guardou Sua promessa de abençoar todas as nações enviando o Salvador por meio da linhagem de Abraão.

O Novo Testamento contém quatro livros de evangelho. Por que quatro? Por que não apenas um? No Antigo Testamento, Deus disse a Moisés:

> "Qualquer acusação precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas." (Deuteronômio 19:15 NVI)

Para confirmar Sua história e mensagem, Deus escolheu não apenas duas ou três, mas quatro pessoas para escrever quatro relatórios distintos sobre a vida do Messias. Seus nomes são Mateus, Marcos, Lucas e João. Como quatro repórteres cobrindo o mesmo evento, cada um conta a mesma história, mas de quatro pontos de vista diferentes.

O Novo Testamento tem 27 livros ao todo. O livro de Atos, escrito por Lucas, conta o que aconteceu depois que o Messias terminou Sua missão. Deus inspirou Paulo (um ex-terrorista), Tiago e Judas (os meio-irmãos de Jesus) e Pedro e João (pescadores) para escrever o restante do Novo Testamento. Cada livro revela mais e mais sobre o Rei e Seus planos para todos os que O amam.

Aqui está o restante de Sua história.

Cena 38
A História de Maria

Chegou o tempo. Depois de milhares de anos de preparação, Deus estava prestes a enviar ao mundo o Salvador-Messias-Rei prometido. Mas quem seria Ele? E como Ele viria?

> No tempo de Herodes, rei da Judeia… Deus enviou o anjo chamdo Gabriel a Nazaré, cidade da Galileia, a uma virgem prometida em casamento a certo homem chamado José, descendente de Davi. O nome da virgem era Maria.
>
> O anjo, porém, lhe disse: Não tenha medo, Maria, pois você foi agraciada por Deus! Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, o seu pai, e ele reinará… o seu reino jamais terá fim.
>
> Maria perguntou ao anjo: Como acontecerá isso, uma vez que sou virgem?
>
> O anjo respondeu: O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus. (Lucas 1.5,26-27,30-35)

Por que Gabriel chamou Jesus de "Filho de Deus"?

Algumas pessoas pensam que este termo significa que Deus tomou uma esposa e teve um filho. Mas o significado *não* é esse. Se você é do continente africano, alguns podem chamá-lo de "filho da África." Isso significa que a África se casou e teve um filho? Não! Isso significa que você vem da África.

O Messias é chamado Filho de Deus porque Ele veio de Deus.
Ele entrou na família de Adão arruinada pelo pecado, mas não se originou dela.
Ele é a própria Palavra, Alma e Filho de Deus.

> No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus e a Palavra era Deus. Aquele que é a Palavra estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. …
> Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1.1-3,14 NVI)

Você se lembra da promessa que Deus fez no dia em que Adão comeu o fruto proibido? Deus havia anunciado que *a descendência de uma mulher esmagaria a cabeça da Serpente*.

Aquele descendente prometido estava agora no ventre de uma jovem virgem.

Como Ele esmagaria a cabeça da Serpente estava ainda para ser visto.

Cena 39
A História de José

Maria havia sido prometida em casamento a José, um carpinteiro que vivia em Nazaré, uma cidade de fronteira no norte da Palestina.

Maria e José eram judeus, e sua ascendência passava pelo rei Davi e chegava a Abraão. José teria sido o príncipe herdeiro, mas seu país era governado por Roma. Soldados romanos patrulhavam as ruas. Judeus suspeitos de traição eram presos e crucificados. Coletores de impostos roubavam as pessoas. A vida era dura.

Mas José estava animado. Logo ele receberia Maria como sua esposa. Ele trabalhava duro para preparar um lugar onde pudessem morar juntos depois do casamento. Então, um dia, ele teve uma surpresa chocante: Maria estava grávida.

Como você acha que José se sentiu?
Parecia que Maria tinha sido infiel a ele.

José estava com o coração partido, mas ele queria fazer a coisa certa. Então ele decidiu desmanchar o noivado em silêncio, porque ele não queria envergonhar Maria.

> Mas, enquanto pensava nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse:
>
> José, filho de Davi, não tema receber Maria como esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o povo dele dos seus pecados.
>
> Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: "A virgem ficará grávida, dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel, (que significa 'Deus conosco')." (Mateus 1.20-23 NVI)

A dor de José se transformou em alegria. *Que honra! Maria seria a mãe do Messias prometido! E ele, José, seria o guardião legal da criança!*

O santo Messias teria uma mãe humana, mas não um pai humano. Seu nome seria Jesus, que significa *O SENHOR Salva*, ou simplesmente, *Salvador*.

> Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe havia ordenado e recebeu Maria como esposa. Contudo, não teve relações sexuais com ela enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus. (Mateus 1.24-25 NVI)

A mão de Deus estava sobre todas as coisas.

Cena 40
A Chegada

Setecentos anos antes, o profeta Miquéias havia dito que o Messias-Rei nasceria em Belém, a antiga cidade natal do rei Davi.

Mas havia um problema. Maria e José moravam em Nazaré, uma jornada de três dias ao norte. Como as Escrituras seriam cumpridas?

Deus tinha tudo sob controle.

Pouco tempo antes de Maria dar à luz, o imperador romano César Augusto promulgou um decreto de que todos os súditos do império deviam retornar imediatamente à cidade de seus antepassados para se registrarem para pagar impostos. Então José e Maria viajaram de Nazaré para Belém.

> Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê, e ela deu à luz o seu primogênito.
>
> Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. (Lucas 2.6-7)

Em Belém, lotada de viajantes cansados (na cidade para o registro de impostos), nasceu o prometido *Descendente da mulher*. O Evangelho registra o evento com precisão:

> Ela deu à luz o seu primogênito. (Lucas 2.7)

Por parte de mãe, esse bebê era o filho recém-nascido de Maria, por parte de Pai, Ele era o Filho eterno de Deus. A mesma Palavra pela qual Deus criou o mundo, a mesma Voz que trovejou no Monte Sinai podia agora ser ouvida no choro suave de um bebê.

E onde Ele nasceu?

Não no palácio de um rei, nem em um hospital, nem mesmo em uma hospedaria. O Rei do céu nasceu onde nascem cordeirinhos—em um celeiro, tendo uma manjedoura como Sua cama.

Tudo fazia parte do plano de Deus.

> Pois vocês conhecem a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por causa de vocês, para que por meio da pobreza dele vocês se tornassem ricos. (2 Coríntios 8.9)

Mas Deus não poderia ter organizado algum tipo de celebração para honrar a chegada de Seu Filho?

Ele fez.

Cena 41
A História dos Pastores

Para quem Deus contou primeiro a notícia da vinda do Messias à terra? Para o imperador? Para os ricos e famosos? Para os líderes religiosos?

Não.

Os primeiros a receber as boas novas foram os pobres pastores, homens que criavam cordeiros para serem sacrificados no altar do templo em Jerusalém.

> Havia pastores naquela região que tomavam conta dos seus rebanhos durante a noite. Aconteceu que um anjo do Senhor lhes apareceu. A glória do Senhor resplandeceu ao redor deles, e ficaram aterrorizados.
>
> Então, o anjo lhes disse: Não tenham medo, pois trago boas-novas de grande alegria para vocês, que são para todo o povo. Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador, que é Cristo,[13] o Senhor. Isto servirá de sinal para vocês: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado em uma manjedoura.
>
> De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo: "Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor."
>
> Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: Vamos agora a Belém, e vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer.
>
> Então, correram para lá e encontraram Maria, José e o bebê, que estava deitado na manjedoura.
>
> Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino, e todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados. (Lucas 2.8-18)

Que história os pastores tinham para contar!

O Salvador nasceu! Nós O vimos! Nós O tocamos! O anjo nos disse que Ele é o Cristo o SENHOR! Um coro de anjos encheu o céu! A noite se fez dia! O Messias chegou! Ele está aqui! Ele está aqui!

Algumas pessoas acreditaram na mensagem dos pastores. A maioria não. Mas, acredite ou não, o Rei, cujo nascimento dividiu a história mundial em duas,[14] juntou-se à raça humana.

> Quando completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, o qual lhe tinha sido dado pelo anjo antes de ser concebido no ventre. (Lucas 2.21 NVI)

Cena 42
A História dos Magos

Após o nascimento de Jesus no celeiro, José providenciou uma hospedagem adequada para sua pequena família.

Um dia, alguns magos (homens sábios que estudam as estrelas) chegaram em Jerusalém. Guiados por uma estrela especial, esses homens vieram da Pérsia distante em busca do Rei recém-nascido.

Esses homens sábios tinham uma pergunta e um propósito:

> Onde está o recém-nascido rei dos judeus?
> Vimos a sua estrela levantar-se e viemos adorá-lo.
>
> Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda a Jerusalém. Tendo reunido todos os … mestres da lei, perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo.
>
> Eles responderam: Em Belém da Judeia,
> pois assim escreveu o profeta ….
>
> Então, Herodes chamou os magos secretamente … e disse: Vão informar-se com exatidão sobre o menino. Logo que o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo.
>
> Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham visto levantar-se foi adiante deles, até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino.
>
> Quando tornaram a ver a estrela, encheram-se de júbilo.
>
> Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, a sua mãe, prostraram-se e o adoraram. Então, abriram os seus tesouros e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra.
>
> Tendo sido advertidos em sonho de não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra por outro caminho.
>
> Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe disse: Levante-se, tome o menino e a sua mãe e fuja para o Egito. Fique lá até que eu diga a você, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo. (Mateus 2.2-13)

Herodes tentou matar o menino. O povo de Jerusalém O ignorou. Mas os magos, que atravessaram um deserto escaldante para encontrá-Lo, O adoraram e Lhe deram presentes dignos de um rei: ouro, incenso, e um tempero caro para embalsamar os mortos. Por que o tempero de embalsamamento?

Esses sábios sabiam que Jesus nasceu para morrer?

Cena 43
A Criança Perfeita

Após o aviso do anjo, José levou Maria e o menino Jesus para o Egito, onde viveram como refugiados até a morte do cruel Rei Herodes.

> Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disse: Levante-se, tome o menino e a sua mãe e vá para a terra de Israel, pois estão mortos os que procuravam tirar a vida do menino. (Mateus 2.19-20)

Isto cumpriu outra antiga profecia falada pelo SENHOR:

> Do Egito chamei o meu filho. (Oseias 11.1)

Assim, José e Maria levaram Jesus para Nazaré, onde Ele cresceu junto com Seus meio-irmãos e irmãs.[15]

Em muitos aspectos o menino Jesus era como as outras crianças. Ele comia, dormia, brincava, estudava e aprendia um ofício. Em outros, Jesus era diferente das outras crianças. Ele nunca foi egoísta. Ele sempre honrou Seus pais. Ele nunca mentiu. Ele sempre agradou Seu Pai no céu.

> [Ele era] santo, inculpável, puro, separado dos pecadores, exaltado nas alturas dos céus. (Hebreus 7.26)

Jesus é a única criança perfeita da história. *Perfeito* não significa que Ele nunca teve um joelho esfolado ou uma espinha. Significa que Ele tinha uma natureza perfeita. Ele era perfeitamente santo e bom. Ele também era perfeito em poder e sabedoria, mas antes de entrar no ventre de Maria, impôs a Si mesmo certas limitações para que Ele pudesse viver como humano entre os humanos.

> Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens. (Lucas 2.52)

Quando Jesus tinha 12 anos de idade, Ele viajou com Seus pais de Nazaré a Jerusalém para a Festa anual do Sacrifício, conhecida como a Páscoa.[16] Enquanto Seus amigos de infância exploravam a cidade grande, Jesus passou a semana no pátio do templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas.

> Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com o seu entendimento e com as suas respostas. (Lucas 2.47 NVI)

O templo era o lugar onde os cordeiros eram queimados em um altar pelos pecados do povo. O menino Jesus entendia o que os estudiosos não entendiam.

Ele veio oferecer o último Cordeiro.

Cena 44
O Cordeiro de Deus

Trinta anos se passaram desde o nascimento de Jesus em Belém. César Augusto estava morto; seu enteado César Tibério reinava sobre o Império Romano. Herodes Antipas governava na Galiléia. Pôncio Pilatos governava na Judéia. E um novo profeta estava pregando na Palestina.

> Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia. Ele dizia: Arrependam-se, pois o reino dos céus está próximo.
>
> Este é aquele que foi anunciado pelo profeta Isaías: "Voz do que clama no deserto: 'Preparem o caminho para o Senhor; endireitem as veredas para ele.'"
>
> As roupas de João eram feitas de pelos de camelo, e ele usava um cinto de couro na cintura. O seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. (Mateus 3.1-4)

Enquanto muitas pessoas de seu tempo se vestiam com seda fina e comiam a melhor comida, João vivia de forma simples. Ele era um homem em uma missão.

João foi o precursor do Rei.

Centenas de anos antes, dois profetas, Isaías e Malaquias, escreveram sobre um futuro profeta que anunciaria a chegada do Messias-Rei. João era esse profeta.

Enquanto os profetas anteriores tinham profetizado: *No tempo certo, o Salvador prometido virá à Terra*, João pregava: *Chegou a hora. O Salvador está aqui!*

Multidões corriam para o deserto para ouvir João. Aqueles que confessavam sua condição de pecadores necessitados do Salvador eram batizados no Rio Jordão. Desta forma, eles mostravam sua fé no Messias, que iria apagar sua grande dívida de pecado e vesti-los com Sua justiça.

Dia após dia, semana após semana, João falava ao povo sobre o tão esperado Salvador do céu, "de quem não sou digno de levar as sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Mateus 3.11).

Então, um dia, o Salvador veio—pela colina, através da multidão, até onde João estava batizando.

João apontou para Jesus e disse:

> "Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" (João 1.29)

Por que João chamou Jesus de o Cordeiro de Deus?

Se você sabe por quê, então conhece a missão do Rei.

Cena 45
O Filho Perfeito

Jesus pediu a João para batizá-Lo. João se opôs porque o Messias-Rei que veio do céu não tinha necessidade de se arrepender.

> Jesus respondeu: Deixe por enquanto, porque convém que façamos assim para cumprir toda a justiça. (Mateus 3.15)

Então João batizou Jesus. Ao ser batizado, Jesus mostrou que Ele pertencia à família humana que Ele viera resgatar.

> Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento, os céus se abriram, e [João] viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. Então, uma voz dos céus disse: "Este é o meu Filho amado, em quem tenho prazer." (Mateus 3.16-17)

Como no primeiro dia da criação, a complexa unidade de Deus é novamente revelada. Assim como Deus, Seu Espírito e Sua Palavra trabalharam juntos para criar o mundo, iriam agora trabalhar juntos para salvá-lo.[17]

Vemos *o Espírito de Deus* (que no princípio estava pairando sobre as águas) vir sobre Jesus. Observamos *o Filho de Deus* (a Palavra que criou o mundo) sair do rio. Ouvimos *o Pai* falando do céu.

Nos últimos 30 anos, Jesus tinha vivido na obscuridade, longe dos olhos do público, mas Seu Pai no céu observava todos os Seus pensamentos, palavras e ações.
E qual foi o veredicto de Deus sobre a vida de Seu Filho?

> "[Nele] tenho prazer."

Em toda a história humana, Jesus é o único que fez tudo o que Deus espera. Tudo. Sempre. Perfeitamente.

Jesus fez o que Adão deixou de fazer: refletir a imagem de Deus. Jesus não somente refletia. Ele era.

> No passado, Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, mas, nestes últimos dias, nos falou por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo. O Filho é o resplendor da glória de Deus, a expressão exata do seu ser, e sustenta todas as coisas por sua palavra poderosa…. (Hebreus 1.1-3)

Não é de admirar que mais tarde Jesus diria:

> "Eu e o Pai somos um." (João 10.30)

Jesus é o filho perfeito.

Cena 46
O Segundo Homem

Satanás não estava feliz com este Homem perfeito vivendo em *seu* reino! Mas o diabo tinha uma estratégia. Assim como ele havia tentado o primeiro homem a pecar, ele tentaria agora fazer esse Homem pecar.

Satanás queria ter Jesus sob seu controle, assim como ele havia colocado Adão sob seu controle. Se o Filho de Deus pudesse ser induzido a pecar, então Ele não estaria qualificado para salvar Seu povo de seus pecados.

> Em seguida, Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo Diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.
>
> O tentador aproximou-se dele e disse: "Se és o Filho de Deus, ordena que estas pedras se transformem em pães." (Mateus 4.1-3)

Jesus estava com fome, mas não obedeceu ao diabo. Ele não agia fora da vontade do Pai. Ele não usaria Seu poder infinito para satisfazer Seus desejos humanos. Para combater o diabo, Jesus citou a Torá de Moisés:

> "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.'" (Mateus 4.4; Deuteronômio 8.3)

Em seu orgulho estúpido, o diabo novamente tentou a Jesus.

> Depois, o Diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles. Ele disse: "Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares." (Mateus 4.8-9)

Quando Adão pecou, a humanidade perdeu o direito de governar a terra. Satanás roubou o domínio do mundo, tornando-se o seu rei. Agora o Rei da glória estava na terra para retomar o domínio, mas Ele não faria isso curvando-se diante de quem Ele veio esmagar.

> Então, Jesus lhe disse: "Retire-se, Satanás! Pois está escrito: 'Adore ao Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto.'" (Mateus 4.10)

Finalmente, o diabo deixou Jesus. Satanás nunca tentou alguém como Ele, um homem que não tinha desejo ou capacidade de pecar. Jesus era diferente de Adão e seus descendentes.

> O primeiro homem era do pó da terra;
> o segundo homem, do céu. (1 Coríntios 15.47)

Adão foi o primeiro homem perfeito. Jesus foi o segundo homem perfeito.

Quando Satanás tentou fazer Adão pecar, Adão perdeu e Satanás venceu. Quando Satanás tentou fazer com que Jesus pecasse, Satanás perdeu e Jesus venceu.

O primeiro homem nos levou para o reino de Satanás, do pecado e da morte. O Segundo Homem veio para nos tirar de lá.

Cena 47
O Rei-Messias

Após as tentativas inúteis de Satanás para levá-Lo a pecar, Jesus foi a Nazaré, onde havia sido criado e trabalhado como carpinteiro.

> E no dia de sábado entrou na sinagoga,
> como era o seu costume. (Lucas 4.16)

A sinagoga era uma casa de adoração onde as Escrituras eram lidas e explicadas todos os sábados. Neste sábado em particular Jesus tinha um anúncio a fazer.

> [Ele] levantou-se para ler.
>
> Foi-lhe entregue o pergaminho do profeta Isaías, e, desenrolando-o, encontrou o lugar onde estava escrito:
>
> "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para levar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos…." (Lucas 4.16-18)

O que Jesus leu nas Escrituras foi uma antiga profecia sobre o Messias-Rei que mostraria ao mundo como Deus é e salvaria os pecadores do domínio de Satanás, do pecado, da morte e do inferno.

> Então, [Jesus] fechou o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se.
>
> Na sinagoga, todos tinham os olhos fitos nele, e ele começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir." (Lucas 4.20-21)

Como as pessoas reagiram à reivindicação de Jesus, de ser o Messias que veio do céu para cumprir o que os profetas haviam registrado nas Escrituras?

> Todos os que estavam na sinagoga ficaram furiosos quando ouviram isso. Eles se levantaram, expulsaram-no da cidade e o levaram até o topo da colina sobre a qual fora construída a cidade, a fim de lançá-lo, precipício abaixo.
>
> Jesus, porém, passou por entre eles e retirou-se.
> (Lucas 4.28-30)

Jesus tinha o domínio. Ao contrário dos descendentes de Adão, contaminados pelo pecado e pela morte, o Messias-Rei ungido[18] por Deus tinha total controle. Ninguém poderia tocá-Lo a menos que Ele permitisse.

Mas Ele os tocaria.

Cena 48
Domínio sobre Demônios e Doenças

Nas Escrituras dos profetas, um dos títulos do Messias é *O Braço do SENHOR* (Isaías 53.1). Os milagres de Jesus mostravam que Ele era o Braço de Deus na terra. Com um toque de Sua mão ou uma palavra de Sua boca, os enfermos e moribundos eram instantaneamente curados.

> Grandes multidões dirigiram-se a ele, levando-lhe aleijados, cegos, mancos, mudos e muitos outros, e os colocaram aos seus pés; e ele os curou. (Mateus 15.30)

As palavras dos profetas estavam sendo cumpridas.

> Os cegos veem, os aleijados andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e o evangelho está sendo pregado aos pobres. (Mateus 11.5 [Isaías 35.4-6; 61.1])

Não havia doença que Jesus não pudesse curar.

> Um leproso aproximou-se dele e suplicou-lhe de joelhos: "Se quiseres, podes purificar-me!"
>
> Cheio de compaixão, Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Quero. Seja purificado!"
>
> Imediatamente, a lepra o deixou, e ele foi purificado. (Marcos 1.40-42)
>
> Ao pôr do sol, o povo trouxe a Jesus todos os que tinham vários tipos de enfermidades; ele impôs as mãos em cada um deles e os curou. Além disso, de muitas pessoas saíam demônios, gritando: "Tu és o Filho de Deus!"
>
> Ele, porém, os repreendia e não permitia que falassem, porque sabiam que ele era o Cristo. (Lucas 4.40-41)

Jesus não queria que os demônios testificassem sobre Ele. Esses anjos maus haviam testemunhado Sua autoridade e poder quando Ele estabeleceu os céus e a terra. Eles estremeceram quando se lembraram do dia que Ele os expulsou do céu. E agora Ele estava vivendo na terra como homem!
O domínio de seu mestre estava desmoronando.
O Rei da glória invadira domínio deles.

Onde quer que Jesus fosse, o poder de Satanás estava sendo enfraquecido.
Onde quer que Jesus fosse, a maldição do pecado estava sendo revertida.

Onde quer que Jesus fosse, o poder de Satanás estava sendo enfraquecido.
Onde quer que Jesus fosse, a maldição do pecado estava sendo revertida:

> "O tempo é chegado" dizia ele. "O reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam no evangelho!" (Marcos 1.15)

Cena 49
Domínio sobre Vento e Ondas

Jesus selecionou doze homens para andar com Ele e aprender dEle. Muitas mulheres também o seguiam. Elas apoiavam Jesus e Seus discípulos dando-lhes comida e dinheiro.

Para aqueles que criam Nele, o chamado de Jesus era simples:

> "Siga-me." (Lucas 5.27)

Mas Seu chamado também custava caro:

> "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim." (Mateus 10.37)

Como vários de seus discípulos eram pescadores, com frequência Jesus passava o dia no Mar da Galiléia. Pessoas de todos os lados vinham até Ele.

> Novamente, Jesus começou a ensinar às margens do lago. Ao seu redor, reuniu-se uma grande multidão, de modo que ele entrou em um barco e sentou-se nele. (Marcos 4.1 NVI)

Depois de um dia de ensinamentos, Jesus disse aos Seus discípulos: "Vamos para o outro lado do lago." Ele já estava no barco, então eles partiram deixando a multidão para trás.

> Levantou-se um forte vendaval, e as ondas se lançavam sobre o barco, de forma que começou a se encher de água. Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e clamaram: "Mestre, não te importas se morrermos?"
>
> Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao lago: "Aquiete-se! Acalme-se!"
>
> O vento se aquietou, e tudo ficou calmo.
>
> Então, perguntou aos seus discípulos: "Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé?"
>
> Eles estavam grandemente apavorados e perguntavam uns aos outros: "Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?" (Marcos 4.37-41 NVI)

Quem é este? Mil anos antes, o profeta Davi já havia respondido esta pergunta:

> Cambaleavam, tontos como bêbados, e toda a sua habilidade foi inútil. Na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas aflições. Reduziu a tempestade a um sussurro, e as ondas sossegaram.. (Salmo 107.27-29)

Quem pode acalmar o vento e as ondas simplesmente falando com eles?

A mesma Voz que os criou.

Cena 50
Domínio sobre o Pecado

Um dia, quatro homens carregando uma maca com um homem aleijado chegaram à casa onde Jesus estava.

Os homens tentaram entrar, mas a sala estava tão cheia que não conseguiam. Então eles subiram no telhado, removeram algumas telhas e baixaram a maca na sala, bem na frente de Jesus.

> Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: "Filho, os seus pecados estão perdoados." (Marcos 2.5 NVI)

Jesus sabia que a maior necessidade deste homem não era andar de novo, mas ser perdoado de seus pecados.

> Estavam sentados ali alguns mestres da lei, pensando no íntimo: "Por que este homem fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, senão somente Deus?"
>
> Naquele momento, como Jesus sabia em seu espírito o que estavam pensando, disse-lhes: Por que pensam essas coisas no coração de vocês? "O que é mais fácil dizer ao paralítico: 'Os seus pecados estão perdoados' ou dizer: 'Levante-se, pegue a sua maca e ande?' Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados—
>
> disse, então, ao paralítico, eu digo a você: "Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa."
>
> Ele se levantou, pegou imediatamente a maca e saiu à vista de todos.
>
> Com isso, todos ficaram admirados e glorificavam a Deus, dizendo: "Nunca vimos nada igual!" (Marcos 2.6-12 NVI)

Os mestres da lei estavam cegados por sua religião e orgulho. Seus pensamentos eram mais ou menos assim: *Jesus, você é um blasfemador! Você está insultando a Deus ao afirmar que perdoa pecados, pois somente Deus pode fazer isso!*

Eles estavam certos em pensar que só Deus pode perdoar pecados, mas eles estavam errados em suas conclusões sobre quem é Jesus.

Quem *você* acha que é Jesus? Você lembra o significado do Seu nome? Significa *O SENHOR Salva.*

Em uma cidade palestina onde Jesus ensinou, o povo chegou à esta conclusão:

> "Pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo." (João 4.42)

Cena 51
Domínio sobre a Morte

Jesus dominava todas as partes da criação. No entanto, Ele não saia dizendo: "Adore-Me! Eu sou Deus! Eu sou Deus!" Ele simplesmente fazia as coisas que só Deus pode fazer e deixava as pessoas tirarem suas próprias conclusões.

Com base nas próximas duas histórias, quem você acha que é Jesus?

> Jesus foi para uma cidade chamada Naim; os seus discípulos e uma grande multidão foram com ele. Ao se aproximar da porta da cidade, viu que alguém que havia morrido era carregado para fora da cidade, o filho único de uma viúva. Uma considerável multidão estava com ela.
>
> Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela e disse: "Não chore."
>
> Então, aproximou-se e tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Jesus disse: "Jovem, eu ordeno a você que se levante!"
>
> O jovem sentou-se e começou a falar, e Jesus o entregou à sua mãe. Todos ficaram cheios de temor e louvavam a Deus. (Lucas 7.11-16)

Em outro dia, Jesus visitou duas irmãs enlutadas, Marta e Maria. Quatro dias antes, seu irmão Lázaro havia morrido.

> Marta disse a Jesus: "Senhor, se estivesses aqui, o meu irmão não teria morrido…."
>
> Jesus lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim jamais morrerá eternamente. Você crê nisso?"
>
> Ela lhe respondeu: "Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo."
>
> Jesus … foi até o sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada na entrada. "Tirem a pedra" disse ele.
>
> Marta, irmã do falecido, disse: "Senhor, ele já cheira mal, pois está ali há quatro dias."
>
> Jesus lhe disse: "Não lhe falei que, se você crer, verá a glória de Deus?" Então, tiraram a pedra. Jesus bradou em alta voz: "Lázaro, venha para fora!" Aquele que havia morrido saiu com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto envolto em um pano. Jesus lhes disse: "Tirem as faixas dele e deixem-no ir." (João 11.21,25-27,38-41,43-44)

O Senhor Jesus é a única pessoa na história que poderia dizer:

> "EU SOU a ressurreição e a vida."

Suas obras provavam que Suas palavras eram verdadeiras.

Cena 52
O Provedor

Imensas multidões cercavam Jesus, às vezes por dias seguidos. Muitas vezes elas O encontravam em áreas desertas, onde Ele ia passar um tempo com Seus discípulos. Às vezes a multidão ficava com fome.

Foi o que aconteceu numa tarde quando mais de 5.000 pessoas havia se reunido numa encosta ao leste do Mar da Galiléia.
Jesus disse a Filipe, um de seus discípulos:

> "Onde compraremos pães para este povo comer?"
> Ele fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova,
> pois já tinha em mente o que ia fazer.
>
> Filipe lhe respondeu: "Duzentos denários não comprariam
> pães suficientes para que cada um recebesse um pedaço!"
>
> Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra:
> "Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos,
> mas o que é isto para tanta gente?"
>
> Jesus disse: "Mandem o povo se sentar." Havia muita grama naquele
> lugar, e todos se sentaram. Eram cerca de cinco mil homens.
>
> Então, Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que
> estavam sentados, tanto quanto queriam. O mesmo fez com os peixes.
>
> Depois que todos receberam o suficiente para comer, disse aos
> seus discípulos: "Ajuntem os pedaços que sobraram."
> "Que nada seja desperdiçado."
>
> Então, eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os
> pedaços dos cinco pães de cevada deixados por
> aqueles que tinham comido. (João 6.5-13 NVI)

No dia seguinte, alguns da multidão vieram procurar por Jesus.
Eles queriam torná-Lo seu rei, mas somente para que Ele os salvasse de seus opressores romanos e desse-lhes mais comida. Jesus lhes disse:

> "Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida
> que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem[19]
> dará a vocês, pois Deus, o Pai, o reconheceu.
>
> "Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome;
> aquele que crê em mim nunca terá sede." (João 6.27,35 NVI)

A comida pode manter seu corpo vivo por um tempo, mas somente o Senhor Jesus pode lhe dar a verdadeira vida, hoje e eternamente.

Só Jesus pode dizer:

> "EU SOU o pão da vida."

Cena 53
O Mestre

Jesus não era como os mestres religiosos que diziam coisas como: "Faça isso! Não faça aquilo! Siga estas regras! Este é o caminho!" Somente Jesus poderia dizer:

> "EU SOU o caminho, a verdade e a vida." (João 14.6)

Jesus também era diferente dos profetas que ofereceram sacrifícios pelos seus pecados e escreveram sobre futuro o Messias. Jesus disse:

> "Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas;
> não vim aboli-los, mas cumpri-los." (Mateus 5.17 NVI)

Muitas vezes Jesus ensinou a Seus discípulos como os cidadãos do reino dos céus deveriam viver para refletir o caráter e a glória de seu Rei.

> "Vocês ouviram o que foi dito: 'Ame ao seu próximo e
> odeie o seu inimigo.' Mas eu digo: amem os seus inimigos
> e orem por aqueles que perseguem vocês."
>
> "Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando . . . a fim de serem vistos pelos outros. Mas, quando você orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que está em secreto. Vocês devem orar assim: 'Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu reino; seja feita a tua vontade na terra como no céu. Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia ….'
>
> "Não se preocupem, dizendo: 'O que comeremos?', 'O que beberemos?' ou 'O que vestiremos?' Pois os gentios é que correm atrás dessas coisas, mas o Pai celestial de vocês sabe que precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês."
>
> "Tenham cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores."
>
> "Quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como o homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava alicerçada na rocha."
>
> "No entanto, quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como o insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa. Ela caiu, e foi grande a sua queda." (Mateus 5.43-44; 6.5-6,9-11,31-33; 7.15,24-27)

Ninguém nunca falou como o Mestre do céu.

Cena 54
Sua Majestade

Os mestres e sacerdotes dos judeus não ficaram felizes ao ver as multidões ouvindo Jesus. Eles queriam que o povo os escutasse, e não a Ele!

Um dia os chefes dos sacerdotes enviaram os guardas do templo para prender Jesus, mas eles não conseguiram. Quando retornaram, os sacerdotes perguntaram: "Por que vocês não o trouxeram?"
Os guardas declararam:

> "Ninguém jamais falou da maneira que esse homem fala." (João 7.46)

Nem mesmo os profetas falaram como Jesus. Os profetas eram como velas lançando raios cintilantes de luz em um mundo escuro, mas o Messias era "o sol da justiça" (Malaquias 4.2). Quem precisa de velas após o sol ter nascido?

Jesus disse:

> "EU SOU a luz do mundo. Quem me segue nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida." (João 8.12)

Jesus é a Palavra que no princípio disse: "Haja luz." Ele é a Fonte suprema de luz física e espiritual.

Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, e os levou, em particular, a um alto monte.

> Ali ele foi transfigurado diante deles. A sua face brilhou como o sol, e as suas roupas se tornaram brancas como a luz.
>
> Naquele mesmo momento, apareceram diante deles Moisés e Elias, conversando com Jesus. … uma nuvem resplandecente os envolveu; dela saiu uma voz, que disse:
>
> "Este é o meu Filho amado,
> em quem tenho prazer. Ouçam-no!"
>
> Ouvindo isso, os discípulos prostraram-se com o rosto em terra e ficaram aterrorizados. Mas Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantem-se! Não tenham medo!"
>
> Quando eles ergueram os olhos, não viram mais ninguém, a não ser Jesus. (Mateus 17.1-3,5-8)

Os discípulos nunca se esqueceram do que viram naquele dia. Mais tarde, Pedro escreveria: "fomos testemunhas oculares da sua majestade." (2 Pedro 1.16) e João diria: "Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade" (João 1.14).

Mas por enquanto, a glória do Filho permaneceria escondida em Seu corpo de carne.

Era hora do Rei cumprir Sua missão.

Cena 55
Sua Missão

Durante três anos, o Senhor Jesus viajou pela Palestina "fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo" (Atos 10.38). As pessoas comuns amavam-No, mas os líderes religiosos em Jerusalém planejavam matá-Lo—e Jesus sabia disso.

> Aproximando-se o tempo em que seria elevado aos céus, Jesus partiu resolutamente em direção a Jerusalém. (Lucas 9.51)

Se você soubesse que um bando de homens maus em uma cidade distante planejava capturá-lo, torturá-lo e matá-lo, você iria lá?

Isso é o que Jesus fez.

> A partir daquele momento, Jesus começou a explicar aos seus discípulos que ele tinha que ir para Jerusalém e sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, bem como ser morto e ressuscitar no terceiro dia. (Mateus 16.21)

Este não era o tipo de Rei que os discípulos estavam procurando. *Um Messias crucificado? Certamente Deus não permitiria que o Seu Escolhido sofresse tanta dor e vergonha!* Então, Pedro disse a Jesus:

> "Nunca, Senhor! Isso nunca acontecerá contigo!"
>
> Jesus virou-se e disse a Pedro: "Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, pois não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens." (Mateus 16.22-23)

Os discípulos queriam um Messias-Rei que destruiria o poder romano e estabeleceria um novo governo em Jerusalém. Enquanto viajavam, os discípulos discutiam sobre quem obteria as posições mais importantes no reino de Deus. Então, Jesus disse a Seus discípulos:

> "Quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo… tal como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos." (Mateus 20.26,28)

Na sua primeira vinda à terra, o Messias não veio conquistar reinos políticos e governar em tronos terrenos; Ele veio para derrotar Satanás e governar nos corações humanos. É por isso que Jesus ensinou:

> "O reino de Deus está entre vocês." (Lucas 17.21)

Mas antes que o Rei do céu pudesse reinar nos corações (e mais tarde em toda a terra), a dívida do pecado do mundo tinha que ser paga e a morte tinha que ser derrotada.

Essa era a Sua missão.

Cena 56
O Rei Entra em Jerusalém

Tudo estava indo de acordo com o plano. Quando o Senhor se aproximou de Jerusalém, Ele enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes:

> "Vão ao povoado que está diante de vocês; ao entrarem nele, encontrarão um jumentinho amarrado, no qual ninguém jamais montou. Desamarrem-no e o tragam aqui. Se alguém lhes perguntar: 'Por que o estão desamarrando?', digam-lhe: 'O Senhor precisa dele.'"
>
> Os que tinham sido enviados foram e encontraram o animal exatamente como ele lhes havia dito. Enquanto desamarravam o jumentinho, os seus donos lhes perguntaram: "Por que vocês estão desamarrando o jumentinho?"
>
> Eles responderam: "O Senhor precisa dele." Eles o trouxeram a Jesus. Então, lançaram os seus mantos sobre o jumentinho e fizeram que Jesus montasse nele.
>
> Enquanto ele prosseguia, o povo estendia os seus mantos pelo caminho. Quando ele se aproximou da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar a Deus alegremente e em alta voz por todos os milagres que tinham visto. Exclamavam: "Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!"
>
> Alguns dos fariseus[20] que estavam no meio da multidão disseram a Jesus: "Mestre, repreende os teus discípulos!"
>
> Eu digo a vocês—respondeu—"que, se eles se calarem, as pedras clamarão!" (Lucas 19.30-40 NVI)

Que tipo diferente de rei!

O Messias-Rei não entrou na capital ao som de trombetas e com um poderoso exército. Ele não veio em um cavalo de guerra imponente.

Ele estava montado em um jumentinho—não adestrado (que normalmente teria impacado ou saltado), um animal com a marca característica de uma cruz nas suas costas, e, mais importante, o único animal que poderia cumprir o que o profeta Zacarias escrevera quinhentos anos antes:

> Alegre-se muito, Filha de Sião! Exulte, Filha de Jerusalém! Eis que o seu Rei vem a você, justo e vitorioso, humilde e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de jumenta. (Zacarias 9.9)

Por que o Messias-Rei não entrou em Jerusalém montado em um poderoso cavalo de guerra? Porque Ele não veio para salvar o povo de seus opressores romanos.

Ele veio para salvar o Seu povo dos seus pecados.

Cena 57
O Rei é Questionado

Nos dias que se seguiram, Jesus ensinou as pessoas no templo onde Ele, quando menino, havia impressionado os estudiosos com Suas perguntas profundas e respostas sábias. Os líderes no templo agora tinha uma atitude diferente:

> "Não queremos que este homem seja o nosso rei!" (Lucas 19.14)

Eles atacaram Jesus com perguntas capciosas, na esperança de jogar o povo contra Ele.

> Pondo-se a vigiá-lo, eles mandaram espias que se fingiam de justos para apanhar Jesus em alguma coisa que ele dissesse, de forma que o pudessem entregar ao poder e à autoridade do governador.
>
> Assim, os espias lhe perguntaram: "Mestre, sabemos que falas e ensinas o que é correto e que não mostras parcialidade, mas ensinas o caminho de Deus conforme a verdade. É certo pagar imposto a César ou não?" (Lucas 20.20-22 NVI)

O que Jesus responderia? Se ele dissesse "Sim, paguem impostos ao imperador," a população judaica iria acusá-Lo de deslealdade a sua causa. Por outro lado, se Jesus respondesse "Não, não paguem impostos," o governador romano escutaria isso e O condenaria por traição.

> Jesus, porém, conhecendo a astúcia deles, disse-lhes: "Mostrem-me um denário. De quem é a imagem e a inscrição que há nele?"
>
> "De César"—responderam.
>
> Ele lhes disse: "Então, deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus."
>
> Eles não conseguiram apanhá-lo em nenhuma palavra diante do povo. Admirados com a sua resposta, ficaram em silêncio. (Lucas 20.23-26 NVI)

Seguidas vezes, diferentes grupos de mestres religiosos tentaram apanhar Jesus, mas Ele sempre os respondia com perfeita sabedoria.

> E, daquele dia em diante, ninguém mais ousava fazer-lhe perguntas. (Mateus 22.46 NVI)

Envergonhados, os homens fugiram para conspirar com os chefes dos sacerdotes para ver Jesus preso e executado. Que cegueira! Esses sacerdotes, responsáveis por oferecer sacrifícios no altar do templo, não tiam ideia que o Homem que eles queriam matar era Aquele que era retratado nos sacrifícios.

O plano secreto de Deus estava prestes a ser cumprido.

Cena 58
O Rei é Preso

Era véspera da Festa anual do Sacrifício, chamada Páscoa.[16] No dia seguinte, milhares de cordeiros seriam mortos.

Embora Jesus soubesse que Ele também seria morto no dia seguinte, Ele passou a noite compartilhando uma última ceia com Seus discípulos. Durante a refeição, Ele tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos para que comessem. Ele também lhes ofereceu um cálice. Ele lhes disse que o pão partido deveria lembrá-los de Seu corpo, e o suco vermelho, de Seu sangue que seria derramado para inaugurar a nova aliança para o perdão dos pecados.

À meia-noite, Ele levou Seus discípulos para um jardim chamado Getsêmani. Lá, sabendo dos horrores que O esperavam, Ele orou ao Seu Pai.

Então, como haviam combinado, os líderes religiosos chegaram com uma multidão de homens armados. Jesus disse a eles:

> "Acaso estou chefiando alguma rebelião, para que venham me prender com espadas e varas? Todos os dias, estive com vocês, ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas."
>
> Então, todos os discípulos o abandonaram e fugiram. (Mateus 26.55-56 NVI)

Jesus deixou os homens amarrá-Lo e levá-Lo para a casa do sumo sacerdote onde os governantes judeus haviam se reunido. Lá, muitos testemunharam falsamente contra ele.

> Então, o sumo sacerdote levantou-se diante deles e perguntou a Jesus: "Você não vai responder à acusação que estes fazem contra você?" Jesus, porém, permaneceu em silêncio e nada respondeu. Outra vez, o sumo sacerdote lhe perguntou: "Você é o Cristo, o Filho do Deus Bendito?"
>
> "Sou"—disse Jesus. "E verão o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo com as nuvens do céu."
>
> O sumo sacerdote rasgou as próprias vestes e perguntou: "Por que precisamos de mais testemunhas? Vocês ouviram a blasfêmia. O que acham?"
>
> Todos o condenaram como digno de morte.
>
> Então, alguns começaram a cuspir nele; vendaram-lhe os olhos e, dando-lhe murros, diziam: "Profetize!" Os guardas o levaram, dando-lhe tapas. (Marcos 14.60-65)

O tribunal judaico havia dado a sentença de morte, mas não tinha autoridade para executá-la. Somente a corte romana poderia fazê-lo.

Cena 59
O Rei é Condenado

Era madrugada, quando os líderes religiosos e uma multidão crescente levaram Jesus da casa do sumo sacerdote pelas ruas de Jerusalém até o palácio do governador romano, Pôncio Pilatos.

Os líderes religiosos queriam que Pilatos condenasse Jesus à morte.

> Começaram a acusá-lo, dizendo: "Encontramos este homem subvertendo a nossa nação. Ele proíbe o pagamento de imposto a César e diz de si mesmo que é o Cristo, um rei."
>
> [Depois de interrogar Jesus] Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão: "Não encontro motivo para acusar este homem." (Lucas 23.2,4 NVI)
>
> "Se ele não fosse criminoso, não o teríamos entregue a ti"—responderam. …
>
> Pilatos, então, voltou para o Pretório, chamou Jesus e lhe perguntou: "Você é o rei dos judeus? … Que foi que você fez?"
>
> Jesus disse: "O meu reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu reino não é daqui."
>
> "Então, você é rei!"—disse Pilatos.
>
> Jesus respondeu: "Tu dizes que sou rei. Para isto nasci e vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Todos os que são da verdade me ouvem."
>
> "O que é a verdade?"—perguntou Pilatos.
>
> Depois de perguntar isso, saiu novamente para onde estavam os judeus e disse: "Eu não encontro nele motivo algum de acusação." (João 18.30,33,35-38)

No entanto, eles continuaram gritando:

> "Crucifica-o! Crucifica-o!"
>
> Pela terceira vez, ele lhes falou: "Por quê? Que crime este homem cometeu? Não encontrei nele nada para condená-lo à morte. Vou mandar castigá-lo e depois o soltarei."
>
> Eles, porém, pediam insistentemente, com fortes gritos, que ele fosse crucificado; e a gritaria prevaleceu. (Lucas 23.21-23)

Pilatos sabia que Jesus era inocente, mas por temer os líderes religiosos e a multidão, condenou Jesus à morte.

Cena 60
O Rei é Coroado

Pilatos condenou Jesus à pena máxima da lei romana: um espancamento brutal seguido de crucificação. As vítimas condenadas eram açoitadas com chicotes encravados com pedaços afiados de metal.

Setecentos anos antes, o Senhor tinha dito ao profeta Isaías para escrever:

> "Ofereci as costas àqueles que me batiam e o rosto àqueles que me arrancavam a barba; não escondi a face da zombaria e dos cuspes." (Isaías 50.6)

O evangelho nos diz o que aconteceu depois que o Senhor foi açoitado.

> Assim, os soldados do governador levaram Jesus ao Pretório e reuniram toda a tropa ao seu redor.
>
> Eles lhe tiraram as vestes e o vestiram com um manto escarlate.
>
> Depois, teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça dele; na sua mão direita, puseram uma vara. Ajoelharam-se diante dele e começaram a zombar: "Saudações, rei dos judeus!" Cuspiram nele e batiam-lhe na cabeça com a vara. (Mateus 27.27-30 NVI)

Os soldados não conheciam o significado da coroa de espinhos que haviam enterrado na cabeça de Jesus. Os espinhos eram parte da maldição que viera sobre a terra por causa do pecado de Adão. O santo Rei da glória tinha vindo para levar a maldição do pecado por nós.

> Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto e o vestiram com as suas próprias roupas. Em seguida, levaram-no para ser crucificado. (Mateus 27.31 NVI)

Dois criminosos condenados também foram levados com Jesus. Cada um deveria carregar sua própria cruz até o local da execução.

No meio da procissão, os soldados romanos forçaram um homem do norte da África a levar a cruz de Jesus por Ele. Seguiram então pelas ruas lotadas de Jerusalém, para fora dos muros da cidade, e subiram a um monte chamado Gólgota, a parte norte do Monte Moriá onde, cerca de 1.900 anos antes, o profeta Abraão havia dito:

> "Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho." (Gênesis 22.8).

Era a hora daquele Cordeiro morrer.

Cena 61
O Rei é Crucificado

Crucificação é o método de execução mais horrível que já foi criado e promovido pelo Estado. Para adicionar vergonha pública à dor terrível, os soldados romanos despiam as vítimas antes de pregar suas mãos e pés em uma cruz ou árvore.

> Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram com os criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus disse: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem."
>
> Então, dividiram as roupas dele, lançando sortes. O povo ficou observando, e as autoridades o ridicularizavam. "Salvou os outros"—diziam; "deixe-o salvar a si mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido." (Lucas 23.33-35)

Se Jesus tivesse se salvado, Ele não poderia ter nos salvado. A multidão não tinha ideia de que estava cumprindo o que o Senhor havia dito ao profeta Davi:

> "Perfuraram as minhas mãos e os meus pés. … Eles me encaram com desprezo. Dividiram as minhas roupas entre si e lançaram sortes pelas minhas vestes. … Caçoam de mim todos os que me veem; lançam insultos e balançam a cabeça, dizendo: ' … Que o SENHOR o liberte! Que ele o livre, já que lhe quer bem!'" (Salmo 22.16-18, 7-8)

O plano de resgate de Deus estava sendo cumprido em todos os detalhes.

No mesmo monte[11] onde o profeta Abraão havia dito: "Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto," e "O SENHOR Proverá" (Genesis 22:8,14), Deus providenciou Seu próprio Cordeiro—Jesus.

Você se lembra de como o carneiro foi sacrificado na lenha de um altar para resgatar o filho condenado de Abraão? Agora o Filho sem pecado de Deus estava sendo sacrificado numa cruz de madeira para resgatar os descendentes condenados de Adão. Deus poupou o filho de Abraão, porém Ele "não poupou o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós" (Romanos 8.32).

> Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3.16 NVI)
>
> Não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver, transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito. (1 Pedro 1.18-19 NVI)

Isso é o quanto você vale para Deus.

Cena 62
O Rei-Salvador

Para cumprir o plano de resgate de Deus, o Senhor Jesus sentiu a vergonha que o pecado traz. Ele foi amaldiçoado em nosso lugar. Ele levou o castigo que nós merecemos.

No dia em que Adão quebrou a lei de Deus, Deus revelou que o Messias um dia esmagaria a serpente. Deus havia dito a Satanás:

> "[Ele] ferirá a sua cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar." (Gênesis 3.15)

Esta profecia antiga e misteriosa sobre Satanás ferindo o calcanhar do Salvador previu a vergonha e a dor que o Cordeiro de Deus sofreria na cruz ao ser "traspassado por causa das nossas transgressões" (Isaías 53.5).

Aqueles que crucificaram Jesus não conheciam o plano secreto de Deus.

> Nenhum dos poderosos desta era entendeu essa sabedoria, pois, se a tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.
>
> Pois a mensagem da cruz é loucura para os que perecem, mas para nós que somos salvos é o poder de Deus. (1 Coríntios 2.8; 1.18)

A cruz de Jesus foi colocada entre os dois criminosos.

> Um dos criminosos que ali estavam dependurados lançava-lhe insultos: "Você não é o Cristo? Salve a você mesmo e a nós!"
>
> O outro criminoso, porém, o repreendeu, dizendo: "Você não teme a Deus, nem mesmo estando sob a mesma sentença? Somos punidos justamente, pois estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum crime." Então, ele disse: "Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino."
>
> Jesus lhe respondeu: "Em verdade lhe digo que hoje você estará comigo no paraíso." (Lucas 23.39-43)

O primeiro criminoso só queria ser salvo de seus sofrimentos físicos. Ele não achava que precisava de um Salvador para morrer em seu lugar.

O segundo criminoso também insultou Jesus. Mas ao encarar a morte, ele teve uma mudança de coração. Ele queria que o Senhor o resgatasse do reino de Satanás. Ele queria se tornar um cidadão do reino de Deus, se o Rei quisesse tê-lo. A resposta de Jesus não deixou dúvida:

> "Hoje você estará comigo no paraíso." (Lucas 23.43)

Mais tarde naquela noite, ambos os criminosos morreriam. Um foi para o inferno. O outro foi para o paraíso. O que fez a diferença?

Um não depositou sua confiança no Rei-Salvador. O outro, sim.

Cena 63
O Sacrifício Final

É meio-dia. Jesus já está na cruz por três horas. Nuvens negras cobrem o céu. O dia se torna noite. Os espectadores fogem amedrontados. Um silêncio estranho cobre o monte. Três horas depois, Jesus clama:

> "Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?" (Mateus 27.46)

No altar da cruz, o Filho eterno de Deus sentia o horror de ser separado de Deus no céu. Durante essas horas de escuridão, velado dos olhos dos homens, Deus tomou todos os nossos pecados e os colocou sobre Seu santo Filho. Jesus se tornou a oferta final pelo pecado.

Como os pecados do mundo, do passado, presente e futuro, foram carregados em Jesus, Deus no céu teve que desviar o olhar porque Seus "olhos são tão puros que não suportam ver o mal" (Habacuque 1.13). Por três longas horas, a ira de Deus contra o pecado desabou sobre Sua própria oferta queimada. Como um cordeiro sacrificado em um altar, o Cordeiro de Deus foi suspenso na cruz entre o céu e a terra, entre Deus e o homem. Por um momento, Aquele que é infinito suportou nosso inferno, para que não precisemos suportá-lo na eternidade.

Estava consumado.

Sabendo que Ele havia recebido a punição que os pecadores mereciam e que Ele havia cumprido as profecias do Antigo Testamento, Jesus disse:

> "Está consumado!"
>
> Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito. (João 19.30 NVI)
>
> Naquele momento, o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se fenderam. (Mateus 27.51)

Durante séculos, cordeiros foram mortos e queimados no altar do templo. Quando Jesus morreu, Deus rasgou o véu que separava a sala especial onde o sangue era aspergido todos os anos para cobrir o pecado. Rasgando o véu, Deus estava declarando: *Está terminado! A dívida do pecado foi quitada! Meu Cordeiro derramou Seu santo sangue pelo pecado do mundo. Eu não vou mais aceitar sangue animal pelos pecados. Meu Filho amado é o Sacrifício Final. Para todos os que nEle crêem, a porta do céu está aberta!* (Veja o livro de Hebreus no Novo Testamento.)

Setecentos anos antes, o profeta Isaías escreveu:

> Ele, porém, foi traspassado por causa das nossas transgressões e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe a paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. Todos nós, como ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. (Isaías 53.5-6 NVI)

Está consumado.

IESVS NAZARENVS REX IVDÆORVM
ΙΗCΟΥCΟΝΑCΩΡΑΙΟC
ΟΒΑCΙΛΕΥCΤΩΝΙΟΥΔΑΙΩΝ

Cena 64
O Rei é Sepultado

Jesus de Nazaré estava morto. Só para ter certeza, um soldado enfiou uma lança em Seu lado. Sangue e água jorraram.

As esperanças dos discípulos também estavam mortas. Pensando que Jesus deveria ter esmagado os romanos e estabelecido Seu reino na terra, os discípulos ainda não haviam entendido Sua promessa de ressuscitar ao terceiro dia.

Os corpos das vítimas crucificadas eram geralmente jogados em um depósito de lixo fora da cidade ou em uma vala comum. Não foi assim com o corpo de Jesus. Setecentos anos antes, o profeta Isaías havia escrito:

> "Foi-lhe dado um túmulo com os ímpios e com os ricos na sua morte…." (Isaías 53.9)

Deus planejou que Seu Filho fosse sepultado em um túmulo de honra.

> Ao cair da tarde, chegou um homem rico, de Arimateia, chamado José, que se tornara discípulo de Jesus. Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que este lhe fosse entregue. (Mateus 27.57-58)

Antes da morte de Jesus, José de Arimatéia e seu amigo Nicodemos eram seguidores secretos de Jesus, o Messias. Eles estavam com medo dos líderes religiosos. Mas depois de ver Jesus sofrer na cruz, eles não tinham mais medo. Então, pegaram o corpo de Jesus, lavaram-no e enrolaram-no em tiras de linho limpo, juntamente com cerca de 35 quilos de mirra, o mesmo tipo de tempero caro de embalsamamento que os Magos haviam dado ao menino Jesus. Em seguida, colocaram o corpo na nova tumba de José. Após fechar a entrada com uma pedra enorme, eles foram para casa.

Era um enterro real, adequado para um rei.

Na manhã seguinte os líderes religiosos foram a Pilatos.

> E disseram: "Senhor, lembramos que, enquanto ainda estava vivo, aquele impostor disse: 'Depois de três dias ressuscitarei.' Ordena, pois, que o sepulcro dele seja guardado até o terceiro dia, para que os seus discípulos não venham, roubem o corpo e digam ao povo que ele ressuscitou dentre os mortos. Este último engano será pior do que o primeiro."
>
> "Levem uma escolta" respondeu Pilatos. "Podem ir e mantenham o sepulcro em segurança como acharem melhor." Eles foram e procuraram manter a segurança no sepulcro; além de deixarem uma escolta montando guarda, lacraram a pedra. (Mateus 27.63-66)

Enquanto isso, dentro do túmulo, o que estava acontecendo com o corpo de Jesus?

Nada.

Cena 65
O Túmulo Vazio

Desde o dia em que Adão pecou, a Morte reinou como um rei cruel sobre a família humana. Se Jesus tivesse pecado, a Morte também teria feito o Seu corpo começar a decompor, feder e lentamente virar poeira. Mas 1.000 anos antes, o profeta Davi havia escrito:

> "Tu não … permitirás que o teu santo sofra decomposição." (Salmo 16.10)

A morte e a sepultura não tinham poder sobre Aquele que nunca pecou.

No terceiro dia depois que Jesus foi morto e enterrado, no domingo de manhã, várias mulheres foram ao sepulcro para prestar suas homenagens. De repente, houve um grande terremoto e um anjo desceu do céu, afastou a pedra e sentou-se nela. Os soldados desmaiaram, mas o anjo disse às mulheres:

> "Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham e vejam o lugar onde ele jazia. Vão depressa e digam aos discípulos dele: Ele ressuscitou dentre os mortos…."
>
> As mulheres saíram depressa do sepulcro, amedrontadas e cheias de alegria, e foram correndo anunciar aos discípulos de Jesus.
>
> De repente, Jesus as encontrou e disse: "Salve!". Elas se aproximaram dele, abraçaram-lhe os pés e o adoraram. (Mateus 28.5-9 NVI)

Enquanto isso, os soldados chegaram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes o que havia acontecido. Então os líderes os subornaram com uma enorme soma de dinheiro, dizendo-lhes:

> Vocês devem declarar o seguinte: "Os discípulos dele vieram durante a noite e furtaram o corpo, enquanto estávamos dormindo." (Mateus 28.13 NVI)

Mas suas mentiras não podiam esconder a verdade. *O Túmulo estava vazio!*

Com Sua morte, Jesus pagou a dívida do nosso pecado.
Com Seu enterro, Jesus desceu ao vale da morte e destruição.
Com sua ressurreição, Jesus venceu a Morte e agora diz:

> "Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último. Sou Aquele que Vive. Estive morto, mas agora estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do Hades." (Apocalipse 1.17-18 NVI)

Para todos os que acreditam nesta boa nova, a Morte é apenas a porta que se abre para a presença do Rei, que diz:

> "Porque eu vivo, vocês também viverão." (João 14.19)

Cena 66
A Mensagem dos Profetas

No dia da Sua ressurreição, Jesus apareceu a muitos de Seus discípulos: primeiro para as mulheres, depois para Pedro, e depois a dois viajantes…

> Naquele mesmo dia, dois [dos seguidores de Jesus] estavam indo para um povoado chamado Emaús, a sessenta estádios de Jerusalém.
>
> O próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles, mas os olhos deles foram impedidos de reconhecê-lo. Ele lhes perguntou: "Sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminham?"
>
> Eles pararam, com o rosto entristecido. Um deles, chamado Cleopas, perguntou-lhe: "Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que ali aconteceram nestes dias?"
>
> "Que coisas?"—perguntou. (Lucas 24.13,15-19 NVI)

Os viajantes contaram como eles esperavam que Jesus de Nazaré fosse o Messias que conquistaria seus inimigos. Mas Ele foi crucificado! E agora o túmulo estava vazio. *Não fazia sentido!*

> Ele lhes disse: "Como vocês custam a entender e como demoram para crer em tudo o que falaram os profetas! Não devia o Cristo sofrer estas coisas e entrar na sua glória?"
>
> Então, começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.
>
> Ao se aproximarem do povoado para o qual estavam indo, Jesus fez como que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram muito: "Fique conosco, pois o dia já findou, e está chegando a noite." Então, entrou para ficar com eles.
>
> Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles. Então, os olhos deles foram abertos e o reconheceram, mas ele desapareceu.
>
> Então, perguntaram um ao outro: "Não ardia o nosso coração enquanto ele nos falava no caminho e nos explicava as Escrituras?" (Lucas 24.25-32 NVI)

Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém para dizer aos discípulos:
O Senhor está vivo! Ele é o Salvador prometido nas Escrituras!
Ele é o Cordeiro retratado nos sacrifícios! Ele é o SENHOR!

Finalmente a mensagem dos profetas fazia sentido.

Perfeito sentido.

Cena 67
Um Corpo Transformado

Era domingo à noite. Os discipulos estavam reunidos com as portas trancadas. De repente, Jesus apareceu na sala e disse:

> "Paz seja com vocês!"
>
> Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se quando viram o Senhor. (João 20.19-20)

Tomé, chamado Dídimo, um dos Doze, não estava com os discípulos quando Jesus apareceu. Os outros discípulos lhe disseram: "Vimos o Senhor!"

> Ele, porém, lhes disse: "Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o dedo onde estavam os pregos e não puser a mão no seu lado, não crerei."
>
> Uma semana depois, os seus discípulos estavam outra vez ali, e Tomé estava com eles. Apesar de estarem fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "Paz seja com vocês!"
>
> Jesus disse a Tomé: "Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. Estenda a sua mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia."
>
> Tomé lhe disse: "Senhor meu e Deus meu!"
>
> Então, Jesus lhe disse: "Porque me viu, você creu? Bem-aventurados os que não viram e creram." (João 20.24-29)

Nos quarenta dias seguintes, o Senhor apareceria repentinamente para Seus seguidores, falaria com eles e então desapareceria. O corpo ressurreto de Jesus poderia atravessar paredes e viajar na velocidade do pensamento. Embora Ele seja o primeiro a ter tal corpo, Ele não será o último.

> Como tivemos a imagem do homem terreno, assim teremos a imagem do homem celestial.
>
> Visto que a morte veio por meio de um homem, também a ressurreição dos mortos veio por meio de um homem. Da mesma forma que em Adão todos morrem, em Cristo todos voltarão a viver. (1 Coríntios 15.49,21-22)

Você entende que você é um pecador perdido que não tem como ganhar o direito de viver no reino de Deus? Você acredita que o Senhor Jesus Cristo morreu em *seu* lugar, por *seus* pecados e ressuscitou, derrotando a morte por *você*? Se sim, então Deus diz que você não está mais *em Adão*. Deus lhe vê como justo *em Cristo*. Um dia você também receberá um corpo transformado—assim como o Dele.

Mas sem as marcas dos pregos.

Cena 68
A Partida

O domínio que Adão perdera para Satanás, Jesus havia retomado. Por Sua total autoridade sobre o diabo e demônios, vento e ondas, doença e fome, pecado e morte—Jesus mostrou que Ele tinha perfeito controle. Mesmo quando os líderes religiosos e soldados o prenderam, torturaram e O crucificaram, foi Ele que os deixou fazer isso.

É por isso que, antes de retornar à casa de Seu Pai, o Senhor Jesus disse aos Seus discípulos:

> "Toda a autoridade me foi dada nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os[21] em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo que eu ordenei a vocês. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos." (Mateus 28.18-20)

Jesus também disse a Seus seguidores:

> "Um novo mandamento dou a vocês: Amem uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar uns aos outros. Deste modo todos saberão que são meus discípulos: se vocês amarem uns aos outros." (João 13.34-35)

Quarenta dias depois de Sua ressurreição, Jesus reuniu Seus discípulos no Monte das Oliveiras, fora de Jerusalém. Os discípulos queriam saber quando Ele retornaria.

Jesus respondeu:

> "Não compete a vocês saber os tempos ou as épocas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas receberão poder quando o Espírito Santo[22] descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra."
>
> Tendo dito isso, foi elevado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles. Ficaram com os olhos fixos no céu enquanto ele subia. De repente, dois homens vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes disseram:
>
> "Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado aos céus, voltará da mesma forma que o viram subir."
>
> Então, eles voltaram a Jerusalém .... (Atos 1.7-12)

Enquanto isso, no céu, era hora do Rei ser "coroado com honra e glória" (Salmo 8.5; Hebreus 2.9).

Cena 69
A Celebração da Vitória

Imagine o esplendor. As cores. A música. A animação. Cem milhões de anjos conversando entre si: *O Rei está voltando para casa! Mas Sua aparência estará diferente. Aquele que criou o homem à imagem de Deus, terá para sempre a imagem de homem!*

Um silêncio se instala sobre a cidade celestial.

De repente, o silêncio é quebrado com um majestoso coro de trombetas, seguido por uma sonora proclamação:

> Levantem, ó portas, as suas cabeças! Levantem-se, ó portas antigas, para que entre o Rei da glória.
> Quem é este Rei da glória?
> O SENHOR forte e valente, o SENHOR valente nas guerras.
> Quem é este Rei da glória?
> O SENHOR dos Exércitos; ele é o Rei da glória! (Salmo 24.7-8,10 NVI)

Os portões se abrem amplamente e, ao estrondoso aplauso do céu, entra o Vencedor, o Cordeiro, o Filho do Homem marcado pela batalha—*Jesus!* Pelo meio da multidão de adoradores Ele caminha até o trono de Seu Pai. Virando-se, Ele olha para a raça resgatada de Adão e se senta.

Missão cumprida.

Depois, os cidadãos celestes cantam um novo cântico para o seu amado Rei:

> "Tu és digno … pois foste morto e com o teu sangue compraste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação." (Apocalipse 5.9 NVI)

Os anjos rodeavam o trono, louvando a Deus e dizendo:

> "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber … honra, glória e louvor!" (Apocalipse 5.12)

Na terra, hoje, a maioria dos descendentes de Adão ainda estão cativos no reino maldito do pecado e da morte de Satanás. Mas a liberdade está disponível. Por Sua morte, sepultamento e ressurreição, o Senhor Jesus venceu a batalha decisiva. Para todos os que confiam Nele, Ele diz:

> "Que o coração de vocês não se perturbe. Creiam em Deus; creiam também em mim. Na casa do meu Pai há muitos aposentos; … Quando eu for e preparar lugar, voltarei e os levarei comigo, para que vocês estejam onde eu estiver."
>
> "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim." (João 14.1-3,6 NVI)

Cena 70
O Rei está Voltando

Um dia desses, enquanto o mundo estiver ocupado com suas coisas triviais e falsas religiões, o Rei da glória retornará à terra, mas não em um jumentinho, nem para ser ridicularizado e coroado de espinhos.

O Rei ressuscitado deu a João uma visão dos dias futuros:

> Vi os céus abertos, e eis que diante de mim havia um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça. Os seus olhos são como chamas de fogo, e na sua cabeça há muitos diademas. … Seu nome é Palavra de Deus. Os exércitos dos céus o seguiam, vestidos de linho fino, branco e puro, e montados em cavalos brancos…. No seu manto e na sua coxa está escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. (Apocalipse 19.11-14,16)

Quando o Rei retornar, uma voz trovejará do céu:

> "O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos." (Apocalipse 11.15)

Os inimigos do Rei sucumbirão diante Dele. Ele então amarrará Satanás e mostrará a um mundo cansado o que é um governo justo. Serão os melhores dias da Terra.

> O SENHOR será rei de toda a terra. Naquele dia, haverá um só SENHOR, e o seu nome será o único nome. (Profeta Zacarias 14.9)

No Dia do Julgamento, o SENHOR Jesus será o juiz.

> O seu trono era envolto em fogo, e as rodas do trono estavam em chamas. De diante dele, saía um rio de fogo. Milhares de milhares serviam-lhe; milhões de milhões estavam diante dele. O tribunal iniciou o julgamento, e os livros foram abertos. (Profeta Daniel 7.9-10 NVI)

Satanás e seu reino das trevas serão "lançados no lago de fogo e enxofre" (Apocalipse 20.10). Por fim, a cabeça da Serpente será esmagada para sempre.

Quanto aos cidadãos do reino da luz, Deus fará para eles "novos céus e nova terra. … Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com eles e será o Deus deles. Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem aflição, nem choro" (Apocalipse 21.1,3-4).

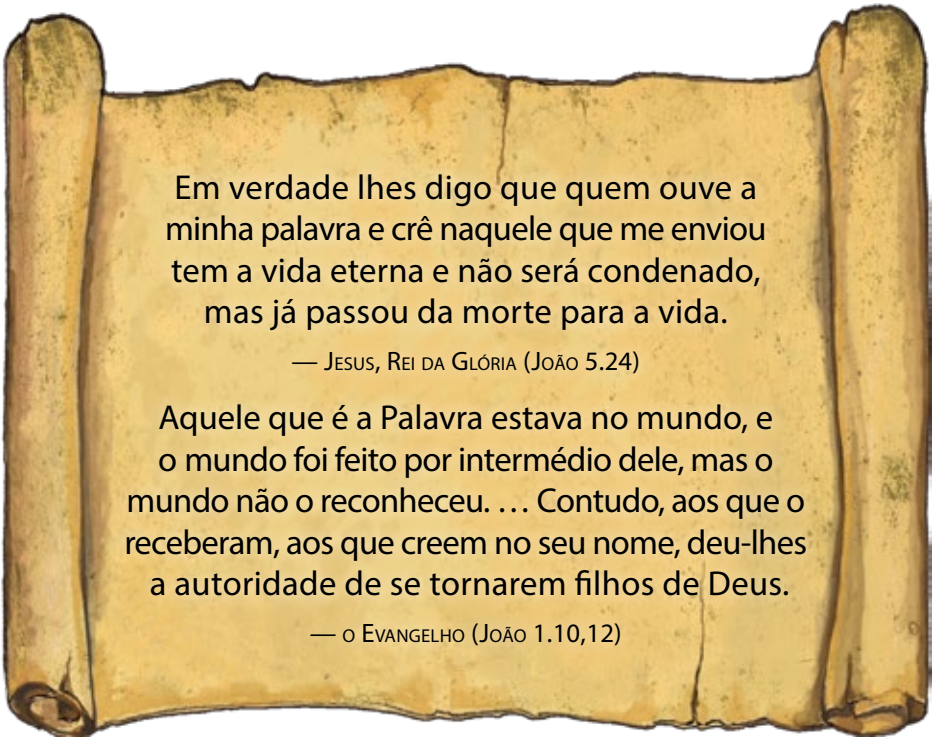
Por fim, a oração de todos que amam seu Rei será consumada para sempre:

> "Venha o teu reino; seja feita a tua vontade na terra como no céu." (Mateus 6.10)

Esta é a sua oração? Você se curvou para o Rei da glória?

Ele é o *seu* Rei?

Encerramento



Em verdade lhes digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida.

— Jesus, Rei da Glória (João 5.24)

Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu. … Contudo, aos que o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes a autoridade de se tornarem filhos de Deus.

— o Evangelho (João 1.10,12)

A Mensagem na História • 1

Felizes Para Sempre?

Pessoas de todas as idades amam contos imaginários de romance e resgate, histórias com finais felizes. Elas gostam desses contos porque o único Deus verdadeiro colocou no coração humano um desejo profundo de ser livrado do mal e viver feliz para sempre. Mas a história do Rei da glória não é um conto imaginário.

Uma história imaginária não é escrita por quarenta profetas ao longo de quinze séculos, mas o livro de Deus sim. Ficções não são confirmadas por centenas de profecias e descobertas arqueológicas, mas a história de Deus sim.

Um super-herói imaginário não é o divisor da história da humanidade, mas Jesus é. Fantasias não podem remover nosso pecado e vergonha, levar-nos a Deus e dar-nos um novo coração cheio do Seu amor, alegria e paz, mas Jesus sim.

Ao cumprir as Escrituras dos profetas, Jesus, o Messias, tornou possível que os descendentes de Adão vivam para sempre com seu Rei-Criador. Mas nem todos viverão em Seu reino.

Assim como Deus deixou bem clara para Adão Sua única regra para viver no jardim terreno, Ele também deixou clara Sua única regra para que os descendentes de Adão vivam na cidade celestial:

> Nela jamais entrará algo impuro, nem aqueles que praticam abominação e mentira, mas unicamente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro. (Apocalipse 21.27)

O livro da vida do Cordeiro é o registro celestial com o nome de cada pessoa que, desde a época de Adão, confiou no caminho de Deus para a salvação. O Rei da glória não irá obrigar você ou sua família a crer Nele e no que Ele fez para resgatá-los de Satanás, do pecado, morte e inferno.

Não haverá ninguém no Seu reino que tenha sido obrigado a participar. Porém, como o Rei não quer que ninguém pereça, Ele encerra o Seu livro com um convite, uma advertência e uma promessa:

> "Quem tiver sede venha, e quem quiser beba de graça a água da vida. Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro …. Aquele que dá testemunho destas coisas diz: 'Sim, venho em breve.'"
>
> "Amém. Vem, Senhor Jesus!" (Apocalipse 22.17-20)

Depois de pecar, o que Adão disse a Deus quando o Senhor veio ao jardim e o chamou? Adão respondeu envergonhado:

> "Eu te ouvi no jardim e fiquei com medo." (Gênesis 3.10)

Mas agora, como alguns dos descendentes de Adão reagem à promessa do Senhor de vir à terra por eles? Eles respondem alegremente:

> "Amém. Vem, Senhor Jesus!" (Apocalipse 22.20)

O que levou a essa transformação? Por que algumas pessoas não têm mais medo de comparecer à presença do Juiz do mundo? Por que estão tão animadas para ver o Rei face a face?

É porque creem na Sua história e mensagem.

O profeta Isaías escreveu:

> Quem creu na nossa mensagem? … Todos nós, como ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. (Isaías 53.1,6 NVI)

Isaías resumiu a história e a mensagem do Rei em três afirmações:

1. Nós temos um problema.

"Nós nos desviamos dos caminhos de Deus para trilhar os nossos próprios caminhos."

2. Deus tem a solução.

"O SENHOR fez cair sobre [Seu Filho] a iniquidade de todos nós."

3. Nós temos uma opção

"Quem creu em nossa mensagem?"

Você acredita no Rei?

> Nós aceitamos o testemunho dos homens, mas o testemunho de Deus tem maior valor, pois é o testemunho de Deus, que ele dá acerca de seu Filho. …
>
> Quem não crê em Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca de seu Filho. E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida.
>
> Escrevi estas coisas a vocês que creem no nome do Filho de Deus para que saibam que têm a vida eterna. (1 João 5.9-13)

Sim, você pode *saber*. O Rei não deixa você na incerteza.

Você deu as costas à religião do homem e creu no testemunho de Deus? Se sim, você passará a eternidade com o Rei…

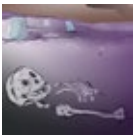
feliz para sempre.

A Má Notícia

Como lemos no início do Seu livro, o Rei do universo criou o homem à Sua própria imagem e semelhança. Ele fez os homens para a Sua glória. As pessoas seriam Seu tesouro especial, amigos íntimos e cidadãos santos de Seu reino de luz. Mas primeiro devia haver um período de teste.

O SENHOR deu a Adão um pequeno teste com enormes consequências. Deus lhe disse que Adão era livre para comer de todas as árvores do jardim, exceto uma. O que Deus disse que aconteceria se Adão violasse essa única regra?

Deus disse a Adão que deveria recitar orações, jejuar e fazer boas obras suficientes para compensar suas más ações? Não! Deus disse: "No dia em que comer dela, *certamente você morrerá*" (Gênesis 2.17).



Nós sabemos o que aconteceu. O homem escolheu desobedecer a seu Rei-Criador. Adão e Eva pecaram. Mas eles caíram mortos no mesmo dia? Não. Então o que Deus quis dizer quando afirmou:"Se comerem dele certamente morrerão"?

Segundo as Escrituras, qual é o significado da morte?

Veja a figura. O que está acontecendo com o galho? O que acontecerá com ele depois de ser separado da árvore? Ele vai viver? Ou morrer?

Pode ser que o galho ainda pareça vivo, mas ele irá morrer, porque foi separado da fonte de sua vida.

Morte significa *separação*. Essa é uma má notícia.

Quando Adão e Eva optaram por seguir seu próprio caminho em vez de andarem pelo caminho de Deus, eles perderam sua conexão com Deus, como um galho cortado da árvore. Seu relacionamento com Deus estava morto. Eles não queriam mais estar com Ele. Eles tentaram se esconder. Adão e Eva estavam mortos espiritualmente.

> As suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele; por isso, ele não os ouvirá. (Isaías 59.2 NVI)

Adão e Eva também começaram a morrer fisicamente. Assim como as folhas de um galho quebrado não secam instantaneamente, seus corpos não voltaram ao pó no dia em que pecaram. Mas o processo de envelhecimento começou. A morte era um inimigo do qual não escapariam.

Porém as más notícias ficam piores. A menos que Deus providenciasse um resgate, Adão e Eva experimentariam a separação eterna de Deus no "fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos" (Mateus 25.41).

Algumas pessoas riem da ideia de inferno—um lago de fogo em que almas contaminadas pelo pecado ficarão presas por toda eternidade. Mas será que é inteligente rir de algo que não entendemos? Como seres humanos, não conseguimos compreender o conceito de eternidade. É uma outra dimensão.[8]

As pessoas também riram do profeta Noé, quando ele construiu a arca e as advertiu sobre o dilúvio que viria. Entretanto, quando a porta se fechou e o dilúvio veio, elas compreenderam a verdade da qual haviam zombado. De maneira parecida, no momento em que as pessoas entrarem no inferno, entenderão sua lógica solene.

> Eles sofrerão a pena da destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da sua poderosa glória. (2 Tessalonicenses 1.9)

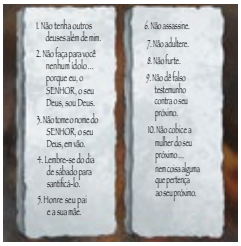
O Rei não permitirá que o pecado polua Seu universo para sempre.

O pecado é o poder mais destrutivo e o desastre de mais longo alcance em nosso planeta. O pecado é a causa de todo mal.

Como uma doença contagiosa, o pecado de Adão infectou a nós todos. Assim como todo ramo e folha em um galho quebrado está morto, cada um de nós foi afetado pelo pecado de Adão. Todos nós somos parte do galho de Adão.

> Portanto, da mesma forma que o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado entrou a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram. (Romanos 5.12 NVI)

Nos dias de Moisés, as pessoas tinham a mesma ideia errada que as pessoas de hoje. Elas esperavam que, se fizessem mais bem do mal, Deus iria tratá-los com misericórdia no Dia do Juízo. Para corrigir esse conceito errado, Deus desceu ao Monte Sinai envolto em fogo e deu ao povo dez mandamentos para que os seguissem. Todo aquele que não guardasse todas as dez regras perfeitamente seria declarado culpado e merecedor da morte.



Os Dez Mandamentos são como um espelho. Se o seu rosto estiver sujo, um espelho ajuda a ver a sujeira, mas não é capaz de tirá-la. Do mesmo modo, os Mandamentos não foram dados para nos acertarmos com Deus. Eles nos mostram que somos pecadores culpados diante de um Deus santo. Não somos adequados para viver em Seu reino de justiça. Somos pecadores incapazes, que precisam de um Salvador perfeito.

> Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. (Romanos 3.23 NVI)

A má notícia é que não estamos à altura do padrão de bondade perfeito de Deus. A boa notícia é que uma pessoa na história estava.

Seu nome é Jesus.

A Boa Notícia

O SENHOR é perfeito em justiça e misericórdia. Justiça significa que a penalidade completa da lei foi cobrada por meu pecado. Misericórdia significa que a penalidade da lei não foi cobrada de mim.

Como Deus pôde punir o pecado sem nos punir?

A resposta se encontra no Senhor Jesus Cristo, que veio nos resgatar.

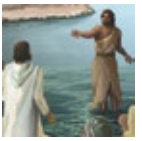
Nos tempos do Antigo Testamento, antes de Jesus vir, Deus estabeleceu *a lei da oferta pelo pecado* para salvar pecadores *da lei do pecado e da morte*. Deus aceitou o sangue de animais inocentes como pagamento pelo pecado. Foi assim que Ele puniu o pecado sem punir o pecador.

Mas será que um cordeiro é uma troca justa por um homem? Não. O sangue de animas só ilustrava o que a justiça realmente exigia.

Que tipo de sangue poderia pagar a dívida do pecado do mundo? Somente o sangue de um Homem perfeito, infinito. O próprio Verbo-Criador tornou-se esse Homem.

"No princípio era a Palavra…. Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade." (João 1.1,14)

O sangue de cordeiro só podia *cobrir* o pecado. Jesus é "o Cordeiro de Deus, que *tira* o pecado do mundo!" (João 1.29)

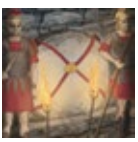


Lembra de Abel? Deus pôs os pecados de Abel sobre o cordeiro. O cordeiro foi o portador temporário dos pecados de Abel. Jesus é o nosso Portador permanente de Pecado. Deus colocou todos os nossos pecados sobre Ele.

O cordeiro que foi morto e queimado até virar cinzas no lugar de Abel era uma alusão a Jesus, que pagou a pena completa por nossos pecados. Foi por isso que, pouco antes de morrer, Jesus bradou em vitória: "Está consumado!" (João 19.30)

A justiça foi satisfeita. A misericórdia está disponível.

> Por meio deste evangelho vocês são salvos, se guardarem firmemente a palavra … Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras.
> (1 Coríntios 15.1-4 NVI)

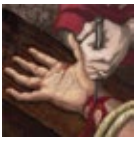


Pense em Abraão e seu filho. Por que Deus os enviou a uma montanha distante específica para o sacrifício?

Deus estava assinalando o local onde Seu próprio Filho morreria pelos pecados do mundo.

Por que Abraão chamou a montanha de "O SENHOR proverá"? Porque foi nessa montanha que Deus ofereceu o sacrifício completo e definitivo.

O que Deus proveu para o filho de Abraão? Um carneiro. O que Deus proveu para salvar você do julgamento? Jesus, o Cordeiro de Deus.



Você tem medo da morte e do julgamento? Se você colocar toda sua confiança em Jesus como seu Salvador, não precisa ter medo, porque Deus recebeu Dele o pagamento completo pelos nossos pecados e O trouxe de volta à vida.

Agora pense em Adão e Eva. Seu pecado e vergonha os levaram a se cobrirem com folhas de figueira e querer esconder-se de Deus. Em Sua justiça e misericórdia, Deus expôs o pecado deles e os vestiu com as peles de animais sacrificados. O sangue derramado dos animais ilustrou o que era necessário para cobrir seu pecado, e as peles dos animais ilustraram o que era preciso para cobrir sua vergonha.

Todos nós compartilhamos o pecado e a vergonha de nossos antepassados. Não atingimos o padrão de justiça de Deus. Não somos aptos a viver com Ele. A boa notícia é que na cruz Jesus Cristo levou nosso pecado e vergonha. Durante aquelas horas de escuridão, Ele experimentou a separação de Deus que nós merecemos. E aí Ele morreu. Mas como Ele não tinha Seus próprios pecados, o túmulo não foi capaz de prendê-lo.

Por causa da morte e ressurreição de Jesus, Deus se oferece para limpar e vestir você: trocar seus pecados pela justiça Dele.

> Somos como o impuro—todos nós! Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo. (Isaías 64.6 NVI)
>
> É grande o meu prazer no SENHOR! A minha alma regozija-se no meu Deus! Porque ele me vestiu com as vestes da salvação e pôs sobre mim o manto da justiça. (Isaías 61.10 NVI)
>
> Pois foi por nossa causa que Deus tratou como pecador aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus. (2 Coríntios 5.21)

No Dia do Juízo você estará diante de Deus vestido com os farrapos dos seus próprios esforços religiosos?

Ou estará vestido com a justiça pura de Cristo?

Sua Resposta ao Rei

Imagine que você está andando sozinho por uma floresta. O que você preferiria encontrar—um cordeiro ou um leão?

Em Sua primeira vinda, o Rei da glória foi chamado *O Cordeiro*. Ele veio em humildade para salvar pecadores. Quando o Rei voltar, Ele será chamado *O Leão*. Ele virá em majestade para julgar os pecadores que não se arrependeram.

Quando Jesus voltar, você se alegará na presença do seu Rei-Salvador ou tremerá diante do seu Rei-Juiz? Tudo depende da sua resposta à mensagem de Deus.

Quando Jesus começou a viajar e ensinar, algumas de Suas primeiras palavras foram:

> "Arrependam-se e creiam no evangelho!" (Marcos 1.15)

"Arrepender-se" significa *mudar a mente* em relação ao que você confia para ter o direito de viver no reino de Deus. Isso significa parar de confiar em seu próprio jeito e começar a confiar e seguir o jeito de Deus.

"Crer no evangelho" significa *colocar sua fé no Salvador* que morreu pelos seus pecados e ressuscitou para nos dar nova vida. Mas o que significa colocar sua fé em alguém?

Quero ilustrar com uma história da África Ocidental. Trata-se de duas mulheres, Fatu e Bintu.

Ambas tiveram infeções em seus olhos. Fatu foi ao hospital. O médico lhe deu um colírio antibiótico. Seus olhos sararam. Bintu foi ao curandeiro tradicional. Ele esfregou a sua "cura" nos olhos dela. Seus olhos ficaram brancos e ela ficou cega.

Tanto Fatu quanto Bintu tiveram fé. As duas mulheres agiram conforme a sua fé ao procurarem um curador em quem confiavam—porém com resultados diferentes.

Quando se trata da eternidade, todo mundo confia em alguma coisa ou alguém. Muitos depositaram suas esperanças na religião de seus pais. Alguns dizem que a vida acaba no túmulo. Outros apresentam suas próprias ideias sobre vida, morte e eternidade. No final, só uma pergunta será importante: Você escolheu a verdade?

Eu fiz a minha escolha. Eu confio no Rei, que disse:

> "Todos os que são da verdade me ouvem." (João 18.37)

É com Ele que eu quero viver para sempre. Ele é Aquele "que me amou e se entregou por mim" (Gálatas 2.20).

Ele não é apenas *um* rei. Ele é o *meu* Rei!

O primeiro homem foi feito para refletir a imagem de Deus. Essa imagem foi deturpada pelo pecado. Jesus Cristo, "a imagem do Deus invisível" (Colossenses 1.15), veio para dar nova vida e restaurar a imagem de Deus em você.

Se você colocou sua fé em Jesus Cristo, o Rei da glória, então aos olhos de Deus você não está mais *em Adão*. Você está *em Cristo*. Você é um cidadão privilegiado do céu e um filho amado de Deus. Você é o tesouro do próprio Deus, pelo qual Ele pagou com o sangue de Seu próprio Filho.

Como membro recém-nascido na família de Deus, agora você pode chamá-Lo de *Pai*. Entretanto, grandes privilégios são acompanhados de grandes responsabilidades.

> Como filhos obedientes, não se deixem moldar pelos maus desejos de antes, quando viviam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam também santos em toda a sua conduta. (1 Pedro 1.14-15)

Como seguidor de Cristo, você foi chamado para perdoar, amar evorar por todas as pessoas, até por seus inimigos. Jesus diz:

> "Deste modo todos saberão que são meus discípulos: se vocês amarem uns aos outros." (João 13.35)

À medida que você se submete a Ele, o Espírito do Senhor Jesus que entrou em seu coração quando você creu no evangelho, ajudará você a vencer o pecado e refletir o Seu caráter santo.

> Entretanto, o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. (Gálatas 5.22-23 NVI)

Como filho do Rei, você tem um novo propósito na vida: honrá-Lo. Você é embaixador Dele num mundo perdido. Seja um bom representante. Um dia você O verá face a face, e então você "será semelhante a ele" (1 João 3.2). Até lá, fale com Ele o tempo todo. Louve-O em todas as situações. Adore e sirva-O com outros que amam a Ele e Sua Palavra. Estude as Escrituras diariamente (comece com *Lucas*, *João*, *Atos*, e *Romanos*). O Espírito Santo é o seu Professor. A Bíblia é o seu alimento espiritual e arma contra Satanás, que não quer que você pense, fale e aja como Jesus. Quanto mais você meditar nas Escrituras, mais forte ficará espiritualmente.

Eu amo essa imagem descrita nos Salmos:

> Como o cervo anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus. (Salmo 42.1)

Você pode dizer isso??

A escolha é sua.

Paul D. Bramsen
resources@rockintl.org

Recursos Adicionais

Pois pela graça vocês são salvos, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Porque fomos feitos por Deus, criados em Cristo Jesus, para boas obras, as quais Deus preparou previamente para que andássemos nelas.

Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, pelo nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual estamos firmes. Assim, nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

— Do Novo Testamento
(Efésios 2.8-10; Romanos 5.1-2 NVI)

Perguntas de Revisão • Parte 1 • Antigo Testamento

Essa lista contém uma ou duas perguntas para cada uma das 70 cenas. As respostas estão inseridas no texto das cenas correspondentes. Sinta-se à vontade para para copiar essas páginas para grupo de estudos. Para mais informações visite: **www.one-god-one-message.com**

Número da cena • pergunta(s)

1 • O Rei da gloria levaria milhares de anos para concretizar Seus planos. O que isso lhe diz sobre o Rei?

2 • Cite os nomes das duas partes principais da Bíblia. Como elas se diferem entre si?

3 • Você acredita nas primeiras palavras da Escritura (Gênesis 1.1)? Por que, ou por que não?

4 • Mesmo quando somente Deus existia, Ele nunca esteve sozinho. O que você entende por esta afirmação?

5 • O que nós podemos aprender sobre Deus pelas coisas que Ele criou?

6 • Cite algumas maneiras como Deus criou os humanos diferentes dos animais.

7 • Por que Deus não perguntou a Adão se ele queria viver no Édem?

8 • O que é pecado? O que Deus disse que aconteceria com Adão se ele desobedecesse a ordem de Deus? Qual é uma outra palavra para morte?

9 • Assim como Adão, Eva foi criada à imagem de Deus. O que isso significa?

10 • Qual é a melhor atração no céu?

11 • Como o pecado entrou no universo?

12 • O que o SENHOR disse que aconteceria se o homem comesse a fruta da árvore do conhecimento do bem e do mal? O que Satanás disse que aconteceria?

13 • Como o pecado entrou na família dos humanos?

14 • Qual foi o primeiro efeito do pecado? De que maneira o pecado de Adão e Eva substituiu a honra pela vergonha?

15 • De que maneira Adão e Eva morreram no mesmo dia em que eles pecaram? Como eles eram como um galho quebrado? (Veja também a página 160.)

16 • Cite algumas maneiras como a maldição do pecado estragou a criação original.

17 • Por que você acha que o plano secreto de Deus incluia um Salvador que seria o Descendente da mulher (tendo uma mãe humana, mas não um pai humano)?

18 • O que Deus fez para cobrir o pecado e a vergonha de Adão e Eva? Como Deus mostrou a eles que Ele é um Deus de justiça, misericordia e graça?

19 • Por que Deus expulsou Adão e Eva do jardim do Édem?

20 • Como o pecado de Adão e Eva afetou os seus filhos? Como ele afeta a nós e nossas famílias? (Veja também a página 161.)

21 • Que tipo de cordeiro Deus aceitaria morrer no lugar do pecador?

22 • O que significa *expiação*? Por que a maneira de Deus perdoar exigia o pagamento com a morte?

23 • O que Deus fez com o pecado de Abel? O que havia de errado com a oferta de Caim?

24 • O que significa arrepender-se? O que Deus queria que Caim fizesse? O que Caim fez?

25 • O que o dilúvio mundial na época de Noé nos ensina sobre a paciência e o julgamento de Deus?

26 • O que foi a primeira coisa que Noé e sua família fizeram depois que eles saíram da arca?

27 • De que maneira a torre de Babel ilustra falsa religião?

28 • Quais foram as duas grandes promessas que o SENHOR fez a Abraão se ele confiasse e seguisse o SENHOR?

29 • Por que Deus perdoou Abraão e Sara de seus pecados e os declarou justos?

30 • Qual a pergunta que o filho de Abraão perguntou ao seu pai enquanto eles subiam o monte do sacrifício?

31 • Deus prometeu fazer de Isaque o pai de uma nova nação. Como Abraão sabia que Deus não pode mentir, o que Abraão pensou que Deus faria depois que ele sacrificasse Isaque no altar?

32 • Por que Abraão chamou o monte de *O SENHOR* ***Proverá***? foi *um cordeiro* que morreu no lugar do filho de Abraão naquele dia?

33 • Como o SENHOR cumpriu as duas grandes promessas que Ele fez a Abraão?

34 • Se nós nos esforçarmos para obedecer os mandamentos de Deus, nós poderemos ser bons o suficiente para nos qualificarmos a viver com Deus no céu? Como os Dez Mandamentos são como um espelho? De que maneira os Mandamentos nos mostram que nós precisamos de um Salvador?

35 • Por que o sacrifício de animais não podiam pagar a dívida do pecado do mundo?

36 • Escolha uma das profecias do pergaminho e diga como ela apontava para o Salvador que viria.

Perguntas de Revisão • Parte 2 • Novo Testamento

37 • Por que Deus usou quatro pessoas (ao invés de somente uma) para escrever a história do evengelho sobre Jesus?

38 • Por que o anjo Gabriel chamou Jesus de *o Filho de Deus*?

39 • O que significa o nome *Jesus*?

40 • O que você gosta mais a respeito da história do nascimento de Jesus?

41 • O anjo disse aos pastores: "Nasceu o Salvador, que é Cristo o Senhor." Por que os Pastores ficaram animados ao ouvir essa notícia?

42 • Era certo os Magos adorarem o menino Jesus? Por que, ou por que não?

43 • De que maneira Jesus era diferente das outras crianças?

44 • Como a mensagem do profeta João era diferente da mensagem de todos os profetas anteriores? Por que você acha que o profeta João apontou para Jesus e disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo"?

45 • Assista novamente essa cena e diga algo que você conhece das Escrituras sobre o Espírito de Deus, o Filho de Deus, e o Pai no céu.

46 • Por que Satanás tentou fazer Jesus pecar?

47 • Depois que Jesus leu o livro do profeta Isaías, Ele disse: "Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir." Por que você acha que isso enfureceu as pessoas que estavam com Ele?

48 • Como Jesus era o *Braço de Deus* na terra? Por que os demônios tinham medo de Jesus?

49 • Depois que Jesus repreendeu a tempestade, "Aquiete-se! Acalme-se!" os discípulos disseram: "Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?" Quem *você* acha que Jesus é?

50 • Por que os líderes religiosos acusaram Jesus de blasfêmia?

51 • Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá." Como nós sabemos que Ele falava a verdade?

52 • O que Jesus disse para as pessoas que voltaram no dia seguinte procurando por mais comida?

53 • Reveja essa cena e cite uma coisa que Jesus disse que o surpreendeu.

54 • Os profetas chamaram o Messias de "o sol da justiça" Jesus chamou a Si mesmo de "a luz do mundo." Como Jesus o Messias é diferente dos profetas?

55 • O que os discípuloas achavam que o Messias devia fazer?
O que o Messias veio fazer?

56 • Por que o Senhor Jesus entrou em Jerusalém em um
jumentinho e não em um poderoso cavalo de guerra?

57 • Por que os líderes religiosos não conseguiam apanhar Jesus
em alguma coisa que Ele dissesse de forma errada?

58 • Por que o sumo sacerdote e os líderes judeus disseram
que Jesus deveria ser condenado à morte?

59 • Por que Pilatos condenou Jesus à morte?

60 • Os soldados colocaram uma coroa de espinhos na cabeça de Jesus.
O que os espinhos nos lembram?

61 • Como as profecias de Abraão foram cumpridas por Jesus?
Quanto você vale para Deus?

62 • Dois ladrões foram crucificados ao lado de Jesus. Hoje um
está no inferno (separado para sempre do Senhor)e um está
no céu (para sempre com o Senhor). O que fez a diferença?

63 • Enquanto Jesus estava pregado na cruz na escuridão,
o que o Pai no céu colocou sobre Ele?
Por que Jesus disse: "Está consumado"?
"? Por que Deus rasgou a cortina do templo?

64 • Os discípulos se lembraram da promessa de Jesus de ressuscitar?
Os líderes religiosos malvados se lembravam da promessa Dele?

65 • O que as mulheres encontraram quando elas chegaram ao sepulcro
no domingo de manhã? O que os líderes religiosos fizeram a respeito
do sepulcro vazio? Se eu confio completamente em Jesus o Cordeiro
de Deus que morreu pelos meus pecados e ressuscitou, por que eu
não preciso ter medo da morte?

66 • O que o Senhor Jesus disse aos dois viajantes no
caminho de Emaús que eles ficaram atônitos?

67 • Quando o Salvador ressurreto apareceu na sala, Tomé disse a Ele:
"Senhor meu e Deus meu!" Tomé estava certo ou errado ao chamar
Jesus de seu Senhor e seu Deus? Por que?

68 • O que Jesus disse para Seus discípulos fazerem
depois que Ele retornasse ao céu?

69 • Quem é o Rei da gloria? O que você acha Dele?

70 • Quando o Rei voltar, você vai ficar feliz ou com medo? Por que?

Notas Finais

Bastidores: [1]Enquanto *Alice no País das Maravilhas* está traduzido em quase 200 idiomas, *a Bíblia Sagrada*, inteira ou em partes, está traduzida em mais de 2.500 idiomas.

[2]A Bíblia é confirmada pela arqueologia, história secular, profecias cumpridas, e pela consistência perfeita de uma história complexa escrita durante quase dois milênios.

Cena 2: [3]O Rei não é somente o Criador e o Mantenedor do Seu universo, Ele também é o Autor e o Guardião do Seu livro. Os rolos do Mar Morto confirmam que as Escrituras do Antigo Testamento atual são as mesmas Escrituras que existiam antes do tempo de Cristo. As Escrituras do Novo Testamento são certificadas por milhares de manuscritos antigos, muitos deles datados dos primeiros séculos depois de Cristo. O apelo popular de que os textos originais foram adulterados e corrompidos pelo homem não tem base factual. Veja *Um Deus Uma Mensagem*, capítulo 3. www.one-god-one-message.com

Cena 5: [4]Para um olhar mais profundo nos atributos de Deus como vistos no sexto dia da criação, veja *Um Deus Uma Mensagem*, capítulo 8.

Cena 6: [5]Uma vez que Deus é UM, por que Ele diz: "FAÇAMOS o homem à NOSSA imagem…"? A resposta está inserida em Sua unidade complexa. Nas Escrituras, a palavra hebraica para "Deus" é *Elohim*, que é um nome plural. A palavra para "um" na frase "Deus é um" é *echad*, que pode denotar uma unidade composta. Na eternidade, antes de criar os anjos ou o homem, Deus desfrutava da comunhão com Si próprio—com Sua Palavra/Filho e com o Espírito Santo. "Como Deus é grande! Ultrapassa o nosso entendimento!" (Profeta Jó 36.26)

Cena 7: [6]Os mesmos elementos químicos que compõe o corpo estão todos presentes no pó seco da terra. Esse fato não havia sido comprovado pela ciência até os tempos recentes. Enquanto a maioria dos cientistas baseiam seu conhecimento em observação e *teoria* (ideias humanas), o conhecimento daqueles que acreditam na Bíblia é baseado em observação e *revelação* (Palavra de Deus).

Cena 11: [7]Para saber mais sobre a origem de Satanás, veja *Um Deus Uma Mensagem*, capítulo 11.

Cena 16: [8]Se o Lago de Fogo, o lugar da punição eterna, parece injusto ou irracional para as nossas mentes, tavez nós ainda não tenhamos entendido a santidade absoluta de Deus, a natureza eterna do homem, a gravidade do pecado, e o conceito de eternidade. A propria palavra *eternidade* excede nossas capacidades mentais uma vez que nosso padrão de referência é o tempo. Eternidade não tem tempo. O Deus que criou o tempo não é limitado por ele (2 Pedro 3.8-9). Eternidade não é composta de anos. Pense nela como *um eterno agora*. No momento em que os pecadores entrarem neste domínio inevitável, eles compreenderão sua lógica solene.

Cena 17: [9]Resgatar (ou redimir) significa *recomprar pagando o preço exigido*. No capítulo 18 de *Um Deus Uma Mensagem* o autor ilustra isso com uma história de sua infância:

Quando menino, morando na Califórnia, eu tinha uma cachorrinha. Eu a alimentava, cuidava dela, e brincava com ela. Ela andava atrás de mim e ficava Feliz quando eu voltava pra casa da escola. Mas ela tinha um defeito. Algumas vezes ela fugia e andava pela vizinhança, mas ela sempre voltava. Até aquele dia.

Eu voltei pra casa da escola, e minha cachorra não estava lá para me receber. Na hora de ir pra cama, ninguém sabia onde ela estava. No dia seguinte meu pai sugeriu que eu ligase no abrigo de animais, um lugar que hospeda gatos e cachorros perdidos por um tempo limitado. Animais que não são resgatados são sacrificados.

Eu liguei para o abrigo. Sim, eles tinham uma cachorrinha que batia com a minha descrição. A carrocinha tinha pegado ela. Minha cachorra não podia se salvar sozinha. Se ninguém viesse em seu resgate, ela seria condenada à morte.

Eu fui até o abrigo. Eu ia pegar minha cachorra de volta! Mas o funcionário da recepção me disse que se eu quisesse ter ela de volta eu precisaria pagar uma multa. Era contra a lei um cachorro andar sozinho pela rua.

Eu paguei o preço exigido e minha cachorra foi liberada. Como ela ficou feliz por estar fora daquela jaula horrível e junto daquele que cuidava dela! Ela tinha sido resgatada.

Minha experiência de infância de comprar de volta a minha cachorra rebelde nos dá uma leve noção da nossa propria situação. Como pecadores rebeldes, condenados, nós não temos como nos livrar da pena pelo nosso pecado, da lei do pecado e da morte.

Nós precisamos de um Salvador que possa pagar o preço do resgate.

Cena 23: [10]É possível que Deus mostrou Sua aprovação ao sacrifício de Abel fazendo como Ele fez nos dias dos profetas Moisés, Salomão e Elias: "Saiu fogo da presença do SENHOR que consumiu o holocausto e as porções de gordura sobre o altar." (Levítico 9.24; 2 Crônicas 7.1; 1 Reis 18.38).

Cenas 30 e 61: [11]Moriá significa *Escolhido do SENHOR*. É a região onde mais tarde seria construída Jerusalém. Hoje, o Monte Moriá é onde uma vez existiu o templo de Salomão (2 Crônicas 3.1). Não muito longe, na mesma cadeia de montanhas está "o lugar chamado Caveira" (Lucas 23.33).

Cena 36: [12]Profecias cumpridas torna a Bíblia diferente de todos os outros livros do mundo. A previsão dos profetas sobre os eventos futuros, seguidas pelos seus cumprimentos na história, é uma maneira como Deus validou Sua mensagem. Somente Deus pode "desde o início, fazer conhecido o fim; desde tempos remotos, o que ainda virá" (Isaías 46.10). Jesus o Messias disse: "Estou dizendo isto agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam que Eu Sou" (João 13.19). Veja *Um Deus Uma Mensagem*, capítulo 5.

Cena 41: [13]Cristo é a palavra grega para a palavra hebraica *Messias*, que significa *O Escolhido*.

[14]As datas dos eventos na história têm como base o ano do Nascimento de Jesus Cristo. Por exemplo, o profeta Abraão nasceu por volta de 2000 AC (2.000 anos *Antes de Cristo* nascer). Este livro (*Rei da Glória)* foi escrito em AD 2011 (mais de 2.000 anos *Depois de Cristo* nascer). AD é a abreviação de *Anno Domini*, que em Latim significa *No ano de nosso Senhor*. Hoje em dia muitos usam AEC (Antes da Era Comum) e EC (Era Comum) para remover Cristo da abreviação, mas o ponto que divide a história ainda é o nascimento de Jesus Cristo.

Cena 43: [15]"'Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não estão aqui conosco as suas irmãs?' E encontraram motivo de tropeço nele." (Marcos 6.3). Uma vez que José não era o pai biológico de Jesus, Jesus era relacionado com Seus irmãos e irmãs somente pelo lado de Sua mãe. Jesus era o Filho de Deus e o Filho do Homem. Veja a nota 19 (Cena 52).

Cenas 43 e 58: [16]Todos os anos na Festa da Páscoa, os judeus comemoram um evento que ocorreu nos dias de Moisés quando eles eram escravos no Egito. Seus ancestrais mataram cordeiros e colocaram o sangue nos batentes das portas de suas casas pois Deus disse: "Quando eu vir o sangue, passarei adiante" (Êxodo 12.13). À meia-noite o SENHOR matou o primogênito de todas as casas que não tinham sangue de cordeiro nos batentes das portas. Deus usou esse evento para resgatar Seu povo de 400 anos de escravidão.

Cena 45: [17]Deste lado do céu, nós nunca entenderemos completamente a tri-unidade de Deus. Afinal, Ele é DEUS. Entretanto, uma coisa que todos nós entendemos é o conceito de uma coisa sendo três, ainda assim ser uma. Nosso mundo está cheio de unidades três-em-um: TEMPO: consistindo de passado, presente e futuro. ESPAÇO: comprimento, largura, altura. HOMEM: espírito, alma, corpo. ÁTOMO: elétrons, prótons, nêutrons. Nosso SOL também é uma tri-unidade. Nós chamamos o corpo celestial de *sol*, sua luz de *sol*, e seu calor de *sol*, ainda assim o sol é só *um*. Assim também acontece com o SENHOR que é Pai Eterno, Filho Eterno, e Espírito Santo Eterno. Assim como a luz e o calor procedem do sol, assim também o Filho (Palavra) de Deus e o Espírito Santo de Deus procedem de Deus, ainda que "o SENHOR seja um" (Deuteronômio 6.4). Veja também Cena 4 e Nota Final 5 (Cena 6). Para saber mais sobre a unidade complexa de Deus e a natureza divina e humana de Jesus, leia *Um Deus Uma Mensagem*, capítulos 9 e 17. Melhor ainda, leia o Evangelho de João.

Notas Finais

Cena 47: [18]Messias significa *O Escolhido* ou mais precisamente, *O Ungido*. Nos tempos antigos no Oriente, quando um novo rei era empossado, um sacerdote ou um profeta derramava um óleo de unção em sua cabeça para mostrar que ele era o novo governante do reino. Jesus não foi ungido pelo homem, mas pelo Próprio Espírito Santo (Veja Cena 45).

Cena 52: [19]Jesus frequentemente referia-se a Si mesmo como o Filho do Homem. Ele sempre foi o Filho de Deus, mas Ele se tornou o Filho do Homem. Como Filho de Deus Ele é a Palavra que estava com Deus no princípio (João 1.2; Gênesis 1.3), mas como Filho do Homem Ele é a Palavra que se tornou carne, O escolhido de Deus para ser o Salvador-Juiz-Rei do mundo (João 1.14; Daniel 7.13-14).

Cena 56: [20]Os Fariseus eram membros de um grupo de judeus zelosos. Alguns deles oravam seis vezes por dia, jejuavam três meses por ano, e davam dez por cento de sua renda aos pobres (Lucas 18.9-14). Mas tudo isso era um ritual vazio. Eles eram religiosos, mas eles não conheciam e amavam a Deus.

Cena 68: [21]Para os crentes no Senhor Jesus Cristo, o batismo é uma maneira de declarar sua escolha por segui-Lo. Ser imerso na água não tira o pecado. Isso simboliza a identificação de uma pessoa com Jesus em Sua morte, sepultamento e ressurreição. O batismo em água também ilustra o fim da velha vida e o começo de uma nova vida em Cristo.

[22]Não muitos dias depois que o Filho de Deus subiu aos céus, o Espírito de Deus desceu para viver no coração de todo homem, mulher e criança que creu no evangelho. O livro de Atos, no Novo Testamento, registra a história emocionante sobre como o Espírito Santo deu aos discípulos o poder de refletir o caráter de Jesus e fazer Sua mensagem ser conhecida entre as nações. O modo de salvação de Deus não mudou. Se você faz a escolha por crer em Sua mensagem—que você é um pecador separado de um Deus santo e sem condições de salvar-se a si mesmo da condenação do pecado e que Jesus Cristo recebeu a sua punição na cruz, foi sepultado e ressuscitou da morte—então você também vai receber o dom do Espírito Santo. Isso significa que o Próprio Rei do universo virá morar no seu coração. Ele se tornará seu novo Mestre, Pai e Amigo. A Escritura diz: "Quando vocês ouviram a palavra da verdade, o evangelho da sua salvação, e creram nele, foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória" (Efésios 1.13-14 NVI). Deus é um Rei grande e maravilhoso e Ele terá uma família grande e maravilhosa com Ele por toda a eternidade. Você estará lá?

Indo Mais à Fundo

Rei da Glória o Filme

Essa viagem através das Escrituras dos profetas convida você a conhecer o Rei do universo e compreender o Seu plano para resgatar Suas criaturas rebeldes do reino das trevas e dar-lhes o direito de viver com Ele para sempre no Seu reino de luz.

O filme inteiro tem 222 minutos, agrupados em
15 episódios, e dividido em duas partes principais:
Parte 1. Antigo Testamento: *O Rei Anuncia Seu Plano* {Episódios 1-8}
Parte 2. Novo Testamento: *O Rei Executa Seu Plano* {Episódios 9-15}

https://rockintl.org/rock-video/portuguese-rei-da-gloria-king-of-glory

Por esta Razão

POR ESTA RAZÃO é uma adaptação de REI DA GLÓRIA.
REI DA GLÓRIA {222 minutos} foi feito como uma SÉRIE de 15 episódios.
POR ESTA RAZÃO {100 minutos} é feito para ser assistido em UMA SÓ SENTADA.

https://rockintl.org/rock-video/portuguese-por-esta-razao-for-this-reason

Batalha Espiritual na Floresta Amazônica

Nascido nas profundezas da floresta tropical venezuelana entre a tribo guerreira Ianomâmi, *Michael Dawson* conta histórias perspicazes de xamãs com lições práticas para o tempo e a eternidade.

https://rockintl.org/rock-video/batalha-espiritual-na-floresta-amazonica-spiritual-warfare-in-the-amazon-jungle-portuguese/

Cartão de Visitas Rei da Glória

www.rockintl.org/resources

ROCK INTERNATIONAL APRESENTA

REI da GLÓRIA

O FILME

Uma apresentação palavra por palavra do livro REI da GLÓRIA.
Em vários idiomas.
222 minutos.

1 HISTÓRIA EM 2 PARTES. 70 CENAS EM 15 EPISÓDIOS.

PARTE 1: ANTIGO TESTAMENTO: O REI ANUNCIA SEU PLANO		1 hora e 47 minutos	
1.	Introdução	*Cenas 1-3*	~ 10:40
2.	O Criador e Sua Criação	*Cenas 4-9*	~ 19:04
3.	A Chegada do Mal	*Cenas 10-15*	~ 15:10
4.	A Maldição do Pecado e a Promessa de Deus	*Cenas 16-19*	~ 11:57
5.	O Caminho do Sacrifício	*Cenas 20-24*	~ 14:58
6.	A Rebeldia do Homem e a Fidelidade de Deus	*Cenas 25-27*	~ 9:05
7.	O Plano de Deus Avança	*Cenas 28-32*	~ 14:04
8.	A Lei e os Profetas	*Cenas 33-36*	~ 12:20
PART 2: NOVO TESTAMENTO: O REI EXECUTA SEU PLANO		1 hora e 55 minutos	
9.	A Chegada do Rei	*Cenas 37-42*	~ 20:16
10.	O Caráter do Rei	*Cenas 43-47*	~ 15:32
11.	O Domínio do Rei	*Cenas 48-51*	~ 14:02
12.	A Missão do Rei	*Cenas 52-56*	~ 15:24
13.	A Submissão do Rei	*Cenas 57-61*	~ 14:50
14.	O Sacrifício e o Triunfo do Rei	*Cenas 62-65*	~ 13:53
15.	O Evangelho e a Glória do Rei	*Cenas 66-70*	~ 18:26
	Quão Grande é o Nosso Deus (Cantado em árabe)	*Créditos*	~ 2:45

"O filme explicou as coisas do um jeito que eu pude entender." — Eli, 7 anos
"Eu consegui mergulhar no material com todas as minhas emoções. Vivi a história como se estivesse lá." — Lydia, 21 anos
"Este filme me deu as respostas que eu procurei durante a maior parte da minha vida." — Medina, 35 anos
"Explica algumas das mais profundas revelações do universo de forma simples, porém profunda!" — Dick, 74 anos

REI DA GLÓRIA
CURRÍCULO

LIVRO DE COLORIR | GUIA ILUSTRADO DE ESTUDO | FILME MULTI-IDIOMAS | LIVRO ILUSTRADO

www.king-of-glory.com